

Líderes são leitores.

Em Evidência entrevista

Ernani Polo

Um presidente que
ficará na história do
parlamento gaúcho

A receita de Marco Alba
para uma gestão pública
bem sucedida

Páginas Centrais

Para aonde vão os
Progressistas?

Por Lucio Vaz

Dois verbos para governar:
dialogar e fazer

Por Sebastião Melo,
prefeito de Porto Alegre

Especial

Todos os prefeitos
eleitos no RS



Ricardo Klein

O turismo local como
retomada econômica

Primeira Pessoa

Em Evidência
entrevista
Helton Barreto

**Cassio Nunes
Soares**

Entrevista com
o presidente da
AGCONP

Perfil

Ivanir Born,
secretário executivo
da Amasbi

**José Carlos
Patrício**

Vereador canoense
referência do
Progressistas

Exclusivo: entrevista com o novo presidente da ALRS, Gabriel Sousa

ESTÁ COM SINTOMAS DE COVID-19?

**NÃO FAÇA TESTE
FAÇA EXAME!**

EXAME DE RT-PCR

**EXAME PADRÃO OURO
PARA A DETECÇÃO
DA COVID-19**

O rastreamento precoce por meio de **RT-PCR** previne a alta **transmissão**, possibilita o **isolamento** dos positivos com agilidade, da mais segurança na reabertura do **comércio**, evita o **afastamento** por 14 dias de casos suspeitos e ajuda na gestão dos casos positivos e negativos nas **UTIs**.

Informe-se!

**Sua vida não merece ser testada, sua
saúde merece ser diagnosticada**





AGENDE UMA VISITA

Resultado em 24 horas



(53) 99974-1700

(53) 99990-7853

M&S
ANÁLISES CLÍNICAS

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.



R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/R5
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

Foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



EDITORIAL

DIÁLOGO PARA SUPERAR OS DESAFIOS

GUSTAVO MANSUR



EDUARDO LEITE
Governador do Rio Grande do Sul

Assim como vocês, tive a honra de ser prefeito e administrar a minha cidade. Por outro lado, conheço bem a gigantesca responsabilidade que esse desafio nos impõe, especialmente em função do período complicado pelo qual passamos, marcado pela crise fiscal de muitos dos entes federados e impactado fortemente pela pandemia de coronavírus. Por isso, cada um dos prefeitos novos ou reeleitos merece os cumprimentos pela coragem de assumir essa missão em meio às dificuldades.

Para ajudarmos nessa tarefa, colocamos o Governo do Estado inteiramente à disposição dos prefeitos e das suas equipes, por meio da Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios e de todas as demais pastas do Executivo. Exemplo disso foram as duas edições, em menos de 45 dias, do seminário Encontro Cidades RS, promovido em parceria com a Famurs. Foi uma valiosa oportunidade para interagirmos e detalhar informações especialmente sobre o Distanciamento Controlado, a cogestão, o processo de vacinação e o retorno às aulas.

Desde a implementação do Distanciamento Controlado dialogamos muito com todos os setores da sociedade, especialmente com prefeitos e lideranças das associações regionais de municípios da Famurs. O modelo permitiu ao Rio Grande do Sul equilibrar a proteção à vida com a manutenção das atividades econômicas, tornando o nosso Estado um dos que mais permitiu o funcionamento de setores como comércio e restaurantes, por exemplo, e que teve as menores taxas de óbitos em decorrência do coronavírus.

Ampliamos em 115% o número de leitos de UTI SUS, num enorme esforço que envolveu muitos agentes, como o governo federal, o Estado, a Assembleia, os municípios e os hospitais. Não perdemos nenhum gaúcho por falta de atendimento. O RS é o Esta-

do com o menor excesso de óbitos do país desde o início da pandemia, em cerca de 3%, enquanto alguns apresentam alta de mais de 50%.

Para que a situação se mantenha controlada, é importante atuarmos de forma alinhada com os municípios, mantendo o bom diálogo, e com atuação conjunta, como em relação à fiscalização, envolvendo os órgãos estaduais de segurança pública e as equipes das prefeituras.

Com a vacinação, esperamos um 2021 melhor. Mas nem por isso acreditamos que será um ano fácil. É importante que possamos manter as orientações de distanciamento, proteção e higienização. Dessa forma, com os cuidados necessários e a imunização dos grupos de risco conseguiremos preservar mais vidas e retomar ao máximo as atividades econômicas.

Na nossa gestão, apesar da pandemia, seguimos trabalhando intensamente para garantir mais competitividade ao Estado, com uma agenda focada em três pilares: melhoria da qualidade logística, redução da burocracia e simplificação tributária.

Temos uma ampla cartela de projetos de privatização, concessões e PPPs, com os processos de modelagem sob responsabilidade do BNDES. O leilão da primeira rodovia, a RSC-287, teve um deságio de 54% no valor do pedágio. A previsão é de conceder à iniciativa privada mais de 1 mil quilômetros de rodovias estaduais.

Até aqui, com o importante apoio de deputados estaduais, aprovamos as mais amplas reformas administrativa e previdenciária entre os estados. Iniciativa reconhecida nacionalmente em premiação do Centro de Liderança Pública (CLP). A partir das reformas, reduzimos os gastos com pessoal em R\$ 600 milhões ao longo de 2020, representando a primeira queda da década. A redução do déficit

previdenciário, no ano passado, superou os R\$ 2 bilhões.

Aliás, estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicado pelo jornal Valor Econômico, em novembro, apontou que o Rio Grande do Sul foi o único Estado que apresentou já em 2020 redução de gastos com inativos e com pessoal.

Um conjunto de ações que, aliadas à gestão do caixa, nos permitiu pagar os salários dos servidores em dia depois de 57 meses de atraso. Os últimos três meses foram quitados na data correta, integralmente, e podemos garantir que isso será feito pelo menos até abril. Além de quitarmos também os débitos na saúde, com hospitais e municípios, oriundos de gestões anteriores à nossa, seguimos efetuando os repasses em dia, medida fundamental em período de pandemia.

Além de um Estado que honre os compromissos também com fornecedores, trabalhamos para tornar o RS mais seguro, com a contínua redução dos indicadores de criminalidade, assim como já vem ocorrendo. O número de homicídios no ano passado foi o menor desde 2007. Também registramos quedas expressivas em crimes como latrocínio, roubo de veículo e roubos a banco. A aprovação das reformas na Assembleia e a gestão dos recursos permitiram a manutenção do calendário de chamamento dos servidores da segurança pública e, hoje, nenhum município, por menor que seja a população, tem menos do que 5 policiais militares.

Seguiremos perseguindo incansavelmente o equilíbrio fiscal para termos um Estado que honre seus compromissos, tenha capacidade de investimento, atraia e estimule novos empreendimentos, mais moderno e com mais qualidade de vida para todos. Contamos com a importante parceria dos prefeitos nessa missão. Boa gestão a todos e contem sempre com o Governo do Estado para atuarmos juntos pelas pautas prioritárias para o nosso RS.



15 Ernani Polo

Um presidente que ficará na história do parlamento gaúcho

ACONTECEU

- 30 Alceu Moreira assume a Fug
- 66 ALRS concede medalha à Ocergs
- 88 Governador recebe novo presidente da Federasul

ASSOCIAÇÕES

- 62 Amaja
- 36 Amasbi
- 184 Amcentro
- 142 AMM
- 134 Amvat
- 154 Amuceleiro
- 28 Amufron
- 150 Amzop
- 152 Famurs
- 29 Granpal

CAPA

- 45 AGCONP Cassio Nunes Soares

- 179 ENTREVISTA Gabriel Sousa, presidente da ALRS

- 149 OPINIÃO Ricardo Klein, presidente da AMM

- 182 OPINIÃO Sebastião Melo, prefeito de Poa

- 94 PERFIL MUNICIPALISTA Ivanir born

- 97 PERFIL POLÍTICO José Carlos Patrício

- 22 POLÍTICA EM EVIDÊNCIA Para onde vão os Progressistas?

- 31 PRIMEIRA PESSOA Helton Barreto

EMPRESAS EM EVIDÊNCIA

- 188 CDP
- 26 Instinto Médico
- 90 Kaysermaq
- 92 Weber Haus

ESPECIAL

- 34, 68, 106, 188 CADERNO ELEITOS 2021-2024

OPINIÃO

- 25 ALEXANDRE BOBADRA Vereador em Porto Alegre
- 156 ÁLVARO ABI FAKREDIN Superintendente geral

na ALRS, 2013, 2019 E 2020/2021

- 155 ANDRÉ MACHADO Secretário municipal em Porto Alegre
- 192 CÉSAR FACCIOLI Secretário da Administração Penitenciária do RS
- 84 CLÓVIS ROMAN Vereador em Arvorezinha
- 100 IURA KURTZ Presidente da Ampla
- 48 LUIS CARLOS HEINZE Senador da República
- 124 LUIZ FERNANDO AQUINO Secretário adjunto em Gravataí
- 53 MAICON DE BARROS LEMOS Presidente do Cosem-RS
- 191 TANGER JARDIM Advogado
- 64 TONI MACHADO Diretor executivo da M&S Análises Clínicas
- 54 UDO HAWERROTH Diretor executivo da Radar Saúde
- 140 ZILASE ROSSIGNOLLO Ex-presidente da Amfro

PERFIL

- 24 DIVALDO LARA Prefeito de Bagé
- 137 JOSÉ SCORSATTO A voz do vale
- 19 NEREU CRISPIM Deputado federal
- 56 PEDRO HENRIQUE PAIVA Assessor parlamentar
- 126 PATRÍCIA ALBA Deputada estadual

VARIEDADES

- 129 CANOAS
- 86 CAU-RS
- 158 CONSÓRCIOS DO RS
- 11 EM EVIDÊNCIA
- 50 GESTÃO PÚBLICA
- 9 IMAGEM DA EDIÇÃO
- 132 MUNICIPALISMO
- 101 PÁGINAS CENTRAIS
- 122 POLÍTICA
- 178 SÃO GABRIEL
- 82 TRÊS PONTOS
- 198 ÚLTIMA PALAVRA



ANUNCIE:

☎ 51 98444-4616
51 98408-5828

📷 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

DIREÇÃO EXECUTIVA:

Lucio Vaz - revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:

Jennifer Nunes - revistaemevidencia@gmail.com

EDIÇÃO:

Jennifer Nunes, Gabriela Santos, Gisele Olabarriaga,
Patrícia Poitevin
revistaemevidencia@gmail.com

REVISÃO:

Gabriela Santos, Patrícia Poitevin

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO:

Carlos Henrique Prates

DESIGN:

Neo WS - neows.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Paulo Batimanza - MTB 15085

FOTO DE CAPA:

Ricardo Klein, presidente da AMM
Acervo AMM

Todas as outras

Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

SINTONIA

Jennifer Nunes



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz, falando sobre a importância da sintonia demonstrada entre os poderes legislativo e executivo durante o enfrentamento da pandemia. Na foto: governador do RS, Eduardo Leite e o então presidente da ALRS, Ernani Polo

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:

☎ 51 98444-4616
📷 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

A portrait of Luis Carlos Heinze, a middle-aged man with short, light brown hair, smiling. He is wearing a light blue button-down shirt and has his arms crossed. The background is a plain, light grey.

INDISCUTÍVEL IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA

*Há 11 anos a revista "Em Evidência" é referência no meio político do Rio Grande do Sul. Além da excelência no material gráfico, a revista se destaca pela responsabilidade e qualidade de suas reportagens e uma indiscutível imparcialidade jornalística. Considerada a principal revista política do estado, a cada ano "Em Evidência" se consolida, cada vez mais, como referência para o setor. Parabéns ao seu diretor, Lucio Vaz e a toda equipe de apoio pelo trabalho entregue aos leitores. **Vida longa!***

LUIS CARLOS HEINZE
SENADOR DO RS

em evidência

11
ANOS

FARO FINO PARA O SUCESSO

Ao premiar prefeitos e vereadores, durante as comemorações de 10 Anos de aniversário, o editorial e a comissão julgadora formada pela revista *Em Evidência* anteciparam, com enorme precisão, os resultados que viriam das urnas quase 10 meses após o evento

Patricia Poitevin



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

NA MOSCA

Três em cada quatro prefeitos que foram agraciados com o Troféu Em Evidência e concorreram à reeleição, foram vitoriosos

Três em cada quatro prefeitos que foram agraciados com o Troféu Em Evidência e concorreram à reeleição, foram vitoriosos. Um resultado muito aproximado das respostas que saíram das urnas, quase um ano após o evento ocorrido na sede da Famurs. Tal exatidão aumenta ainda mais quando se constata que 100 prefeitos receberam a premiação, com certeza esse número aumenta, consideravelmente, a margem de possíveis derrotas.

Em relação aos vereadores, 100% dos

homenageados que concorreram obtiveram a reeleição, sendo que apenas um deles não ficou entre os quatro mais votados de seus respectivos municípios.

Este cenário assertivo demonstra que o editorial do periódico permanece muito atento ao que acontece no cenário municipalista, mesmo em municípios menores e distantes da sede da revista. Soma-se a isto o fato de nosso estado possuir 497 municípios, então não é um trabalho relativamente fácil apontar aqueles que re-

almente fizeram a diferença em suas gestões. A sintonia com os resultados das eleições municipais (que ficaram em torno de 72% de reeleições) confere um status privilegiado àquilo que a revista se propõe: ser uma edição verdadeiramente especializada em política e narrar de forma fidedigna o desempenho de atores que acreditam e atuam em prol da causa municipalista.

Confira, nas páginas a seguir, alguns dos casos que se confirmaram vencedores em seus municípios

FARO FINO PARA O SUCESSO

Confira alguns cases de sucesso, antecipados pelo Troféu 10 Anos da Revista Em Evidência

Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MARCIA ROSSATO FREDI

Além de ser reeleita em seu município, a prefeita foi escolhida para ser a primeira mulher a comandar o poderoso Comaja



ADENIR JOSÉ DALLÉ

O prefeito reeleito em Monte Belo do Sul, ocupa atualmente a presidência do Cisca, consórcio intermunicipal que é referência na serra gaúcha



MARIO AUGUSTO FREIRE GONÇALVES

Prefeito reeleito com mais de 84% dos votos, também ocupa a cadeira de presidente da Assudoeste



FLORI WERB

Reeleito em Itati, prefeito é o atual presidente da Amlinorte



MARCELO CAUMO

Prefeito de Lajeado foi reeleito com mais de 71% dos votos



VEREADOR PATRÍCIO

O vereador canoense assumiria, algumas semanas depois, a presidência da Câmara de Canoas, foi reeleito ficando entre os quatro mais votados do município



LUCIANO ORSI

Além de ser reeleito com ampla margem de votos, em Campo Bom, prefeito é o atual presidente da AMVARS



EVANDRO HEBERLE

Prefeito reeleito em São Jerônimo, com quase 40% de diferença, em relação ao segundo colocado



FÁTIMA DAUDT

A prefeita foi reconhecida por sua atuação diferenciada, principalmente no setor da saúde. Foi reeleita no município de Novo Hamburgo



SEBASTIÃO MELO

O então deputado estadual, um dos 12 escolhidos na categoria deputados estaduais, elegeu-se prefeito de Porto Alegre



MÔNICA LEAL

Vereadora de Porto Alegre foi reeleita em acirrada eleição na capital gaúcha



PAULO SALERMO

Prefeito de Restinga Seca, reeleito com quase 77% dos votos do município (TCE-RS)

FIQUE ATENTO: ESTE ANO TEM TROFÉU REVISTA EM EVIDÊNCIA

FABIANO FELTRIN ASSUME A AMESNE

Prefeito de Farroupilha assume a árdua missão de continuar articulando ações de parcerias no enfrentamento da pandemia e suas consequências

Lucio Vaz, com informações de Mirna Miriam e Sérgio Rasador

Uma das últimas associações a escolher a nova diretoria, a poderosa Amesne, optou por uma fórmula um pouco diferente este ano. Geralmente a associação dá preferência aos reeleitos, seguindo a fórmula que beneficia os partidos que mais elegeram prefeitos na região.

A escolha de Fabiano Feltrin, 51 anos, foi aprovada para continuar o trabalho de resistência e enfrentamento à pandemia, muito bem realizado pelo seu antecessor, o prefeito de Cotiporã, José Carlos Breda. Feltrin é conhecido pelo perfil agregador e sereno, na hora de conduzir as relações profissionais e as demandas que lhe são imputadas. Possui vasta experiência com as questões da serra. Foi vice-prefeito de Farroupilha de 2009 a 2012. Além disso, é dono de um perfil muito valorizado entre os cidadãos da região: a ampla experiência bem sucedida em administração. Feltrin é administrador de empresas, sócio e membro do conselho do Grupo Feltrin, que controla as marcas Feltrin do setor imobiliário, da Lisa Eventos e Entretenimento, da rede Bob's na Serra Gaúcha, além de sócio do Hard Rock Café Gramado, Pró Cor Tintas, Stone Hall.

RECONHECIMENTO

Toda esta gama de atuação na iniciativa privada foi reconhecida pelo Prêmio Top de Marketing ADVB em 2018 e pelo o título de Administrador do Ano 2019, pela AANERGS (Associação dos Administradores de Empresas da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul). O prefeito de Farroupilha, também foi um dos Presidentes da Abradif Sul (Associação Brasileira dos Distribuidores Ford), Membro do Comitê de Vendas & Marketing da Ford Brasil / Abradif - 2006, Diretor Geral da Expobento - 1999/2001,



CURRÍCULO DE DAR INVEJA

Presidente da Amesne também é conhecido por ser um dos mais proeminentes administradores do RS

Diretor de Marketing e divulgação da Fenakiwi 2010/2012, Presidente da Fenakiwi em 2014, e Presidente do conselho do Projeto Mão Amiga Farroupilha.

EXPECTATIVA

Agora, neste momento tão desafiador, em que passa a região, possuir um presidente com um currículo tão prestigiado não deixa de significar um certo alívio. A expectativa, em torno de suas ações, frente a uma das maiores associações municipalistas do país é enorme, neste momento, não poderia ser diferente. Feltrin tem consciência disso e fará o melhor possível para que também a serra, vença o quanto antes as terríveis consequências desta terrível pandemia. Quem viver, verá!

DIRETORIA DA AMESNE GESTÃO 2021/2022

PRESIDENTE
Fabiano Feltrin
Farroupilha

1º VICE-PRESIDENTE
Alcione Grazziotin
Nova Prata

2º VICE-PRESIDENTE
Adiló Didomênico
Caxias do Sul

1º SECRETÁRIO
Hadair Ferrari
Pinto Bandeira

2º SECRETÁRIO
Douglas Pasuch
Nova Roma do Sul

TESOUREIRO
Diogo Siqueira
Bento Gonçalves

ERNANI POLO

Um presidente que ficará na história do parlamento gaúcho

Lucio Vaz

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Desde que se elegeu vereador no pequeno município de Santo Augusto, até chegar à presidência do parlamento rio-grandense, a tônica na trajetória de Ernani Polo sempre foi a objetividade. Muito provavelmente, seja este o maior motivo que o tenha levado a conseguir galgar esses disputados degraus de forma relativamente rápida. Porém, isso não significa que tenha sido fácil. Chegar à presidência da Assembleia Legislativa do RS, é um desafio enorme por si só. Adicione a isto, o fato de que Ernani Polo veio de um partido extremamente forte, com nomes igualmente expressivos e ambiciosos a ocupar o mesmo cargo. O seu perfil atuante no plenário, nas comissões, (principalmente na CPI da Telefonia) e sua forma tranquila de falar e agir, dentro e fora do partido, com certeza contribuíram, em muito, para esta importante conquista. Infelizmente, logo após tomar posse, o deputado se deparou com um inusitado desafio: uma pandemia cruel e avassaladora, em que nem os mais pessimistas poderiam acreditar, justamente na sua hora de fazer acontecer. As portas acirradas do parlamento, se traduziriam, de forma desoladora, na falta de expectativa, na incerteza, e na crueldade dos dias que ainda viriam. Sem alternativa ou plano B, reagir à crise, energeticamente, foi alternativa encontrada pelo gabinete. De forma estratégica e muito convenientemente a ALRS, tornou-se uma importante me-

diadora entre as lideranças políticas e sociais. Hoje, passado pouco mais de um ano do início desta pandemia, a entidade está determinada para continuar a lutar nesta guerra, porém muito mais ágil e preparada do que quando tudo isso começou. Ernani Polo, será, durante muitos anos, lembrado como o presidente que soube representar as virtudes em que se baseia a Casa dos Gaúchos. Recebeu o azedo do limão e deixou de legado muito mais que uma limonada

Foi uma experiência totalmente nova e diferente, em função do momento que estamos vivendo. A pandemia fez com que a rotina e a forma de trabalho fossem alteradas. Com isso, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS) implantou o sistema de deliberação remota, sendo uma das primeiras no Brasil a instituir esse processo. Nós cumprimos com as nossas responsabilidades de uma outra forma, mas nós não paramos, porque o parlamento não pode se omitir das suas responsabilidades, sempre com a colaboração e compreensão de todos os deputados e deputadas da nossa equipe. Implantamos o sistema virtual não somente para as sessões plenárias, mas também para as comissões e audiências públicas.

A pandemia nos trouxe algumas inovações, nós deixamos a Assembleia muito mais digitalizada, que é o caminho do futuro. Nós já vínhamos num processo de ampliação da tecnologia dentro da Casa, mas isso acelerou. Hoje, nós temos câmeras que foram instaladas, para que possamos cada vez mais ampliar esse mecanismo, possibilitando a participação da sociedade nos debates, discussões da Casa, sessões, comissões e projetos. O modelo virtual veio para ficar e a digitalização é um dos legados que nós deixamos para o parlamento gaúcho.

A gestão da ALRS, 2020-2021, foi consi-

derada uma das maiores interlocutoras entre a iniciativa privada e as lideranças políticas sociais. Conte-nos um pouco desta experiência?

Sempre fui de agregar e fazer relacionamentos, tornando-se uma marca própria desde que comecei a vida pública como vereador, depois como deputado estadual, secretário de Agricultura e na condição de presidência da Assembleia Legislativa não foi diferente. Devido ao ano que nós enfrentamos, fizemos uma grande interlocução na ALRS, porque a principal característica do parlamento é ser o poder que representa a democracia e toda a sociedade.

Nós possuímos essa capacidade de estar com os olhos abertos e com os ouvidos atentos para as necessidades das pessoas no dia a dia. Realizamos um trabalho muito intenso, ouvindo todos os setores. Em função da pandemia, criamos o Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico, já prevendo que o Covid provocaria muitos problemas, pelas restrições do funcionamento das atividades no estado.

Buscando sempre o equilíbrio, quem está na vida pública e que toma decisões importantes tem que ter muita sensibilidade, sempre se colocando no lugar da outra pessoa, para compreender o seu sofrimento e as suas angústias. Através do Fórum ouvimos quase 30 segmentos da sociedade, criando um diálogo com o governador do Estado, Eduardo Leite.

Nós temos que encontrar o equilíbrio, para que possamos superar essa fase difícil, reconhecendo todos os anseios das pessoas que estão com problemas de saúde, por falta de atendimento, ou por falta de estrutura. Por outro lado, devemos prestar mais atenção à dificuldade daqueles que não estão conseguindo trabalhar, isso também gera consequências, inclusive comprometendo vidas.

Nesse cenário, nós temos que achar um caminho equilibrado, com responsabilidade e sensibilidade. Foi isso que busquei como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Com

diálogo e respeito, sempre ouvindo a todos, procurei de forma conjunta encontrar os melhores caminhos.

Em relação ao enfrentamento econômico, de que forma o Cresce RS pode ser um aliado neste cenário antagônico?

Estamos vivendo um momento muito crítico, uma instabilidade sanitária, econômica e política, que afeta todos os setores. O Cresce RS foi uma iniciativa do ex-presidente da ALRS, o deputado Luís Augusto Lara, que nós demos continuidade, com o apoio do presidente, o deputado Gabriel Souza. É um programa interessante para destravar projetos estruturantes do Rio Grande do Sul.

Ele é dinâmico, porque o parlamentar vai resolvendo as demandas e, ao mesmo tempo, incluindo outras que são prioridades no estado. O programa coloca todos os atores envolvidos no processo, seja do setor público ou da iniciativa privada, juntos para encontrar soluções. Nós temos que realizar a simplificação dos processos, dando mais celeridade, a própria tecnologia nos possibilita isso.

O estado tem a responsabilidade de fazer o controle e a fiscalização, mas de forma ágil para que os investimentos aconteçam e os empreendedores possam empreender, gerando novos negócios, movimentando a economia e criando novas oportunidades de trabalho. A desburocratização é fundamental e o Cresce RS tem como filosofia esse foco.

Fale-nos um pouco sobre o que foi a retomada da competitividade do Rio Grande do Sul e a campanha Escolha de Valor, pilares de sua gestão quando presidente da ALRS?

Competitividade foi o tema central da nossa gestão, pois ela é necessária para que o estado cresça e se desenvolva. Isso abrange vários setores, como por exemplo, a desburocratização, que permite que as demandas do setor privado, junto às estruturas públicas, andem mais rapidamente.



FAZENDO JUS À HISTÓRIA DA CASA

Ernani Polo, será, durante muitos anos, lembrado como o presidente que soube representar as virtudes em que se baseia a Casa dos Gaúchos. Recebeu o azedo do limão e deixou de legado muito mais que uma limonada

Ela precisa ser avaliada de forma global, porque para um estado ser competitivo, ele necessita ter uma boa estrutura na segurança, educação, saúde, infraestrutura e uma situação tributária adequada. Todos esses fatores compõem e formam a competitividade no estado, muitas vezes não é um aspecto único, não adianta estar bem posicionado num assunto e em outros não, isso afeta na concorrência. É como uma floresta, você tem que olhar o todo e não, isoladamente, uma parte. Escolhemos esse assunto, porque é um fator importante para quem vai investir na região, o empresário analisará todas as condições do estado.

Nós temos um desafio muito grande em redimensionar o tamanho da máquina pública. Temos que reduzi-la, porque

possuímos estruturas desnecessárias. A reestruturação é essencial e será feita através das ferramentas tecnológicas, dando mais celeridade para que o Rio Grande do Sul se torne mais competitivo. Portanto, todos os atores precisam estar inseridos nesse processo. Os setores públicos e privados necessitam focar nesse tema e trabalhar de forma conjunta e integrada.

Esse é um momento importante, em função da pandemia, que trouxe muitas consequências ao nosso comércio, indústrias e serviços. Eles foram muito afetados por não poderem desempenhar as suas atividades. Por isso, nós lideramos pela Assembleia Legislativa, a campanha Escolha de Valor, que teve uma adesão muito forte de todos os seg-

mentos, entidades e federações. Queremos priorizar a aquisição de produtos e serviços daqui, assim vamos estimular o emprego e a renda do nosso estado. Temos muitas coisas boas, que são produzidas com alta qualidade. Então, valorizar o que é nosso torna-se fundamental para que possamos auxiliar e fomentar a retomada da economia.

Nós temos rotas turísticas regionais muito bonitas, assim que tivermos uma melhor condição de mobilidade, investiremos mais nesse segmento. Criamos uma mobilização das rotas com a campanha Rio Grande Para Gaúcho Ver e Viver, a fim de estimular o turismo regional, porque as pessoas terão mais dificuldade em viajar longas distâncias. Nós possuímos muitas belezas naturais e se o gaúcho viajar pelo RS, movimentará não só o turismo, mas também o entretenimento, a classe artística, os hotéis e os restaurantes. Essa campanha está ligada com a Escolha de Valor.

O senhor sempre foi considerado um dos expoentes políticos mais identificados com o agronegócio. Como o senhor analisa as perspectivas para este setor, existe alguma possibilidade de crescimento com nossa economia fragilizada? De que forma amparar as pequenas famílias produtoras?

O setor do agro é a minha identidade, eu sou agricultor, a minha família possui uma propriedade no interior do município de Santo Augusto, onde produzimos grãos e leite. Eu participo ativamente nesse setor de extrema importância, porque produz alimentos. É um segmento que vem crescendo muito e busca através da tecnologia ter um aumento de qualidade e produção. Com uma produtividade muito acentuada, o Brasil já se coloca como um dos principais países na produção de alimentos para o mundo. Somos responsáveis pela segurança alimentar mundial, por causa da quantidade, volume e qualidade do que produzimos.

Com um cenário muito promissor, nós temos um quadro muito positivo pela frente de crescimento, na produção de



A MAIOR CONQUISTA DA CARREIRA

Ernani Polo veio de um partido extremamente forte, com nomes igualmente expressivos e ambiciosos a ocupar o mesmo cargo. O seu perfil atuante no plenário, nas comissões e sua forma tranquila de falar e agir, dentro e fora do partido, com certeza contribuíram, em muito, para esta importante conquista

grãos. O Rio Grande do Sul é um dos estados do Brasil, que talvez tenha a maior diversidade na produção agrícola e pecuária. Já somos uma referência na soja, trigo, milho, arroz e fruticultura. Agora, as oliveiras estão crescendo muito no estado, com uma situação maravilhosa pela frente, produzimos um azeite de oliva de excelente qualidade. Na produção leiteira, nos suínos e aves, o estado tem um ótimo potencial.

Surge uma nova era que tem como marco inicial, o status do certificado de zona livre de aftosa sem vacinação. Um trabalho de 20 anos que foi realizado pelo Estado do RS, onde passaram cinco governadores e cinco secretários de agricultura, entre os quais estive junto, no governo Sartori, dando sequência a esse trabalho. Foi quando o Estado sinalizou ao Ministério da Agricultura, o desejo de se tornar livre de aftosa sem vacinação e que culminou, recentemente, com essa notícia no governo Eduardo Leite, com o secretário Covatti Filho.

É um trabalho de muitas mãos, preciso destacar o envolvimento da área técnica da secretaria da Agricultura, de todos os

servidores do Ministério da Agricultura e da Superintendência do estado. Foi um trabalho técnico fundamental muito importante e que teve apoio do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (FUNDESA). Esse certificado vai permitir ao estado acessar mercados da proteína animal em lugares onde não tínhamos relação comercial nessa área, como o Japão, China e México. Os países que mais pagam pelos produtos, são os que mais exigem aspectos sanitários e esse certificado é uma chancela que vai nos abrir muitas portas e proporcionar muitas relações comerciais. Com isso, investimentos serão realizados no RS, fomentando toda a economia.

O cenário do agro é muito promissor, pois é um setor que vem segurando a economia do país nos últimos anos e tem uma perspectiva muito positiva pela frente. Fico muito feliz, porque o meu DNA e a minha ligação histórica de vida é com o agro. Digo sempre com muito orgulho, que sou um produtor e trabalho na atividade. Eu estou muito satisfeito com o crescimento do agro e tudo o que ele produz para o nosso estado e país. ■

NEREU CRISPIM E O BRASIL DO PRESENTE

Empresário do transporte e da construção civil, Nereu Crispim não pensava em entrar para política até que um infortúnio mudou seus planos

Jennifer Nunes



O ano de 2017 mudaria por completo a vida de Nereu Crispim, 57, empresário e, hoje, deputado federal pelo PSL gaúcho. Entre agosto e setembro daquele ano, sofreu dois assaltos conhecidos como 'saidinha de banco' e teve dois caminhões de sua empresa roubados. Num deles, por pura infelicidade, acabou atropelado. As fraturas sofridas o deixaram sem mobilidade por oito meses. "Aquilo me fez repensar o que estava fazendo, como cidadão, para mudar as coisas na minha cidade, estado e no país", conta Nereu.

O ano de 2017 foi realmente atípico. A política brasileira ferveu. Em abril, o Congresso Nacional havia cassado a presidente Dilma Rousseff (PT) após sucessivos escândalos protagonizados por integrantes do governo e da cúpula petista, à época. A Lava-Jato estava no auge. O país assistia perplexo às novidades da investigação. A corrupção sistêmica nunca antes havia estampado tantas capas de jornal como naquele ano. "Enquanto me recuperava do acidente, prometi que assim que saísse disso iria a Brasília e faria algo para ajudar o Brasil a andar para frente", lembra Nereu. "Sempre escutei falar do Brasil do futuro e não quero mais esperar esse Brasil que nunca chega".

Em março de 2018, desembarcou na capital em busca de uma agenda com o então deputado federal Jair Bolsonaro. O capitão se consolidava como alternativa ao petismo na disputa pela Presidência da República e recebeu o empresário gaúcho que mostrava afinidade com a pauta proposta pela candidatura. Ao final do encontro, Nereu foi convidado a filiar-se ao PSL e concorrer pela primeira vez a um cargo público.

Elegeu-se deputado federal na última eleição com votos de mais de 400 municípios, fruto de um legado de mais de 30 anos como empresário no ramo do transporte e da construção civil.

O MANDATO

Ao assumir o mandato em janeiro de 2019, Nereu Crispim decidiu levar o conceito de deputado-cidadão às ações na Câmara. "O projeto que defendemos na eleição é o de devolver o Brasil aos brasileiros. Por isso, chamamos de 'Mais Brasil, menos Brasília'. Precisamos levar os recursos para onde o cidadão está precisando", resume o deputado.

Em dois anos, Nereu apresentou 58 projetos. É um dos deputados com maior número de proposições em primeiro mandato na bancada gaúcha. Entre as medidas, ganham destaque no Congresso a que permite o telemonitoramento pelo SUS de doenças como a hipertensão e a que cria o subsídio habitacional para policiais federais, rodoviários federais, militares, civis e do Corpo de Bombeiros, uma vez que estes servidores não se enquadram nos programas com uso de FGTS.

Nereu reapresentou com modificações o polêmico projeto que ficou conhecido em todo o país como o da 'castração química' para condenados por estupro que estejam em avanço de regime em direção à liberdade. A medida era defendida pelo atual presidente Jair Bolsonaro em seus tempos de Congresso. Com a alteração de Nereu, as penas para crimes sexuais ficam aumentadas e o apenado só pode progredir se submeter-se, voluntariamente, ao tratamento de inibição sexual química.

Nereu também propôs o projeto de lei que aumenta o rigor da pena para o crime de pichação e de outro que prevê o estímulo a investimentos em geração de pequeno porte utilizando energia renovável, autorizando consumidores a comercializarem os excedentes por eles produzidos.

RECURSOS PARA COMBATER A PANDEMIA

Nereu é o responsável pela atração de mais de R\$ 57 milhões para 53 cidades gaúchas nos orçamentos de

2019 e 2020. Ao longo do ano passado, tratou pessoalmente com prefeitos sobre os recursos para combate à pandemia do novo coronavírus. E articulou no Congresso a frente política que resultou na edição da Portaria 1.666, publicada pelo Ministério da Saúde em julho do ano passado, que levou aos Estados e municípios R\$ 13 bilhões para enfrentamento aos efeitos da pandemia.

Cidades com leitos hospitalares ou de UTI foram as principais beneficiadas, o que vem ajudando a salvar vidas atingidas pela Covid-19. "Entendo que o papel do deputado é trazer para o município o que se oferece lá em Brasília. Não acho certo que os prefeitos tenham que ir até a capital federal passar o chapéu de ministério em ministério", avalia.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos também editou portaria despendendo recursos extraordinários para instituições de longa permanência de idosos, medida apoiada por Nereu Crispim. No Rio Grande do Sul, 125 casas asilares foram enquadradas nas regras da portaria e receberam R\$ 2.321,80 por cada idoso institucionalizado.

"Fui a todos esses municípios que receberam recursos. E volto para acompanhar o uso desse dinheiro público, independente do partido que o prefeito seja filiado", revela.

PARTIDO

Nereu Crispim retomou em janeiro de 2021 o comando do PSL no Rio Grande do Sul. Ele já havia sido o presidente da sigla de meados de 2019 até o início do período eleitoral, no ano passado. Formado por uma comissão provisória, a indicação da presidência gaúcha cabe ao líder nacional do partido, o deputado federal Luciano Bivar. "Vínhamos em um plano de expansão do partido pelo interior, com executivas em cidades onde se concentram 90% do eleitorado gaúcho. Esse trabalho acabou não acontecendo no ano passado e terá de ser reto-



**“
Nosso diálogo é com
aqueles que não
acreditam na política
como o caminho
para as mudanças.
É para eles que
devemos mostrar
que a democracia
brasileira funciona,
mas precisamos tomar
a atitude**”

MAIS BRASIL, MENOS BRASÍLIA

"O projeto que defendemos na eleição é o de devolver o Brasil aos brasileiros. Por isso, chamamos de 'Mais Brasil, menos Brasília! Precisamos levar os recursos para onde o cidadão está precisando", resume o deputado

mado imediatamente para que o PSL possa vir com força total em 2022", adianta Nereu.

Segundo ele, o partido tem tudo para indicar uma candidatura própria ao governo do Estado. "É cedo para definir agora o que vai acontecer no ano que vem, mas está claro que devemos dar continuidade às propostas da campanha de 2018 e o Muda Brasil, Muda de Verdade. Se necessário, com

candidatura própria, porque não? Quero ser o presidente do partido para vê-lo crescer e estamos trabalhando muito para isso", comenta.

Em 2018, o PSL elegeu três deputados federais e quatro estaduais no Rio Grande do Sul. Segundo Nereu, há espaço para crescer. "O que dizíamos em 2018 sobre destrancar o crescimento do país, combater a corrupção sistêmica e proteger a população

contra a violência ainda são assuntos muito importantes para a sociedade. Não podemos recuar nem esmorecer. As pessoas querem que essas causas avancem e o PSL é o instrumento político para isso", acredita. "Nosso diálogo é com aqueles que não acreditam na política como o caminho para as mudanças. É para eles que devemos mostrar que a democracia brasileira funciona, mas precisamos tomar a atitude" ■

PARA ONDE VÃO OS PROGRESSISTA?

Com a suposta desistência de Celso Bernardi à presidência, os bastidores do partido estão em polvorosa. Agora, depois de sair novamente vitorioso das eleições municipais, os progressistas temem a ausência de seu principal comandante

Lucio Vaz

JUSTIÇA SEJA FEITA: NÃO É POUCA COISA NÃO!

Manter unida uma sigla em que existem mais de uma centena de prefeitos, das mais distintas regiões, deputados que lutam à unha o mesmo perfil de eleitor, e milhares de pessoas que esperam um tratamento diferenciado, durante as campanhas eleitorais, são apenas tarefas cotidianas na agenda do presidente Progressista, Celso Bernardi

No Brasil inteiro não existe um partido Progressistas tão forte quanto o do Rio Grande do Sul. Sua força motriz vem de todos os quatro cantos do estado e está baseada principalmente na identificação com os princípios do municipalismo. Eleição após eleição, os progressistas conquistam cada vez mais prefeituras e cadeiras nas câmaras municipais. Este fenômeno se torna ainda mais interessante e digno de nota, diante da proliferação de siglas partidárias. Tais conquistas não são meras obras do acaso. Existem motivos bem elaborados por trás disso tudo. Uma metodologia única que sabe exatamente o perfil e o discurso que um candidato deve semear na campanha para colher os votos nas urnas. Por isso mesmo, antes de discursar no palanque, existem longas etapas a serem cumpridas. Trocando em miúdos: para alguém se tornar uma Silvana Covatti ou um Luis Carlos Heinze, vai ter que participar de muita palestra, ouvir muita coisa que talvez não concorde ou entenda e estar preparado para todos os viés que possam e vão aparecer durante a jornada.

Por outro lado, sem Celso, neste mar de incertezas, existe uma hipótese bem provável de um naufrágio indesejável e aí, como naquela trágica história do século passado, não haverá bote salva-vidas para todos os que ficarem à deriva

Assim como em outras agremiações, existe a subdivisão típica, como a Juventude Progressistas, o Afro Pro-

gressista ou a Mulher Progressista, mas a atenção diferenciada e a intensidade das atividades desenvolvidas, transformam cidadãos comuns em líderes comunitários e estes, em vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais. Neste processo é que está o 'segredo da Coca Cola' para os progressistas.

Por trás de tamanha complexidade está um homem que parece mesmo ter sido forjado para tal missão. Celso Bernardi é o presidente que todo presidente, de qualquer entidade ou organização deveria conhecer e/ou estudar.

Manter unida uma sigla em que existem mais de uma centena de prefeitos, das mais distintas regiões, deputados que lutam à unha o mesmo perfil de eleitor, e milhares de pessoas que esperam um tratamento diferenciado, durante as campanhas eleitorais: não é coisa pouca não.

Isso sem falar em harmonizar os interesses e resolver a equação de Luis Carlos Heinze + Vilson Covatti + Ana Amélia Lemos + algum prefeito que acha que pode ser governador, sem deixar que ninguém solte a mão de ninguém.

Mas o ser humano sempre será do tamanho dos desafios que venceu, e Celso vem superando todos eles, mantendo o rolo compressor progressista cada vez mais forte, potente e eficaz.

PODE A ELEIÇÃO DE 2022 SE TORNAR UMA BOMBA RELÓGIO?

O final de uma eleição já é o sinal de início para as articulações da próxima. No caso do Progressistas, isto está sendo levado a milésima potência. Conduzir um progressista ao Piratini é o maior motivo das rachaduras que parecem aumentar nas bases da sigla, a cada vez que se aproxima a oportunidade. Afinal, como pode um partido que vence, consecutivamente, as eleições na maioria dos municípios não eleger um governador há quase quatro décadas? Eis o calca-

nhar de Aquiles que tira o sono desta turma. Com Celso, não deve ser diferente. Principalmente após a eleição de 2018, onde as urnas provaram que Luis Carlos Heinze foi um cartucho de prata queimado na fogueira das vaidades do partido. Depois de tanto tempo defendendo a ideologia, abrandando egos, traçando estratégias e convencendo colegas a ceder em momentos decisivos, Bernardi afirma que não quer mais ocupar o timão da embarcação.

O final de uma eleição já é o sinal de início para as articulações da próxima. No caso do Progressistas, isto está sendo levado a milésima potência. Conduzir um progressista ao Piratini é o maior motivo das rachaduras que parecem aumentar nas bases da sigla, a cada vez que se aproxima a oportunidade

Se isso realmente acontecer, quem terá a capacidade de substituir seu talento único de servir como o grande mediador, moderador e estrategista daqui pra frente?

Muitos querem assumir este compromisso, sabem que os holofotes estarão sempre voltados ao presidente de um partido tão expressivo como o Progressistas. Por outro lado, sem Celso, neste mar de incertezas, existe uma hipótese bem provável de um naufrágio indesejável e aí, como naquela trágica história do século passado, não haverá bote salva-vidas para todos os que ficarem à deriva. Quem viver, verá. ■

DIVALDO LARA

Pioneirismo e dinamismo: prefeito de Bagé tem trajetória política de sucesso marcada por realizações

Jennifer Nunes

Novembro de 2020 marcou a reeleição do prefeito de Bagé, Divaldo Lara, conquistando mais de 50% dos votos dos bageenses (acima de 30 mil eleitores), depois de enfrentar outros seis candidatos no pleito. A marcante trajetória política de Divaldo começou com a primeira eleição para vereador, em 2008, cargo que exerceu por dois mandatos, até ser eleito prefeito da cidade de forma também histórica, em 2016, quando conquistou 75% da preferência da população.

Como vereador, no segundo mandato, além de ter sido escolhido pela população de Bagé como o vereador mais votado, atuou, durante os dois últimos anos, como presidente da Câmara de Vereadores.

Divaldo é formado em gestão pública, estudioso por natureza e conhecedor do orçamento municipal. Foi relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara por quatro anos e foi o primeiro vereador a levar a conhecimento da população e de entidades, dados sobre a arrecadação e a aplicação dos recursos públicos pelos governos anteriores.

Conhecido por seu pioneirismo e forma intensa e dinâmica de trabalho, Divaldo Lara realizou como prefeito em seu primeiro mandato (2017-2020) projetos históricos pendentes há décadas, como 42 km de asfaltamento, entre eles no anel rodoviário, bairro Dois Irmãos e Avenida Attila Taborda; a renovação de toda frota de veículos da saúde e educação; construção de um novo reservatório de água; entrega de 1164 novas moradias e da primeira escola cívico-militar do país, com a presença do



AGÊNCIA ALRS

REELEITO

Iniciando sua segunda gestão, Divaldo continuará priorizando projetos essenciais para a qualidade de vida da comunidade bageense

presidente Jair Bolsonaro na cidade prestigiando os projetos. Serviços inéditos também marcaram o primeiro mandato, como a oferta de uma casa de hospedagem para pacientes de Bagé em tratamento em Porto Alegre e o Lar dos Irmãos Santo Estêvão, que abriga, juntos, irmãos em situação de vulnerabilidade.

Durante a pandemia de Covid-19, com a liderança de Divaldo, a cidade saiu de segunda colocação em números de casos no estado para exemplo de controle, chegando a um dos menores indicadores do Rio Grande do Sul. Foi a primeira cidade a fechar

para controlar as primeiras semanas de contaminação e também pioneira em reabrir seu comércio, mantendo o equilíbrio entre a proteção da saúde e da renda.

Iniciando sua segunda gestão, Divaldo continuará priorizando projetos essenciais para a qualidade de vida da comunidade bageense: conclusão da Barragem da Arvorezinha, o que resolverá definitivamente o problema de abastecimento na cidade; implementação da radioterapia, obra já em andamento e que fechará o ciclo de tratamento de câncer na região e mais asfaltamento. ■



ALEXANDRE BOBADRA
Vereador do PSL em Porto Alegre

A defesa de oportunidades mais justas, igualdade de gênero, respeito étnico não são bandeiras que pertencem ao partido A ou B. São bandeiras de toda a sociedade, para um desenvolvimento equilibrado e pela grandeza de nosso país

PELOS IDEAIS QUE NOS UNEM COMO NAÇÃO

Após 16 longos anos, sem alternância de poder, sofremos um grave processo de aculturação imposto pela esquerda. Chegou o momento de recuperar valores e resgatar o respeito e a ordem - fatores fundamentais ao equilíbrio e desenvolvimento de uma nação.

Foram anos de distorções e obscurantismo político, que contaminaram os pilares de nossa sociedade, em que todo o sistema foi comprometido com a desestruturação e banalização do desrespeito ao povo brasileiro de forma idealizada para fomentar uma gigantesca massa de manobra onde a pobreza e a violência prosperaram.

Felizmente, essa época do interesse particular, acima do bem comum, cansou a população, que sistematicamente vem demonstrando nas urnas sua insatisfação. O povo está farto das falácias e atitudes travestidas de boas intenções, que minaram o livre exercício da cidadania e causam uma fratura prejudicial à nação brasileira, colocando uns contra os outros.

Chegou a hora de uma ruptura para desencorajar politiquinhos de plantão, movidos pelo único objetivo de estabelecer um modelo paternalista e ditatorial, voltado unicamente a dar espaço às vaidades impostas pelos adoradores do totalitarismo.

A defesa de oportunidades mais justas, igualdade de gênero, respeito étnico não são bandeiras que pertencem ao partido A ou B. São bandeiras de toda a sociedade, para um desenvolvimento equilibrado e pela grandeza de nosso país.

Não se trata do cidadão de bem contra os demais, mas sim de todos os ci-

dãos contra a corrupção, contra a bandidolatria, mas a favor da retomada da coletividade, da cooperação, do amor por nossa pátria e nossas raízes. Respeito ao próximo e à justiça social.

Chegou a hora de uma ruptura para desencorajar politiquinhos de plantão

Essa reconstrução deve envolver a todos, principalmente nossas crianças. Vamos sim devolver os hinos nacional e rio-grandense aos estudantes do nível fundamental, pois esse amor deve ser construído desde a tenra idade.

Vamos sim, pegar pesado contra a criminalidade para que não sejamos mais reféns do medo e da insegurança. Vamos sim, buscar espaço para nossos jovens, com mais igualdade entre raças, crenças e gêneros, onde a igualdade, a educação e a profissionalização sejam políticas públicas básicas para o desenvolvimento.

Esta é a receita para rompermos as distorções impostas, desconstruindo a retórica de que a verdade tem só um lado e é de exclusividade dos radicais de esquerda e seus partidos satélites. Uma realidade onde o que mais importa é o holofote da polêmica formada e alicerçada no vitimismo.

O país está farto e vamos reagir. Devemos voltar a sentir orgulho pelo Brasil, pelo Rio Grande do Sul e por Porto Alegre. Atuar conjuntamente por ideais que há anos nos unem em uma nação, como bem expressa nosso brasão do RS - Liberdade, Igualdade, Humanidade.

NA CONTRAMÃO DA PANDEMIA

Saiba como uma empresa de lingerie, na serra gaúcha, conseguiu sobreviver à crise econômica gerada pela pandemia e tornou-se referência na venda de EPI's

Patrícia Poitevin

A empresa Instinto Íntimo, certificada pelo selo AB-VTEX da Associação Brasileira de Varejo Têxtil, sempre fez a diferença no ramo de confecções, desde 2006. Fundada em Guaporé e com a missão principal de proporcionar excelência nos seus produtos, foi conquistando clientes de grandes redes e atacados em todo o país, alcançando, a cada ano, um crescimento exponencial em sua meta de vendas. Além de comercializar lingerie, ainda atua com roupas para academia e moda praia. A companhia possui cinco lojas que vendem peças direto da fábrica.

Obviamente, a manutenção de toda esta estrutura ficou comprometida com a retração da economia, em tempos de pandemia. Nem por isso a direção da Instinto Íntimo se abalou, pois, como diz o ditado, “em uma adversidade sempre existe uma oportunidade”.

Com o advento do Covid/19, surgiu então, a necessidade por EPI's (Equipamento de Proteção Individual) no mundo todo. E a companhia, imediatamente, percebeu a existência de uma lacuna dos produtos no mercado brasileiro. Sendo assim, desenvolveu um estudo para identificar os requisitos necessários para a fabricação desses itens, chegando à conclusão que seria possível a produção em larga escala.

SURGE A INSTINTO MÉDICO

A divisão Instinto Médico nasceu para contribuir com a economia do estado, mantendo todo o quadro de funcionários e, na contramão da cri-

se, criando novos empregos. A aposta corajosa e, porque não dizer, altruísta, trouxe frutos para a empresa através de um aumento de 20% no número total de colaboradores. O projeto na área da saúde tem aprovação da vigilância sanitária e mantém a qualidade da marca, padronizando os EPI's

em diversos hospitais e clínicas, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Hoje, ela é referência no assunto, tornando-se uma das maiores colaboradoras do sul do Brasil.

O EXEMPLO QUE FICA

Qualquer empreendedor bem suce-



APROVADO

O projeto na área da saúde tem aprovação da vigilância sanitária e mantém a qualidade da marca



PORTFÓLIO

No portfólio da Instinto Médico, existe uma linha completa de aventais descartáveis em TNT, produzidos em diversas gramaturas, aventais SMS, máscaras em tecido, podendo ser personalizadas, máscaras descartáveis e lençóis em TNT

Conheças as outras marcas da empresa que resolveu inovar, mesmo durante a pandemia



dido deve possuir um instinto nato para as oportunidades, assim que estas surjam, soma-se a isto a coragem em apostar em um novo negócio quando a maioria do mercado tende a se retrair. A economia atual é o reflexo de um mundo que muda cada vez mais rápido, o exemplo desta empresa guaporense é a mais perfeita tradução da máxima: “adapte-se ou pereça”. Que sirva de exemplo aos novos empreendedores. ■

JOÃOZINHO SEHNEM É O NOVO PRESIDENTE DA AMUFRON

Prefeito de Boa Vista do Buricá assumiu a entidade que possui 20 municípios

Jennifer Nunes

Na tarde do dia 19 de março, a Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste Amufron, realizou assembleia de eleição da nova diretoria, para mandato de março/2021 à março/2022. Conforme acordo firmado entre os partidos, o primeiro ano da presidência da Amufron será exercida por um prefeito do MDB.

O prefeito de Boa Vista do Buricá, Joãozinho Sehnem priorizará o combate à pandemia, através de uma discussão coletiva entre a Amufron, Famurs e governo do Estado, além de estratégias para o incentivo da economia e turismo na retomada das atividades; “Estamos todos passando por um momento crítico com o pico da pandemia. Acredito que a Amufron, está muito bem preparada para tais adversidades, tanto técnica, como politicamente. Estamos unidos com os prefeitos e as lideranças político-sociais da região. A retomada será gradual e de forma consciente, neste sentido a participação e a união de nossa entidade se faz imprescindível na redução de danos a todas as comunidades envolvidas”, enfatizou o novo presidente.



STUDIO FCARLUS

EM EVIDÊNCIA

O prefeito de Boa Vista do Buricá, Joãozinho Sehnem, será o presidente com a responsabilidade de tomar as melhores decisões na retomada das atividades pós-pandemia

NOVA DIRETORIA DA AMUFRON:



Presidente

João Rudinei Sehnem
Boa Vista do Buricá



Vice-presidente substituto

Jones Cunha
Horizontina



Vice-presidente de Finanças

Leonel Petry
Tuparendi



Vice-presidente Administrativo

Marino Pollo
Dr. Maurício Cardoso



Vice-presidente de Rel. Institucionais

Marcos Corso
Três de Maio

PROBLEMA IMEDIATO

Granpal e Governo do Estado avaliam criação de sistema unificado de transporte coletivo

SECOM/GRANPAL

Prefeitos que integram o Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana (Granpal) e representantes do Governo do Estado discutiram, no dia 3 de março, a unificação do sistema de transporte coletivo intermunicipal. O objetivo dos gestores é acabar com a sobreposição de linhas, reduzir os custos e ampliar a oferta em locais onde hoje ela é insuficiente.

Diagnóstico do Governo do Estado aponta que o sistema de transporte intermunicipal registra queda constante no número de passageiros desde 2012. Isso se deve a inúmeros fatores, como o surgimento e a consolidação do transporte por aplicativos, a diminuição da receita, em razão do elevado número de gratuidades, e a falta de investimentos que qualifiquem a prestação de serviços.

Durante a reunião, o secretário de Articulação e Apoio aos Municípios do Estado, Agostinho Meirelles, apresentou uma proposta para solucionar o problema do transporte intermunicipal, que será analisada pelos prefeitos. O objetivo central é unificar os sistemas, para diminuir a sobreposição de linhas.

Outro problema relatado pelos prefeitos é a dificuldade que os municípios enfrentam com o transporte coletivo urbano. Em razão da queda abrupta no volume de passageiros por causa da pandemia, parte das prefeituras precisou subsidiar uma parcela dos custos com recursos próprios, para evitar o colapso nos serviços.

“Aqui em Nova Santa Rita, estamos



ALAN CARDOSO

O COBERTOR É CURTO

“Precisamos agir rápido. O cobertor é curto e as prefeituras não possuem condições de continuar bancando essa despesa. Além disso, é nosso dever qualificar os serviços oferecidos à população”, enfatizou Rodrigo Amadeo Battistella, presidente da Entidade

à beira de um colapso. O transporte público municipal necessita de subsídios que estão sendo bancados pelo Executivo. Precisamos agir rápido. O cobertor é curto e as prefeituras não possuem condições de continuar bancando essa despesa. Além disso, é nosso dever qualificar os serviços oferecidos à população”, enfatizou Battistella.

No ano passado, a Câmara dos Deputados aprovou projeto que previa um socorro financeiro de R\$ 4 bilhões para sistemas de transportes em ci-

dades com mais de 200 mil habitantes. O presidente Bolsonaro, no entanto, vetou o projeto.

Por sugestão do prefeito Ary Vanazzi, de São Leopoldo, o secretário Agostinho confirmou, durante a reunião, que acionará a Bancada Gaúcha. “A ideia é reunir os deputados federais para apresentar as dificuldades que os municípios enfrentam, na tentativa de mobilizar a Câmara para acharmos uma solução o mais rápido possível”, conclui o presidente da Granpal. ■

ALCEU MOREIRA ASSUME A FUG

Deputado federal permanecerá ainda por mais um ano frente ao MDB RS

Jennifer Nunes, com informações da SECOM-MDB/RS

O Conselho Curador da Fundação Ulysses Guimarães Nacional (FUG) aprovou na tarde do dia 11 de março, o nome do deputado federal Alceu Moreira para a presidir a Diretoria Administrativa da instituição. Na reunião, Alceu que também é presidente do MDB do Rio Grande do Sul, defendeu um projeto claro do partido para apresentar ao Brasil. “Estamos atravessando um momento diferente. A política não pode ficar nos extremos e a FUG terá papel fundamental nessa construção”, afirmou Alceu Moreira.

O deputado aproveitou a oportunidade para expor ao Conselho alguns dos trabalhos que pretende colocar em prática assim que assumir o mandato. “Vamos resgatar os feitos e os resultados do governo Michel Temer. O Brasil precisa conhecer o que o governo do MDB fez, as suas conquistas para o país e para as pessoas. Além disso, vamos reunir as bancadas federais e estaduais, os governadores, para fazermos política e construirmos juntos uma proposta clara para apresentar a sociedade”, declarou o parlamentar.

Ao lado de Alceu, também foram aprovados os nomes dos dois vice-presidentes: Simone Tebet (Formação Política) e do ex-ministro Eliseu Padilha (Relações Institucionais).

A nova gestão indicada para o biênio 2021/2023 toma posse no dia 20 de março.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA:

Diretor Presidente: ALCEU MOREIRA

Diretor Vice-Presidente de Formação Política: SIMONE TEBET

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais: ELISEU PADILHA



SECOM-MDB/RS

CADA VEZ MAIS FORTE

Na estratégia rumo ao Piratini, o deputado federal, além de ficar por mais um ano à frente do MDB-RS, assume também a poderosa Fundação Ulysses Guimarães

Diretor Secretário: LELO COIMBRA

Diretor Tesoureiro: HILDO ROCHA

Diretores:

ELCIONE BARBALHO

DÁRIO BERGER

HUGO WANDERLEY CAJU

Diretores Suplentes:

SIMONE MARQUETTO

MOSES RODRIGUES

DULCE MIRANDA

MAIS UM ANO À FRENTE DO MDB/RS

Reunida no final da tarde de 15 de março, a Executiva Estadual do MDB-RS decidiu, por unanimidade, ratificar a orientação do comando nacional do partido de prorrogar por mais um ano o mandato da atual direção estadual.

O adiamento das convenções nacional e estaduais do MDB em todo o Brasil se deve ao

agravamento da pandemia de Covid-19. Com isso, o deputado federal Alceu Moreira continua na presidência da seção gaúcha, bem como os demais 11 membros titulares e quatro suplentes.

A decisão quanto aos mandatos dos Diretórios Municipais será avaliada em breve.

PRIMEIRA PESSOA

EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA HELTON BARRETO

Presidente da Asmurc e prefeito de General Câmara

Lucio Vaz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

O atual presidente da poderosa Asmurc e prefeito reeleito de General Câmara, Helton Barreto, resolveu disputar a presidência da Famurs com outros dois candidatos de peso do seu partido.

Juntamente com o prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto, e o prefeito de Dom Pedrito, Mário Augusto Gonçalves. Helton lança seu nome para dirigir a maior entidade municipalista do estado. Nesta briga de cachorro grande, o prefeito candidato usa a proximidade de sua cidade e o fato de ser um nome praticamente neutro dentre as correntes da sigla como argumentos significativos para convencer seus colegas de partido. Nesta entrevista exclusiva, o gestor da região carbonífera abre o jogo sobre este e outros temas. Confira:

O senhor acaba de assumir a Asmurc. Uma associação que representa municípios com uma grande capacidade econômica, principalmente no setor de energia, através do carvão mineral. No momento em que a retomada econômica se faz tão necessária, de que forma a Associação pode contribuir neste sentido?

Assumo a ASMURC em um momento atípico nunca vivido no mundo antes, a pandemia que assola os municípios, não somente afetou a Saúde das pessoas, mas também a economia local em todos os aspectos tanto econômico quanto social, em consequência assim gerando o desemprego.

Ainda vivemos dias de muitas incertezas, mas o caminho é nos fortalecer com projetos sustentáveis e viáveis para o desenvolvimento de nossa região.

O Projeto Mina Guaíba foi simplesmente ignorado pelo governo do Estado, o qual geraria à nossa região 5 mil empregos. A duplicação da BR 290 é também uma grande luta, porque enfrentamos um grande proble-

ma logístico. Outro projeto que está em pleno desenvolvimento é o Parque logístico hidroviário ligando 3 modais, rodovia, ferrovia e hidrovia, em General Câmara, assim tornando um novo caminho de progresso para nossa região.

O senhor também desenvolveu um projeto inovador chamado "Jovens Empreendedores Primeiros Passos". Como funcionará e quais os principais objetivos?

O projeto JEEP CARBONÍFERA (Jovens Empreendedores Primeiros Passos, Carbonífera) tem como principal objetivo desenvolver o Empreendedorismo desde o primeiro ano, preparando e ensinando na escola pública o real motivo e valor de empreender.

Já está mais do que na hora de adaptarmos nossos alunos para o mercado que se atualiza numa velocidade nunca antes vista.

Trata-se de um projeto inovador, de médio prazo e estamos dispostos a compartilhar com todos os prefeitos do Rio Grande do Sul.

Através da parceria das prefeituras filiadas à Asmurc e de alguns empreendedores da iniciativa privada, o JEEp, já é uma realidade.

Ele funcionará como uma disciplina extra no currículo escolar, beneficiando mais de 10 mil alunos de nossa região. O aluno também receberá como incentivo: 1 caderno, 1 apostila, 2 lápis, 1 borracha, 1 régua, folhas de ofício e ainda estamos aguardando o retorno de nosso patrocinador do projeto para também distribuir 1 mochila e 1 Garrafinha de Água.

Como prefeito reeleito, o senhor analisa o alto número de reeleições no RS. A quais fatores o senhor credita este fenômeno?

O alto índice de reeleições se dá em primeiro lugar pelo trabalho bem prestado. Mas, em alguns casos, o fator da Pandemia gerou uma inse-





CONCORRENDO À PRESIDÊNCIA DA FAMURS

O prefeito candidato usa a proximidade de sua cidade e o fato de ser um nome praticamente neutro dentre as correntes da sigla como argumentos significativos para convencer seus colegas de partido

gurança na população de mudar a gestão em frente ao seu município. E o fator da campanha totalmente atípica também fortaleceu quem estava no poder.

Em nosso município realizamos uma gestão responsável e transparente. Consultando de forma democrática, os interesses da comunidade, sempre atentos aquelas demandas mais urgentes.

Realizamos uma administração que se baseou nos interesses da coletividade, sem jamais esquecer que todos somos servidores públicos e como tal, é de suma importância trabalhar com afinho e determinação em prol de todos.

Também considero que a agilidade da administração pública durante a pandemia contribui bastante na hora do voto.

A meta para os próximos anos é seguir neste caminho, sempre com a máxima dedicação. Creio que os bons resultados, tanto nas urnas, como na administração foram apenas consequências naturais desse processo.

O senhor está disputando a eleição da

Famurs contra dois colegas também reeleitos e, assim como o senhor, possuem um retrospecto positivo na gestão pública. Qual o diferencial de sua campanha e por que pretende assumir a Famurs?

Nós três tivemos uma reeleição tranquila, porque as administrações foram aprovadas, a minha gestão foi aprovada por três quartos do município e elegendo oito vereadores, o que me deixa honrado pela população ter confiado em nosso governo.

O fato de ter um governo alinhado com secretários e colaboradores comprometidos e uma gestão já encaminhada com inovações, com tudo planejado, permite que eu tenha mais tempo para apresentar soluções que estou vendo em todo o Brasil e fora dele, para facilitar a vida também dos outros municípios, porque quando todo o estado consegue implementar ações inovadoras, que facilitem a vida do contribuinte, que gere negócios e que melhore a vida das pessoas é um ciclo virtuoso para todo estado e me proponho a ajudar a implementar as ações em todos os municípios da federação.

Por outro lado, além de ter mais tem-

po pelo governo estar organizado, estou a uma hora de Porto Alegre e quanto os outros colegas ficam a 400 ou 600 km de distância, é um impeditivo para os outros, mas é um facilitador para mim, porque a Famurs vai demandar muito tempo pelas causas municipalistas.

A minha família já sabe que a causa principal será o municipalismo, pois, funcionando a causa municipalista o Rio Grande do Sul melhora, e também melhora para o meu município. Então é uma contribuição que eu dou com a certeza de que estou ajudando, e essa minha dedicação não tem fins eleitoreiros, pois já me comprometi que termino o meu mandato da Famurs e o meu mandato de prefeito até o último dia, até passar a faixa da administração para o meu sucessor.

Como o senhor analisa o momento do Progressistas, que mais uma vez saiu vencedor no estado. Qual o caminho a seguir? O senhor acredita que desta vez o partido possa despontar como uma candidatura sólida?

O Progressistas é um partido que conversa com o centro e centro-direita, mas, principalmente, é um partido muito aberto há ações que tragam benefícios para as pessoas.

A eleição do Heinze mostra que a força dos Progressistas é uma constante e um dos únicos partidos que têm uma constância no senado.

Hoje, o Progressistas tem um nome importantíssimo como do senador Heinze que está pronto para ser Governador e para criar um novo círculo virtuoso no estado e tem, em sua essência, uma habilidade gigantesca de negociações, muito ligado ao agro-negócio que é o que está dando certo no Brasil. Heinze demonstra esta capacidade de forma plural, ele é um visionário preocupado com a educação e preocupado com a abertura de novos negócios para criar esse novo círculo virtuoso para o Rio Grande do Sul, que há tanto tempo carece. ■

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Azonasul

Associação dos Municípios da Zona Sul



MUNICÍPIO:
CAPÃO DO LEÃO

PREFEITO:
VILMAR MOTTA SCHMITT

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
AMARAL FERRADOR

PREFEITO:
NATANIEL SATIRO DO VAL CANDIA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CERRITO

PREFEITO:
DOUGLAS RODRIGUES DA SILVEIRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ARROIO DO PADRE

PREFEITO:
RUI CARLOS PETER

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
CHUÍ

PREFEITO:
MARCO ANTÔNIO VASQUES RODRIGUES BARBOSA

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
ARROIO GRANDE

PREFEITO:
IVAN ANTONIO GUEVARA LOPEZ

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
HERVAL

PREFEITO:
ILDO ROBERTO LEMOS SALLABERRY

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CANGUÇU

PREFEITO:
MARCUS VINICIUS MULLER PEGORARO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
JAGUARÃO

PREFEITO:
FAVIO MARCEL TELIS GONZALEZ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MORRO REDONDO

PREFEITO:
RUI VALDIR OTTO BRIZOLARA

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
RIO GRANDE

PREFEITO:
FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PEDRAS ALTAS

PREFEITO:
LUIZ ALBERTO SOARES
PERDOMO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTA VITÓRIA DO PALMAR

PREFEITO:
WELLINGTON BACELO DOS
SANTOS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PEDRO OSÓRIO

PREFEITO:
MOACIR OTÍLIO ALVES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SANTANA DA BOA VISTA

PREFEITO:
GARLENO ALVES DA SILVA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PELOTAS

PREFEITA:
PAULA SCHILD MASCARENHAS

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DO NORTE

PREFEITA:
FABIANY ZOGBI ROIG

PARTIDO:
PSL



MUNICÍPIO:
PINHEIRO MACHADO

PREFEITO:
RONALDO COSTA MADRUGA

PARTIDO:
PP



MUNICÍPIO:
SÃO LOURENÇO DO SUL

PREFEITO:
RUDINEI HARTER

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
PIRATINI

PREFEITO:
MÁRCIO MANETTI PORTO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TURUÇU

PREFEITO:
IVAN EDUARDO SCHERDIEN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amfro

Associação dos Municípios da Região Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul



MUNICÍPIO:

MAÇAMBARÁ

PREFEITA:

ADRIANE BORTOLASO SCHRAMM

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

ALEGRETE

PREFEITO:

MÁRCIO FONSECA DO AMARAL

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

MANOEL VIANA

PREFEITO:

JORGE GUSTAVO COSTA MEDEIROS

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

BARRA DO QUARAÍ

PREFEITO:

MAHER JABER MAHMUD

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

QUARAÍ

PREFEITO:

JEFERSON DA SILVA PIRES

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

ITACURUBI

PREFEITO:

GELSO DOS SANTOS SOARES

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

ROSÁRIO DO SUL

PREFEITO:

VILMAR DE OLIVEIRA

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

ITAQUI

PREFEITO:

LEONARDO DICSON SANCHEZ BETIN

PARTIDO:

PL



MUNICÍPIO:

SANTA MARGARIDA DO SUL

PREFEITO:

OLMIRO RICARDO SALDANHA TEIXEIRA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTANA DO LIVRAMENTO

PREFEITA:
ANA LUIZA MOURA TAROUCO

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
SÃO GABRIEL

PREFEITO:
ROSSANO DOTTO GONÇALVES

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
SÃO BORJA

PREFEITO:
EDUARDO BONOTTO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
URUGUAIANA

PREFEITO:
RONNIE PETERSON COLPO MELLO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Assudoeste

*Associação dos Municípios da Região
Sudoeste do Estado*



MUNICÍPIO:
CANDIOTA

PREFEITO:
LUIZ CARLOS FOLADOR

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ACEGUÁ

PREFEITO:
MARCUS VINÍCIUS GODOY DE AGUIAR

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
DOM PEDRITO

PREFEITO:
MÁRIO AUGUSTO DE FREIRE GONÇALVES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
BAGÉ

PREFEITO:
DIVALDO VIEIRA LARA

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
HULHA NEGRA

PREFEITO:
CARLOS RENATO TEIXEIRA MACHADO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CAÇAPAVA DO SUL

PREFEITO:
GIOVANI AMESTOY DA SILVA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
LAVRAS DO SUL

PREFEITO:
SÁVIO JOHNSTON PRESTES

PARTIDO:
PDT



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Acostadoce

Associação dos Municípios da Costa Doce



MUNICÍPIO:

CHUVISCA

PREFEITO:

JOEL SANTOS SUBDA

PARTIDO:

PSB



MUNICÍPIO:

ARAMBARÉ

PREFEITO:

JARDEL MAGALHÃES CARDOSO

PARTIDO:

PL



MUNICÍPIO:

CRISTAL

PREFEITO:

MARCELO LUIS KROLOW

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

BARRA DO RIBEIRO

PREFEITO:

JAIR MACHADO

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

DOM FELICIANO

PREFEITO:

CLENIO BOEIRA DA SILVA

PARTIDO:

PTB



MUNICÍPIO:

CAMAQUÃ

PREFEITO:

IVO DE LIMA FERREIRA

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

GUAÍBA

PREFEITO:

MARCELO SOARES REINALDO

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

CERRO GRANDE DO SUL

PREFEITO:

GILMAR JOÃO ALBA

PARTIDO:

PSL



MUNICÍPIO:

MARIANA PIMENTEL

PREFEITO:

LUIZ RENATO MILESKI

PARTIDO:

GONCZOROSKI

MDB



MUNICÍPIO:
SENTINELA DO SUL

PREFEITO:
JOSÉ FLÁVIO RAPHAELLI
TRESCASTRO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TAPES

PREFEITO:
LUIZ CARLOS COUTINHO GARCEZ

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
SERTÃO SANTANA

PREFEITO:
IRIO MIGUEL STEIN

PARTIDO:
PDT

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099 | kaysermaq@kaysermaq.com.br
www.kaysermaq.com.br

Asmurc

*Associação dos Municípios da
Região Carbonífera*



MUNICÍPIO:
ARROIO DOS RATOS

PREFEITO:
JOSÉ CARLOS GARCIA DE
AZEREDO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CHARQUEADAS

PREFEITO:
RICARDO MACHADO VARGAS

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
BARÃO DO TRIUNFO

PREFEITO:
ELOMAR ROCHA KOLOGESKI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
GENERAL CÂMARA

PREFEITO:
HELTON HOLZ BARRETO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
BUTIÁ

PREFEITO:
DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SÃO JERÔNIMO

PREFEITO:
EVANDRO AGIZ HEBERLE

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
CHARQUEADAS

PREFEITO:
RICARDO MACHADO VARGAS

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
GENERAL CÂMARA

PREFEITO:
HELTON HOLZ BARRETO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MINAS DO LEÃO

PREFEITA:
SILVIA MARIA LASEK NUNES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO JERÔNIMO

PREFEITO:
EVANDRO AGIZ HEBERLE

PARTIDO:
PSDB



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amvarp

Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo



MUNICÍPIO:
MATO LEITÃO

PREFEITO:
CARLOS ALBERTO BOHN

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
BOQUEIRÃO DO LEÃO

PREFEITO:
JOCEMAR BARBON

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
PANTANO GRANDE

PREFEITO:
ALCIDES EMILIO PAGANOTTO

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
CANDELÁRIA

PREFEITO:
NESTOR RUBEM ELLWANGER

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
PASSO DO SOBRADO

PREFEITO:
EDGAR THIESEN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ENCRUZILHADA DO SUL

PREFEITO:
BENITO FONSECA PASCHOAL

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
RIO PARDO

PREFEITO:
EDIVILSON MEURER BRUM

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
HERVEIRAS

PREFEITO:
NAZARIO RUBI KUENTZER

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SANTA CRUZ DO SUL

PREFEITA:
HELENA HERMANY

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

SINIMBU

PREFEITA:

SANDRA MARISA ROESCH
BACKES

PARTIDO:

DEM



MUNICÍPIO:

VENÂNCIO AIRES

PREFEITO:

JARBAS DANIEL DA ROSA

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

VALE DO SOL

PREFEITO:

MAIQUEL EVANDRO LAUREANO
SILVA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

VERA CRUZ

PREFEITO:

GILSON ADRIANO BECKER

PARTIDO:

PSB



MUNICÍPIO:

VALE VERDE

PREFEITO:

CARLOS GUSTAVO SCHUCH

PARTIDO:

MDB

Radar
Saúde



Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amcentro

Associação dos Municípios da Região Centro



MUNICÍPIO:
DILERMANDO DE AGUIAR

PREFEITO:
JOSÉ CLAITON SAUZEM ILHA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
AGUDO

PREFEITO:
LUIS HENRIQUE KITTEL

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
DONA FRANCISCA

PREFEITO:
OLAVO JOSÉ CASSOL

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CACEQUI

PREFEITA:
ANA PAULA MENDES MACHADO
DEL OLMO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FAXINAL DO SOTURNO

PREFEITO:
CLÓVIS ALBERTO MONTAGNER

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CACHOEIRA DO SUL

PREFEITO:
JOSÉ OTÁVIO GERMANO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
FORMIGUEIRO

PREFEITO:
JOELVIO GONÇALVES CARDOSO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CAPÃO DO CIPÓ

PREFEITO:
OSVALDO FRONER

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ITAARA

PREFEITO:
SILVIO WEBER

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
IVORÁ
PREFEITO:
SAULO PICCININ
PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
NOVA PALMA
PREFEITO:
ANDRÉ LUIZ ROSSATO
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
JAGUARI
PREFEITO:
ROBERTO CARLOS BOFF
TURCHIELLO
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PARAÍSO DO SUL
PREFEITO:
ARTUR ARNILDO LUDWIG
PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
JARI
PREFEITO:
OSNEI DOS SANTOS AZEREDO
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PINHAL GRANDE
PREFEITO:
LUCAS MICHELON
PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
JÚLIO DE CASTILHOS
PREFEITO:
BERNARDO QUATRIN DALLA
CORTE
PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
QUEVEDOS
PREFEITA:
NEUSA DOS SANTOS NICKEL
PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
MATA
PREFEITO:
ROGERIO KUHN
PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
RESTINGA SÊCA
PREFEITO:
PAULO RICARDO SALERNO
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVA ESPERANÇA DO SUL
PREFEITO:
IVORI ANTÔNIO GUASSO JÚNIOR
PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SANTA MARIA
PREFEITO:
JORGE CLADISTONE POZZOBOM
PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
SANTIAGO

PREFEITO:
TIAGO GORSKI LACERDA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO VICENTE DO SUL

PREFEITO:
FERNANDO DA ROSA PAHIM

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO FRANCISCO DE ASSIS

PREFEITO:
PAULO RENATO CORTELINI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SIVEIRA MARTINS

PREFEITO:
FERNANDO LUIZ CORDERO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO JOÃO DO POLÊSINE

PREFEITO:
MATIONE SONEGO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TOROPI

PREFEITO:
LAURO SCHERER

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO MARTINHO DA SERRA

PREFEITO:
ROBSON FLORES DA TRINDADE

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
TUPANCIRETÃ

PREFEITO:
GUSTAVO HERTER TERRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO PEDRO DO SUL

PREFEITO:
ZIANIA MARIA BOLZAN

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
UNISTALDA

PREFEITO:
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI

PARTIDO:
PP



MUNICÍPIO:
SÃO SEPÉ

PREFEITO:
JOÃO LUIZ DOS SANTOS VARGAS

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
VILA NOVA DO SUL

PREFEITO:
SÉRGIO OVÍDIO ROSO CORADINI

PARTIDO:
PDT

"PARCERIA É UMA PALAVRA-CHAVE NO MUNDO ATUAL E TEMOS QUE EXERCITÁ-LA NA SUA PLENITUDE"

Cassio Nunes Soares, presidente da AGCONP

Lucio Vaz



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Os consórcios municipais, atualmente, desenvolvem suas atividades em uma gama de diversas áreas: reciclagem de resíduos sólidos, aquisição de produtos para infraestrutura e ainda a contratação de serviços específicos por algum tempo pré determinado, dentre outros. Porém, em nosso estado, os consórcios intermunicipais surgiram da necessidade de agilizar o setor de saúde. Agora, neste momento tão delicado em que vivemos, recai sobre eles um protagonismo político inédito. A AGCONP é a 'Famurs dos Consórcio' e hoje é liderada por Cassio Nunes Soares. Dono de um perfil extremamente proativo, o novo presidente da entidade tem demonstrado ser a pessoa certa para ocupar tal cargo neste momento. Sua meta é filiar 100% dos consórcios na Entidade, aproximar-se da Famurs e desenvolver uma série de ações coletivas para agilizar a vacinação no estado. A última delas, aliás, foi destacada pelos principais meios de comunicação do RS. Em parceria com a Famurs e a Granpal, a AGCONP, criou-se uma frente. Trata-se de um termo de ajuste operacional para aquisição de vacinas contra a covid-19. A ação visa garantir a eventual compra de imunizantes pelos municípios gaúchos através de convênio firmado com os Consórcios Públicos do Rio Grande do Sul. Confira a seguir, nesta entrevista exclusiva, mais detalhes sobre esta e outras ações desenvolvidas pelo presidente da AGCONP



PARCERIA HISTÓRICA

Famurs, AGCONP e Granpal firmam parceria para a compra de vacinas no Estado

Quais as maiores dificuldades que AGCONP enfrenta atualmente e quais as possíveis resoluções?

Especificamente, acredito que seja a falta de uma participação maciça dos prefeitos no estado. A AGCONP está para os consórcios intermunicipais, assim como a Famurs está para associações municipalistas. No entanto, enquanto Famurs possui 100% delas filiadas em seu quadro associativo, na AGCONP, não chegamos ainda a 50% de nossas possibilidades. Este é, sem

dúvida, um fator que atrasa nosso desenvolvimento e por consequência o das gestões municipais, pois, além de desperdiçarmos verba pública, uma vez que são os consórcios que proporcionam o melhor aproveitamento da mesma através de compras coletivas de serviços e mercadorias, deixamos de construir uma série de oportunidades que poderiam otimizar em muito o desempenho das administrações municipais.

A AGCONP também tem demonstrado



um papel muito importante na questão de enfrentamento à pandemia. Fale-nos um pouco sobre isso?

Não apenas a AGCONP, mas todos os consórcios intermunicipais se mostraram extremamente vitais neste momento tão difícil para todos nós. Espero que a sociedade política do RS, perceba definitivamente como é imprescindível o fortalecimento dos consórcios intermunicipais. Desde o início da pandemia foram adquiridos diversos produtos que, literalmente, salvaram vidas. Com certeza, sem tal participação os números que aí estão, ainda seriam ainda piores. Também quero

destacar e agradecer ao presidente da FAMURS, Maneco Hassen, bem como ao prefeito Rodrigo Battistella, presidente Granpal, por incluir a AGCONP em uma parceria histórica, que será decisiva na aquisição de vacinas para todos os municípios do Estado.

Quais outras estratégias que o senhor ainda pretende desenvolver na Entidade?

Desenvolver e firmar, cada vez mais, parcerias sólidas. As prefeituras são as parceiras prioritárias. Buscaremos uma interlocução e parceria entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como os órgãos de fiscalização

MP e TCE, para que possamos avançar na legislação e assim poder atuar em todas as áreas, sem prejuízo aos gestores. Continuaremos trabalhando em conjunto com a Confederação e a Federação dos Municípios (CNM), para potencializar nossas ações

Aproximar cada vez mais, nossas ações com a Famurs, tentando criar um mecanismo resolutivo que atue em conjunto nas mais distintas demandas da causa municipalista.

Parceria é uma palavra chave no mundo atual e temos que exercitá-la na sua plenitude. ■

UM PARTIDO QUE NASCEU PARA PROGREDIR

AGÊNCIA SENADO



LUIS CARLOS HEINZE (PP/RS)
Senador da República

Somos todos vencedores! Este é o sentimento que tive desde o momento em que recebi a nominata do Progressistas, para o legislativo e executivo, ao pleito deste ano. Para ser candidato é preciso coragem e a família progressista também teve qualidade. A soma disso fez com que nossa sigla se tornasse o partido com o maior número de prefeituras do Rio Grande do Sul.

Elegemos 145 prefeitos(as), 126 vices. Uma posição que ocupamos desde 2008. E, desta vez, ainda crescemos em relação à última eleição. Sinal que fizemos um ótimo trabalho.

Nossos movimentos representados pela juventude, pela mulher, pelo afro e por todas as lideranças de nossa sociedade são protagonistas e levam resultado para todos os lugares. O municipalismo está em nosso DNA.

Sabemos que é no município que a vida acontece. É lá que encontramos as efetivas demandas dos cidadãos, por isso, é neles que são forjadas as lideranças que, com o tempo, podem se tornar estaduais ou, até mesmo nacionais. Eu mesmo, tenho orgulho de ter sido prefeito da nossa querida São Borja.

Também elegemos 1.274 vereadores(as). São eles os políticos mais próximos dos cidadãos, recebendo as demandas diretamente das comunidades, no dia a dia de seus bairros. Que orgulho deste time que teremos a partir do ano que vem transformando a realidade das pessoas para melhor, por meio da política feita com seriedade. Única fer-

ramenta capaz de efetuar mudanças sociais em uma democracia.

O bom combate está trazendo resultados não só para o nosso estado. O Progressistas chega em 2021 como a segunda maior força política nos municípios brasileiros, com 683 prefeituras. Um importante braço de apoio para o governo Bolsonaro que está fazendo uma revolução no país, em infraestrutura, segurança, saúde e educação. É a continuidade do grito das urnas nas últimas eleições. O Brasil está sendo "endireitado"!

Este ano tivemos uma campanha totalmente diferente, devido a pandemia da Covid-19. Não consegui visitar todos os municípios como sempre faço. Quem me conhece sabe que todas as semanas estou nas bases, viajando de norte a sul, por todo o Rio Grande. Desta vez os encontros, na maioria, foram virtuais. Realizei videoconferências em todas as regiões de nosso estado, abrangendo todos os municípios. A ideia foi levar o trabalho que estamos realizando em conjunto com o governo federal. Temos que nos honrar disso e mostrar os avanços à população. Gravei mais de 800 vídeos de apoio aos nossos candidatos. Que orgulho da nossa família, não canso de repetir. Temos história, experiência administrativa, tradição na vida brasileira.

Estamos prontos para crescer ainda mais. Este momento é perfeito para que a juventude e o movimento afro saiam a campo e assumam a fatia que lhes pertence na liderança do estado e do país. As mulheres também

devem participar como nunca neste novo ambiente político que impõe o necessário envolvimento feminino.

Os desafios no pós-pandemia são inúmeros, mas temos que seguir juntos fazendo o que melhor sabemos, ouvir cada pessoa, discutir com a sociedade as ideias e os caminhos para o futuro do Rio Grande do Sul e do Brasil. Foi isso que nos trouxe até aqui. É isso que nos levará ao Piratini em 2022.

Nossos movimentos representados pela juventude, pela mulher, pelo afro e por todas as lideranças de nossa sociedade são protagonistas e levam resultado para todos os lugares

O Progressistas nasceu para brilhar, para liderar, para progredir. É por isso que tem esse nome. Com esta nova etapa continuarei fazendo a minha parte para fortalecer, ainda mais, a nossa sigla. Faça a sua, no seu município. Desperte novas vocações, trabalhe pela organização do nosso Progressistas, participe das reuniões, da vida política, ajude a divulgar as ações dos parlamentares e teremos a certeza da vitória em 2022.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: ☎ 51 98444-4616
📧 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

TIAGO GORSKI LACERDA

Prefeito de Santiago

Entrevista e introdução: Márcio Brasil e Lucio Vaz



ACERVO PESSOAL

O que é necessário para se obter sucesso na gestão pública? A resposta a esta pergunta simples, pode ser muito mais complexa do que se imagina. Mas, com certeza, é imprescindível ter conhecimento técnico. Isso é o que não falta ao prefeito de Santiago. Tiago Gorski Lacerda é professor, mestre, graduado em Ciências Contábeis pela URI, especialista em Gestão Empresarial, especialista em Direito Tributário, Mestre em Administração Estratégica de Negócios pela UNAM - Universidad Nacional de Misiones- Argentina. Possui Doutorado em Administração. Perito Contábil, Técnico em Agropecuária, é consultor credenciado no SEBRAE/RS. Entrou para a vida pública ao assumir o cargo de secretário de Gestão, em 2013. Em 2016 foi escolhido para representar o PP na eleição municipal e conquistou sua primeira eleição com mais de 17 mil votos. Em 2020, foi reeleito com quase 20 mil votos. Reconhecido pela competência em administrar sua cidade, também é considerado uma referência na região. Nesta entrevista exclusiva, o prefeito de Santiago, falou sobre municipalismo, política e gestão pública. Confira a seguir

O senhor, como prefeito reeleito, é considerado um dos mais atuantes na região. Principalmente através da Amcentro. Em sua opinião, quais serão os principais desafios regionais a serem enfrentados pelos prefeitos que recém assumiram suas respectivas administrações?

Administrar um município é sempre um desafio. Porque, não importa o tamanho da cidade, as expectativas de melhorias em todas as áreas sempre são muito grandes. Os cidadãos querem ver as mudanças acontecendo num curto prazo e há situações que precisam mais do que quatro anos para traçar uma nova realidade. Felizmente para Santiago existe uma continuidade de administrações, que permitem que os efeitos positivos de um planejamento maior sejam vistos e repercutidos na comunidade. Todos os desafios se tornaram ainda maiores a partir de 2020 com o que a pandemia nos trouxe, pois a urgência é no sentido de impedir o avanço da doença e seus efeitos, o que faz com que muitas coisas não sejam prioritárias. Para quem inicia um mandato neste cenário, com muita vontade de implementar logo o seu planejamento de governo, talvez se torne mais difícil. No entanto, em qualquer situação é preciso manter os pés no chão, levar a contabilidade sempre à frente, priorizar o equilíbrio das finanças, mantendo um planejamento muito ajustado.

Sua cidade é considerada a mais Progressista do estado. Pois, desde a fundação o partido jamais perdeu uma eleição. O que significa para o senhor, que também é uma referência dentro da sigla, esta profunda identificação da comunidade com os ideais do partido?

São quase 130 anos de administrações de nosso partido em Santiago, com apenas duas oportunidades, não sequenciais, que essa hegemonia foi quebrada. E mesmo quando isso aconteceu, foi algo positivo para o partido, que veio mais forte e renovado. Mas de 1997 para cá, Santiago tem sido administrada pelo PP. E com resultados crescentes nas urnas, o que reflete a boa imagem do partido. Mais do que a sigla querer vencer, há a vontade popular de que o partido deve continuar, pela forma responsável com que administra. E antes de cada gestor "passar o bastão" ao sucessor há uma preocupação com essa

continuidade de preservação dos ideais do partido, da história que representa. E o sucesso do PP em Santiago se dá justamente porque está presente na comunidade, com lideranças surgidas dos bairros, das vilas, pessoas simples, que ganham a oportunidade de estar num partido político decente, de defender as causas comunitárias, de participar ativamente da sociedade. Sou feliz por ter essa oportunidade e ver o meu município crescer, com o aval do partido.

Administrar um município é sempre um desafio. Porque, não importa o tamanho da cidade, as expectativas de melhorias em todas as áreas sempre são muito grandes. Os cidadãos querem ver as mudanças acontecendo num curto prazo e há situações que precisam mais do que quatro anos para traçar uma nova realidade

Terminada as eleições para prefeito, já vemos algumas articulações para as eleições de 2022. O senhor acredita que desta vez o partido possa encabeçar uma chapa com reais chances de vitória?

O Partido Progressista está à frente do maior número de municípios do Rio Grande do Sul, pois defende uma política de transformação e que dá resultados à altura do que as comu-

**PRESTÍGIO**

Recebendo o senador da República, Luis Carlos Heinze

O Partido Progressista está à frente do maior número de municípios do Rio Grande do Sul, pois defende uma política de transformação e que dá resultados à altura do que as comunidades precisam

nidades precisam. Temos excelentes lideranças, grandes gestores, sendo que alguns deles depois se tornaram deputados estaduais, federais e até senadores, caso de nosso amigo Luis Carlos Heinze. Ou seja: se o PP administra e muito bem tantas prefeituras gaúchas, está também na hora de fazer o mesmo pelo Estado. Teríamos um governo de muito apoio, de muita colaboração, de união. Algo que há muito o Governo do Estado necessita. Tenho convicção de que o Partido Progressista está pronto para contribuir com o crescimento do Rio Grande do Sul e fazer nosso Estado ser o primeiro da Nação em desenvolvimento.

Quase 300 prefeitos assumem de

forma inédita as administrações municipais no estado. Muitos deles desconhecem a funcionalidade das associações municipalistas. Gostaria que o senhor esclarecesse a estes a importância de tais entidades.

Ninguém está 100% preparado para administrar um município, pois o sucesso de hoje não garante o de amanhã. E cada vez mais, enfrentamos desafios que são maiores do que temos condições estruturais, financeiras ou humanas para corresponder. Por isso, as associações municipalistas são muito importantes, pois facilitam na troca de informações, na atuação em conjunto, no fortalecimento de interesses intermunicipais. ■



MAICON DE BARROS LEMOS

Presidente do COSEMS/RS e
secretário de Saúde em Canoas

“

É preciso disponibilizar aos Secretários o acesso à todas as ferramentas de Gestão do SUS para que os nossos programas de saúde tenham êxito na sua execução e assim tenhamos melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos usuários do SUS

OS DESAFIOS DO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA FRENTE A PRESIDÊNCIA DO COSEMS/RS

Representar os Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul frente a um dos momentos mais desafiadores da Saúde Pública Nacional, muito me gratifica em poder colaborar com minhas experiências técnicas de 16 anos de SUS, mas também muito me desafia a poder nas 24 horas do dia colaborar de alguma forma com os meus colegas Secretários de Saúde dos 497 municípios gaúchos.

O COSEMS RS é uma representação forte do municipalismo e a nossa luta é defender e projetar as demandas das Secretarias Municipais de Saúde de nosso Estado nos três níveis de Gestão do SUS, trazendo para pauta Estadual e Nacional, as dificuldades da gestão local, mas também procurar soluções que muitas das vezes encontram-se em iniciativas de outros municípios. Promover a integração, educação permanente, e trocas de experiência entre os gestores é necessário em tempos de pandemia, onde as decisões de gestão devem ser rápidas porém seguras e que não venham a prejudicar os Secretários.

Estar a frente do COSEMS-RS e ser um dos mais jovens Presidentes da História da Instituição é para mim um compromisso muito grande considerando que a caminhada da construção do SUS passou por aqui. Para chegar a este posto é preciso o consenso e voto dos 497 Secretários Municipais de Saúde. Na minha trajetória e vida pública desempenhei a função de Secretário de Saúde da cidade mais antiga do Estado, em Rio Grande, por 4 anos e atual-

mente exerço a função de Secretário de Saúde de Canoas, o segundo maior polo de Saúde do Estado gaúcho.

O COSEMS RS cresceu muito nos últimos anos, sendo uma instituição reconhecida por todos segmentos da Saúde e consultado para todas as decisões de interesse da saúde dos gaúchos. Atualmente vários projetos na área pública surgem das iniciativas realizadas nos municípios, “pois é lá que justamente as coisas acontecem”, nada melhor que o gestor municipal de saúde para saber as dificuldades e potencialidades em cada região deste nosso estado.

Para garantir todo o apoio necessário aos Secretários de Saúde nos municípios gaúchos temos um time de apoiadores técnicos e assessores que diariamente estão acompanhando as demandas e dificuldades da região e cientificando a presidência acerca das pautas de necessidade para defesa de nossos municípios. Sou um defensor da saúde plena, desde que executada com segurança e qualidade na Gestão Técnica dos procedimentos. Atualmente um dos grandes desafios dos gestores é conhecer toda a extensa legislação do SUS que dedica muitos anos de acompanhamento e para isso estamos avançando na criação da Escola do COSEMS RS, mais um dos desafios para além da pandemia de COVID 19. É preciso disponibilizar aos Secretários o acesso à todas as ferramentas de Gestão do SUS para que os nossos programas de saúde tenham êxito na sua execução e assim tenhamos melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos usuários do SUS.

ALERTA! MUNICÍPIOS PODEM PERDER RECURSOS FINANCEIROS NA SAÚDE COM O PREVINE BRASIL

KOBRASOL FOTOGRAFIAS



UDO HAWEROTH

Diretor-executivo da Radar Saúde

Este ensaio pretende refletir sobre o financiamento federal da Atenção Primária no SUS, buscando ressaltar a persistência histórica da fragilidade desse financiamento em termos do modelo de transferências e de uma visão limitada do conceito de Atenção Primária.

As justificativas para as mudanças se apresentam em suposta ineficiência dos gastos em AP, e se apoiam em experiências internacionais para realizar uma série de comparações. A mudança estabelece o fim do Piso de Atenção Primária (PAB) Fixo (transferência federal per capita para todos os municípios considerando suas populações estimadas e características socioeconômicas) e da dimensão do PAB Variável relativa à implantação e manutenção de Equipes de Saúde da Família (que gera valores de repasses mensais segundo tipo e número de equipes implantadas). Além disso, modifica a dimensão do PAB Variável relativa ao desempenho.

O preocupante neste cenário é reconhecer que a maior parte do financiamento federal se dá com base em um componente de capitação relativo à população cadastrada em Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária (SISAB), no pagamento por desempenho considerando o resultado de indicadores pelas equipes credenciadas e cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), e baseado na observância dos parâmetros mínimos definidos em portaria e notas técnicas. Prevê a manutenção de algumas equipes e programas (como saúde bucal, consultório na rua, informatização, entre outros), mas acaba com o financiamento federal dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Primária (NASF).

É perceptível que o novo modelo de financiamento prioriza a lógica de valorizar maiores recursos financeiros para a ampliação operacional do SUS, por meio de uma atenção associada ao cadastramento dos 'indivíduos' mais pobres, diferenciando-os dos cidadãos como um

Entre os recursos da ferramenta estão:

- Previne Brasil com Capitação Ponderada e Componente de Desempenho;
- Gerenciador financeiros para acompanhamento por Fluxo de Caixa ou por Competência Financeira por componente, blocos, grupos, ações.
- Módulo de Inconsistências de CNES, assistenciais e territoriais com identificação dos cidadãos e trabalhadores envolvidos no processo de atendimento ao cidadão.
- Gestão de ações – Módulo de planejamento que permite a comunicação ponta a ponta, ou seja, definindo prazos e responsáveis para resolução de cada demanda observando o ciclo de monitoramento e ajuste de ações que corrijam a problemática identificada.
- Painel de dashboards, que apresenta por política pública, saúde da mulher, da criança, Saúde Bucal e Doenças Crônicas que dão a possibilidade de conhecer efetivamente o território, entendendo o cidadão de acordo com a PNAB 2017, como o próprio território, o que leva o profissional a refletir e reinventar a forma de atendê-lo e de captá-lo, ou seja, estabelecer vínculos.
- O painel permite que estabelecimentos, equipes, profissionais sejam comparados para verificar o esgotamento ou sobrecarga de uns em detrimentos de outros.

Em resumo, a ferramenta torna-se importante instrumento de gestão para os níveis estratégicos, tático e operacional. E seu uso, dá condições aos atores envolvidos com a saúde pública municipal, poderem fazer uma gestão com eficiência e eficácia, garantindo o acesso, integral e equânime aos cidadãos na Atenção Primária do seu Município.

todo. Em termos claros, uma nova focalização, ideia já bem difundida e insistentemente repetida toda vez em que o argumento da “eficiência” reemerge.

Adiciona-se a pauta do ‘desempenho’ que, em última instância visa, por esses indicadores de processo, condicionar o comportamento produtivo dos profissionais de saúde. É essencial lembrar que a lógica de organizar os serviços em função do desempenho é, sempre, garantir um repasse financeiro para quem atinge uma meta atribuída. A lógica do desempenho visa, ainda, gerar um controle interno do profissional à busca individual pelo alcance da meta, e, claro, não há forma mais convincente de fazê-lo do que ajustar uma remuneração variável ao seu salário em função desse desempenho.

Conscientes dos impactos causados pela PT 2979 de setembro de 2019, a Radar Saúde preocupou-se em desenvolver uma ferramenta que ultrapassa o controle e monitoramento do Previne Brasil, (limitado a cada resultado divulgado trimestralmente, o que dificulta o monitoramento do comportamento das equipes em tempo oportuno para alcançar de forma efetiva tais indicadores, uma vez que não são tratados em tempo real). Na ferramenta da Radar Saúde, o gestor poderá monitorar diariamente o resultado da produção, capitação e alcance dos indicadores: por estabelecimento, equipe e por profissional, independente se utiliza eSUS ou Sistema próprio para registro clínico. Assim como, ter acesso a relatórios de inconsistências territoriais, assistenciais, e de SCNES, itens fundamentais para o faturamento.

PEDRO HENRIQUE PAIVA

Uma história de amor e dedicação ao próximo

Patrícia Poitevin



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Ao ingressar pela primeira vez no prédio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o “encanto foi imediato”. Assim que Pedro Henrique Paiva, mais conhecido como PH, define aquela manhã de abril de 1986. Acompanhado do seu pai, Júlio Brilhante Paiva, também servidor público, se dirigiu ao sétimo andar, no gabinete do então deputado estadual, Erico Pegoraro, onde iniciou sua caminhada, sem imaginar que estaria desempenhando suas funções na atividade política até os dias atuais.

Naquela mesma tarde passou a desempenhar as funções do que se chamava, à época, de office-boy. Como ajudante que fazia de tudo, tal experiência foi fundamental no aprendizado e na formação de suas funções como assessor parlamentar.

Pedro Henrique lembra que nos primeiros dias e semanas, quase não dialogava com o deputado, pois o chefe de gabinete e seus colegas mais antigos ditavam as regras e as tarefas. Com o passar do tempo, as relações foram se estreitando e a convivência diária se aproximava de todos, trans-

formando chefes e subordinados em amigos.

Naquele mesmo ano, com as eleições majoritárias, o deputado Pegoraro se elegeu para a Câmara dos Deputados e PH teve uma breve passagem pelo gabinete do deputado Tufy Salomão e, em seguida, mudou-se para Brasília, onde foi secretário parlamentar. Aliás, Brasília é uma das suas paixões e um dos seus destinos preferidos, sendo que, certamente, considera um lugar para fixar residência.

Na década de 1990, ao retornar para o Rio Grande do Sul, desempenhou várias atividades, como bancário junto ao Banco Bradesco e, logo após, diretor de planejamento da Liga da Defesa Nacional, onde foi condecorado pelo Exército Brasileiro por reformular e modernizar as comemorações da Semana da Pátria em Porto Alegre.

Mas, um objetivo não perdia de vista, que era a volta para a Assembleia Legislativa, e tudo iniciou por uma atividade cultural, ao fazer parte do Coral da Assembleia, onde conheceu o deputado Paulo Azeredo, de quem se tornou assessor por mais de oito anos. Foi nessa época que se filiou ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), único partido em que é filiado e militante até hoje.

Seguindo suas atividades na Assembleia, passou a atuar no gabinete do deputado Adroaldo Loureiro, Líder da Bancada do PDT, e também nas comissões de Assuntos Municipais, de Economia e Desenvolvimento que, ao longo de sete anos, foram presididas pelo parlamentar missionário.

Foi nessa época que PH fundou o Instituto Sorrindo Para Vida, ao lado de conceituados cirurgiões-dentistas, onde foram realizadas atividades educativas e preventivas na área de saúde bucal, destacando-se o Fórum Estadual da Fluoretação das Águas e o Projeto Sorriso do Rio Grande. Tais iniciativas lhe renderam o título de Honra ao Mérito da Odon-



ABAIXO A POLARIZAÇÃO

PH acredita que, na atividade política e de assessoramento, é fundamental o jogo de cintura e a capacidade de adaptação



PARCERIA EM EVIDÊNCIA

Com dois de seus melhores amigos, o prefeito de São Gabriel, Rossano Dotto Gonçalves e o deputado estadual, Gerson Burmann

tologia Gaúcha, outorgado pelo Conselho Regional de Odontologia do RS.

Em 2007, passou a assessorar o deputado estadual, Rossano Gonçalves, num trabalho na Comissão de Representação Externa, sobre as Rodovias Concedidas, quando realizou um diagnóstico da atuação dos pedágios no RS e desempenhou funções junto a Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais, presidida por Rossano.

PH tem dito que, na atividade política e de assessoramento, é fundamental o jogo de cintura e a capacidade de adaptação. Com a eleição de Rossano, como prefeito de São Gabriel, no pleito de 2008, passou a atuar no gabinete do deputado Ger-

son Burmann, onde encontra-se até hoje. Junto com Burmann, chegou a ser Coordenador Geral da Bancada do PDT, função que é motivo de orgulho, por ter sido escolhido pelos deputados que compunham a bancada à época. Na assessoria de Burmann, tem dado especial atenção aos projetos de Lei que possam influir no dia a dia da população, em especial, aos idosos, atuando de forma marcante na Frente Parlamentar em Defesa da Terceira Idade e Idosos, que é presidida pelo deputado Gerson Burmann.

Outro motivo de orgulho foi ter participado da fundação do movimento PDTchê e ser membro do diretório estadual do PDT.

Atualmente, está próximo de se for-

mar em Gestão Pública, para seguir atuando na busca de políticas públicas voltadas a atender o cidadão em primeiro lugar.

PELA CAUSA SOCIAL

O assessor tem se dedicado às causas sociais, militando no movimento espírita, estudando Allan Kardec e buscando auxiliar aqueles que mais necessitam. PH tem sempre em mente que todos os dias e em todas as oportunidades há como se aprender mais. Também não esconde a paixão por Porto Alegre e nem tão pouco a vontade de poder fazer mais pela cidade que ama. Como ele mesmo afirma: “A Câmara Municipal é um sonho que não escondo e sei que com o apoio do meu partido hei de conquistar”.

A REVISÃO DO PLANO DIRETOR COMO OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Plano Diretor é ferramenta para construir um projeto de cidade através do planejamento, da inovação e da gestão democrática

Elisa Escosteguy Utzig e

Paulo Roberto Carvalho/3C Arquitetura e Urbanismo

O Plano Diretor é, segundo o Art. 182 da Constituição Federal, o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana. Trata-se de uma lei que estabelece os modos de ocupar o território considerando fatores físicos, sociais e econômicos implicados no município tanto no presente quanto para a visão de futuro a ser construída coletivamente.

O Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal e institui, no Art. 40, que a lei do Plano Diretor seja revista, pelo menos, a cada dez anos. Já o Art. 41, estabelece a obrigatoriedade de Plano Diretor para cidades:

I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no parágrafo 4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de áreas de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional;
VI – incluídas no cadastro nacional de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. (Incluído pela Lei nº 12.608, de 2012)

O Plano Diretor, de iniciativa do Executivo e aprovado pela Câmara dos Vereadores, define o ordenamento territorial do município de acordo com os objetivos e estratégias da política de desenvolvimento municipal, explicitando as estratégias e instrumentos - junto à sua operacionalização - para atingir tais objetivos.

Na última década, muitos Planos Diretores foram elaborados e revistos nos municípios gaúchos, boa parte deles entre 2006 e 2010. No entanto, é necessário mobilizar esforços para que esta lei - além de estabelecer as

diretrizes para a política urbana - viabilize a aplicação dos instrumentos propostos de acordo com as especificidades de cada município.

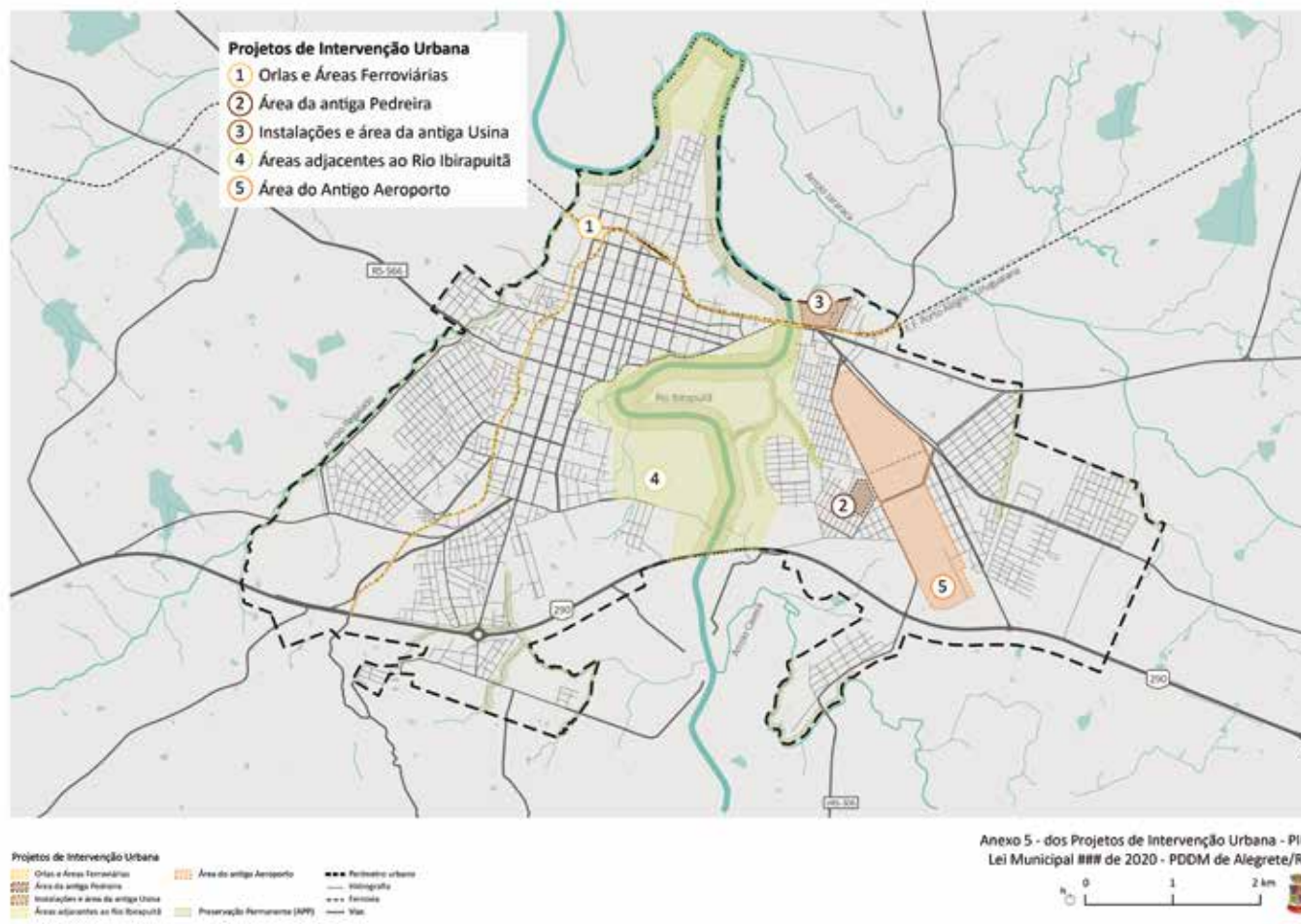
REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

Neste sentido, é essencial que a Revisão dos Planos Diretores seja interpretada como oportunidade para que as administrações municipais demarcuem em lei projetos de cidade adequados às realidades locais e que promovam, através do planejamento, da inovação e da gestão democrática, o desenvolvimento de seus municípios.



Acima, foto de atividade participativa realizada no decorrer do processo de Revisão do Plano

DIVULGAÇÃO



Acima, mapa do Anexo 5 do Plano Diretor de Alegrete, delimitando áreas onde deverão ser propostos Projetos de Intervenção Urbana que poderão contribuir como o desenvolvimento da cidade e com a garantia da qualidade de vida da população

ALEGRETE

No município de Alegrete, a Revisão do Plano Diretor foi realizada recentemente em paralelo à elaboração do Plano de Mobilidade através de um consórcio entre a 3C Arquitetura e Urbanismo - responsável pela Revisão do Plano Diretor - e a Pró Cidades - responsável pela elaboração do Plano de Mobilidade. Este processo de revisão de Plano Diretor consistiu, em um primeiro momento, em compreender os problemas e as qualidades existentes na cidade no que se refere ao espaço público, edificações, usos e atividades, mobilidade, patrimônio, meio ambiente e outros temas relevantes.

Para tanto, buscou-se consolidar um banco de dados suportado por um Sis-

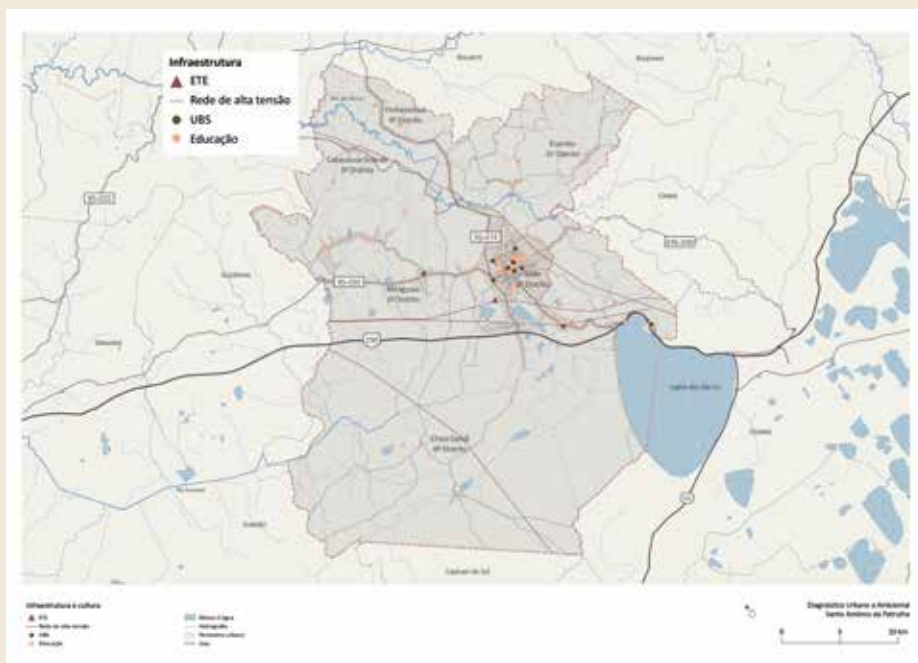
tema de Informações Geográficas (SIG), reunindo a maior quantidade de informações possível, de modo a compor uma ferramenta que sirva de base para a elaboração das propostas do Plano Diretor e de Mobilidade bem como para a futura gestão do Plano Diretor e de outras ferramentas que possam vir a contribuir no desenvolvimento da cidade.

Trabalhar de forma integrada entre os profissionais das empresas consorciadas e os técnicos municipais envolvendo também diversos setores da sociedade foi essencial para a qualificação do processo. Neste sentido, a Revisão do Plano Diretor de Alegrete foi realizada pela equipe da 3C Arquitetura e Urbanismo com transparência a partir do constante diálogo com o corpo técnico, com a gestão do mu-

nício e com a população. Através da utilização de metodologias participativas, do trabalho interdisciplinar e valorizando a participação popular e os conhecimentos locais, foi possível concluir o processo apresentando para a aprovação da Câmara de Vereadores um documento consistente com instrumentos bem desenhados e aplicáveis à realidade municipal.

SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Outra alternativa que pode antecipar as demandas da Revisão do Plano Diretor e facilitar o processo de revisão da legislação, é a realização de um Diagnóstico do município e de seu Plano Diretor juntamente com a elaboração do edital para licitação da Revisão do Plano Diretor. Esta metodologia foi aplicada recentemente



Acima, mapa altimétrico presente no Diagnóstico de Santo Antônio da Patrulha



Acima, oficina participativa para elaboração do Diagnóstico de Santo Antônio da Patrulha

no município de Santo Antônio da Patrulha como forma de compreender as necessidades locais visando garantir que o processo de revisão da legislação esteja adaptado ao contexto local e abarque as principais questões enfrentadas pelo município.

Em Santo Antônio da Patrulha, o Diagnóstico foi realizado com sucesso junto aos técnicos do município e à população local, buscando, assim como em Alegrete, consolidar um banco de dados qualificado. Incorporando ferramentas de geoprocessamento e dados socioeconômicos foi possível produzir um material que funciona como ponto de partida para a elaboração de propostas para a Revisão do Plano Diretor, além de possibilitar a concepção e captação de recursos para outros projetos que venham a ser desenvolvidos em âmbito municipal.

O objetivo da 3C Arquitetura e Urbanismo ao elaborar revisões e diagnósticos é consolidar instrumentos para enfrentar os problemas e desafios das realidades locais a fim de que a população possa aproveitar ao máximo as potencialidades que o território possui. Neste sentido, a empresa tem obtido resultados relevantes ao integrar as práticas tradicionais do planejamento urbano com novas tecnologias, valorizando práticas de sustentabilidade sem deixar de lado as preocupações sociais, ambientais e econômicas.

A 3C Arquitetura e Urbanismo já desenvolveu planos e projetos para as administrações municipais de: Alegrete, Bagé, Triunfo, Nova Palma, Camapuã, São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha, Ijuí, Boqueirão do Leão, Flores da Cunha, Garibaldi, Pelotas, Santa Tereza, Carlos Barbosa, Rio Pardo, Canoas, Rio Grande, Uruguaiana, Jaguarão, municípios do Litoral Norte do RS, além de Foz do Iguaçu/PR, Rio do Sul/SC, Nova Friburgo/RJ, entre outros. Informações detalhadas e materiais produzidos sobre os projetos podem ser conferidos nas redes sociais da 3C Arquitetura e Urbanismo e no site www.3c.arq.br. ■

AMAJA ELEGE SUA NOVA DIRETORIA PARA 2021/2022

**Valoir Chapuis de Coqueiros do Sul,
foi escolhido como novo presidente da Entidade**

Guilherme Veronese

Na noite do domingo 21 de março de 2021, a Associação dos Municípios do Alto Jacuí – AMAJA, elegeu sua nova diretoria para a gestão 2021-2022. A eleição aconteceu de forma virtual na reunião que discutiu também a adesão ao plano de cogestão.

Segundo o presidente, neste momento de tamanha adversidade, é prioridade manter a unidade da entidade: “Vamos buscar agir da forma mais democrática possível, representamos uma região extremamente ativa política e economicamente. Nossa decisões e ações serão sempre baseadas na atitude coletiva, debatendo em conjunto aquilo que será melhor para os nossos cidadãos”, conclui o prefeito de Coqueiros do Sul.

O Ex-Prefeito Claudio Alflen passou os trabalhos para a diretoria que assumiu os trabalhos já na mesma noite.



FOTOS: SECOM/AMAJA

UNIDADE ACIMA DE TUDO

Manter a Amaja unida e ativa, para atender as necessidades políticas da região, é a prioridade do presidente

CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DA AMAJA



Presidente
Valoir Chapuis
Coqueiros do Sul



Vice-presidente
Volmar Kuhn
Tapera



Tesoureiro
Douglas Fontana
Espumoso



Secretário
Sérgio Lasch
Lagoa dos Três Cantos

A HISTÓRIA POLÍTICA DO RIO GRANDE DO SUL

"A Revista Evidência completa 11 anos de trajetória jornalística e registro, deixo aqui o meu agradecimento à cobertura e à contribuição que esse importante veículo de imprensa deixa para o nosso estado. É a história da política do Rio Grande do Sul sendo contada através de suas páginas. Parabéns."

ALCEU MOREIRA

DEPUTADO FEDERAL E PRESIDENTE DO MDB-RS

em evidência

11
ANOS



TESTAGEM COM EFICIÊNCIA EM RESULTADOS PODE EVITAR MORTES

AGÊNCIA SENADO



TONI MACHADO

Diretor-executivo da M&S Análises Clínicas

A gravidade da doença COVID19 aumentou em função da flexibilização das medidas de prevenção, o que ocorreu durante as festas de final de ano e carnaval e assim como do baixo número de testes de diagnóstico de alta precisão. Somado, ainda, a sobrecarga de trabalho que o LACEN-RS vem enfrentando nos últimos meses, o que provocou demora na entrega de resultados.

Nós, da M&S Análises Clínicas, defendemos a utilização do RT-PCR em tempo real para a detecção precoce de SARS.CO.V.2. Somente com a utilização desta técnica é que se pode rastrear a infecção do vírus e isolar pessoas positivas e testar os contaminantes sintomáticos e assintomáticos, tornando efetivo o controle da disseminação deste vírus.

Hoje, a M&S Análises Clínicas, atende mais de dez prefeituras, fazendo um trabalho, não só de prestação de serviço de diagnóstico, mas também de consultoria para as secretarias municipais de saúde destes municípios, orientando seus gestores em questões sanitárias e epidemiológicas com relação a pandemia. Inclusive disponibilizando equipe técnica em tempo integral para orientação da elaboração de documentos para a defesa no programa estadual de bandeiras.

Nosso laboratório dispõe de equipe técnica qualificada e frota de veículos licenciada para a coleta e transporte de amostras em domicílios e em empresas, em tempo integral, inclusive em outras localidades dentro e fora do estado do RS. Também possui equipe com enfermeiros e técnicos em enfermagem treinados para a coleta em sistema Drive Thru. Ambos com entrega de resultados em até 12 a 24 hs.

O fato de se ter resultados com agilidade, é realmente a única maneira de se conseguir conter os surtos. Nenhuma equipe de saúde consegue dar conta de fazer a conscientização da população, principalmente depois de um ano, em que as pessoas já estão cansadas de quarentena e de ter ficado inúmeras vezes sintomáticos. É muito difícil para os profissionais de saúde convencer as pessoas a aderirem à quarentena. As pessoas pensam que nunca o problema é seu, é sempre do outro.

Portanto, ela fica em casa aguardando o exame que ela pode confiar.

A utilização do exame RT-PCR, em tempo real, auxilia na triagem dos pacientes que são considerados positivos e, por precaução, encaminhados para alas do Covid, evitando contaminar outras pessoas pela exposição.

Aguardar os resultados de exames por um longo período causa grande prejuízo à economia, pois muitos que estão de quarentena não possuem a doença, mesmo assim, ficam sem produzir para a sociedade.

Portanto, fazer a paralisação da sociedade, fazer lockdown ajuda, mas testagem efetiva ajuda mais. Sem falar que as novas variações virais são ainda mais agressivas e precisam de intervenção cada vez mais rápida, não podemos ficar aguardando definição de diagnósticos

Portanto, fazer a paralisação da sociedade, fazer lockdown ajuda, mas testagem efetiva ajuda mais. Sem falar que as novas variações virais são ainda mais agressivas e precisam de intervenção cada vez mais rápida, não podemos ficar aguardando definição de diagnósticos.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:

☎ 51 98444-4616
📧 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

ASSEMBLEIA CONCEDE MEDALHA DA 55ª LEGISLATURA À OCERGS

Medalha homenageia os 50 anos de cooperativismo da organização

Patrícia Meira Cardoso

No dia da comemoração dos 50 anos de sua fundação, a Ocergs foi homenageada com a entrega da Medalha da 55ª Legislatura pelo deputado Elton Weber (PSB) em ato promovido pela Assembleia Legislativa e Frencoop-RS. Também participaram presencialmente o presidente do Sistema Ocergs/Secoop-RS, Vergílio Perius, e os deputados Gabriel Souza (MDB), presidente da Assembleia Legislativa, e Sérgio Turra (Progressistas). Diretores da entidade e de federações acompanharam o ato virtualmente.



**Somos um só coração,
uma só mente, um só
espírito unido para o
Rio Grande crescer
mais forte e ter no
cooperativismo o modelo
econômico e social que
ajuda e contribui com o
desenvolvimento
do Estado**

Vergílio Perius

Presidente da Ocergs

Ao parabenizar os 3 milhões de cooperativados no Estado e destacar o trabalho em prol do segmento, o deputado Elton Weber, coordenador da Frencoop-RS, destacou o protago-



JOEL VARGAS

MEIO SÉCULO DE CONQUISTAS

Presidente da Ocergs, Vergílio Perius, em nome da Entidade, recebe a mais alta honraria do parlamento rio-grandense

nismo do setor. “O cooperativismo é o pilar do desenvolvimento social e econômico e de geração de emprego do nosso Estado, não temos dúvidas quanto a isso. Então, neste dia quero parabenizar os associados, a direção da Ocergs, das federações, de todos os ramos. Vida longa ao cooperativismo e vida longa à Ocergs”, desejou Weber.

Em seu discurso, o presidente da Ocergs enumerou resultados positivos e destacou o ramo agropecuário onde as cooperativas respondem por 77% da armazenagem e 50% dos grãos colhidos. Perius também ressaltou a articulação política que

permitiu ampla representatividade da Frencoop-RS e agradeceu a homenagem. “Do fundo do coração, todos cooperativistas, todos dirigentes de cooperativas, os mais de 3 milhões de associados no Rio Grande do Sul, recebemos com muita honra e felicidade esta homenagem organizada pelo deputado Elton Weber. A Assembleia abraça e se solidariza ao cooperativismo, uma vez que os 55 deputados integram a Frencoop-RS hoje. Somos um só coração, uma só mente, um só espírito unido para o Rio Grande crescer mais forte e ter no cooperativismo o modelo econômico e social que ajuda e contribui com o desenvolvimento do Estado”.

PLURALIDADE DE CONTEÚDOS

“Em um mundo globalizado, contendo informações do mundo inteiro ao nosso alcance e em questão de segundos, é preciso valorizar e prestigiar a informação local e regional. A revista Em Evidência, ao longo dos seus 11 anos de trajetória, oferece um espaço editorial generoso e de qualidade para temas e personalidades do nosso Estado. Num rápido acompanhamento das capas da revista, confirmam-se a diversidade e a pluralidade de conteúdos. Seja em sua edição impressa, seja em seu portal de notícias, Em Evidência se posiciona como uma mídia importante e atualizada com a realidade do Rio Grande do Sul.”

RICARDO BREIER
PRESIDENTE DA OAB-RS

em evidência

11
ANOS

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amaja

Associação dos Municípios do Alto Jacuí



MUNICÍPIO:
COLORADO

PREFEITO:
CELSO GOBBI

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

PREFEITO:
ADIR GIACOMINI

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
COQUEIROS DO SUL

PREFEITO:
VALOIR CHAPUIS

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
BOA VISTA DO CADEADO

PREFEITO:
JOÃO PAULO BELTRÃO DOS SANTOS

PARTIDO:
PSL



MUNICÍPIO:
CRUZ ALTA

PREFEITA:
PAULA RUBIN FACCO
LIBRELOTTO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
BOA VISTA DO INCRA

PREFEITO:
CLEBER TRENHAGO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ESPUMOSO

PREFEITO:
DOUGLAS FONTANA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CARAZINHO

PREFEITO:
MILTON SCHMITZ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FORTALEZA DOS VALOS

PREFEITA:
MARCIA ROSSATTO FREDI

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
IBIRUBÁ

PREFEITO:
ABEL GRAVE

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
SANTA BÁRBARA DO SUL

PREFEITO:
JOÃO PAULO DUMONCEL

PARTIDO:
PP



MUNICÍPIO:
LAGOA DOS TRÊS CANTOS

PREFEITO:
SÉRGIO ANTÔNIO LASCH

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

PREFEITO:
ÉLIO GILBERTO LUZ DE FREITAS

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
NÃO-ME-TOQUE

PREFEITO:
GILSON DOS SANTOS

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
SELBACH

PREFEITO:
MICHAEL KUHN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
QUINZE DE NOVEMBRO

PREFEITO:
GUSTAVO PEUKERT STOLTE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TAPERA

PREFEITO:
VOLMAR HELMUT KUHN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SALDANHA MARINHO

PREFEITO:
JOÃO ÉLCIO DA FONSECA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
VICTOR GRAEFF

PREFEITO:
LAIRTON ANDRÉ KOECHE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SALTO DO JACUÍ

PREFEITO:
RONALDO OLÍMPIO PEREIRA DE MORAES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amunor

*Associação dos Municípios do
Nordeste Rio Grandense*



MUNICÍPIO:

CASEIROS

PREFEITO:

LÉO CESAR TESSARO

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

ÁGUA SANTA

PREFEITO:

EDUARDO PICOLOTTO

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

IBIAÇÁ

PREFEITO:

ULISSES CECCHIN

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

BARRACÃO

PREFEITO:

ALDIR ZANELLA DA SILVA

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

IBIRAIARAS

PREFEITO:

DOUGLAS ROSSONI

PARTIDO:

PTB



MUNICÍPIO:

CACIQUE DOBLE

PREFEITO:

LUIZ ANGELO DEON

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

LAGOA VERMELHA

PREFEITO:

GUSTAVO JOSÉ BONOTTO

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

CAPÃO BONITO DO SUL

PREFEITO:

FELIPPE JUNIOR RIETH

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

MACHADINHO

PREFEITO:

ALCIR GRISON

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:
MAXIMILIANO DE ALMEIDA

PREFEITO:
EUCLIDES JOÃO MUTERLE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO JOÃO DA URTIGA

PREFEITO:
CEZAR OLÍMPIO ZANDONA

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
PAIM FILHO

PREFEITO:
GENÉS JACINTO MOTERLE
RIBEIRO

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DO OURO

PREFEITO:
ANTÔNIO JOSÉ BIANCHIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SANANDUVA

PREFEITO:
LEOMAR JOSÉ FOSCARINI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TAPEJARA

PREFEITO:
EVANIR WOLFF

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTA CECÍLIA DO SUL

PREFEITO:
JOÃO SIRINEU PELISSARO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
TUPANCI DO SUL

PREFEITO:
FERNANDO LUIZ FAVRETTO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTO EXPEDITO DO SUL

PREFEITO:
VANTUIR DUTRA

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
VILA LÂNGARO

PREFEITO:
ANILDO COSTELLA

PARTIDO:
MDB

Inteligência e gestão para
otimização dos seus
resultados em saúde pública

Radar 
Saúde



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Ampla

Associação dos Municípios do Planalto



MUNICÍPIO:
DAVI CANABARRO

PREFEITO:
LAURO ANTONIO BENEDETTI

PARTIDO:
CIDADANIA



MUNICÍPIO:
CAMARGO

PREFEITA:
JEANICE DE FREITAS FERNANDES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ERNESTINA

PREFEITO:
RENATO BECKER

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CASCA

PREFEITO:
ARI DOMINGOS CAOVILO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
GENTIL

PREFEITO:
ALCENIR DALMAGO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CIRÍACO

PREFEITO:
ODACIR BOAVENTURA
MANHADOSCO DE MELLO

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
MARAU

PREFEITO:
IURA KURTZ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
COXILHA

PREFEITO:
ILDO JOSÉ ORTH

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MATO CASTELHANO

PREFEITO:
ROGÉRIO AZEREDO FRANÇA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MULITERNO

PREFEITO:
ADAIR BARILLI

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SÃO DOMINGOS DO SUL

PREFEITO:
FERNANDO PERIN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
NOVA ALVORADA

PREFEITO:
EDILSON ANTÔNIO ROMANINI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
VANINI

PREFEITO:
FLÁVIO GABRIEL DA SILVA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
PASSO FUNDO

PREFEITO:
PEDRO CEZAR DE ALMEIDA
NETO

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
VILA MARIA

PREFEITO:
MAICO SERAFINI BETTO

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
SANTO ANTÔNIO DO PALMA

PREFEITO:
GILBERTO SZIMAINSKI

PARTIDO:
PSB



Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amucser

Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra



MUNICÍPIO:
ESMERALDA

PREFEITO:
JOÃO HERMENEGILDO PEREIRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
BOM JESUS

PREFEITA:
LUCILA MAGGI MORAIS CUNHA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
IPÊ

PREFEITO:
CASSIANO DE ZORZI CAON

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CAMPESTRE DA SERRA

PREFEITO:
MOACIR ZANOTTO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
JAQUIRANA

PREFEITO:
MARCOS FINGER PIRES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



MUNICÍPIO:
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS

PREFEITO:
ONILTON JOÃO CAPELINI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES

PREFEITO:
ERNESTO VALIM BOEIRA

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
MUITOS CAPÕES

PREFEITA:
RITA DE CÁSSIA CAMPOS
PEREIRA

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
VACARIA

PREFEITO:
 AMADEU DE ALMEIDA BOEIRA

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
PINHAL DA SERRA

PREFEITO:
JOSÉ ROBISON RODRIGUES
DUARTE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amesne

Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste



MUNICÍPIO:
CARLOS BARBOSA

PREFEITO:
EVERSON KIRCH

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ANDRÉ DA ROCHA

PREFEITO:
SÉRGIO CARLOS MORETTI

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
CAXIAS DO SUL

PREFEITO:
ADILÓ ANGELO DIDOMENICO

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
ANTÔNIO PRADO

PREFEITO:
ROBERTO JOSÉ DALLE MOLLE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CORONEL PILAR

PREFEITO:
LUCIANO CONTINI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
BENTO GONÇALVES

PREFEITO:
DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
COTIPORÃ

PREFEITO:
IVELTON MATEUS ZARDO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
BOA VISTA DO SUL

PREFEITO:
ROBERTO MARTIM SCHAEFER

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
DOIS LAJEADOS

PREFEITO:
TIAGO GRANDÓ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FAGUNDES VARELA

PREFEITO:
NELTON CARLOS CONTE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MONTAURI

PREFEITO:
JAIRO ROQUE ROSO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FARROUPILHA

PREFEITO:
FABIANO FELTRIN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MONTE BELO DO SUL

PREFEITO:
ADENIR JOSÉ DALLÉ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FLORES DA CUNHA

PREFEITO:
CÉSAR ULIAN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
NOVA ARAÇÁ

PREFEITO:
ADEMIR DAL POZZO

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
GARIBALDI

PREFEITO:
ALEX CARNIEL

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
NOVA BASSANO

PREFEITO:
IVALDO DALLA COSTA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GUABIJU

PREFEITO:
DIEGO VENDRAMIN

PARTIDO:
PP



MUNICÍPIO:
NOVA PÁDUA

PREFEITO:
DANRLEI PILATTI

PARTIDO:
PP



MUNICÍPIO:
GUAPORÉ

PREFEITO:
VALDIR CARLOS FABRIS

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
NOVA PRATA

PREFEITO:
ALCIONE GRAZZIOTIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVA ROMA DO SUL

PREFEITO:
DOUGLAS FÁVERO PASUCH

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTA TEREZA

PREFEITA:
GISELE CAUMO

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
PARAÍ

PREFEITO:
OSCAR DALL AGNOL

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO JORGE

PREFEITO:
DANILO SALVALAGGIO

PARTIDO:
CIDADANIA



MUNICÍPIO:
PINTO BANDEIRA

PREFEITO:
HADAÏR FERRARI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO MARCOS

PREFEITO:
EVANDRO CARLOS KUWER

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PROTÁSIO ALVES

PREFEITO:
ITAMAR ANTONIO GIRARDI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO VALENTIM DO SUL

PREFEITO:
GERI ANGELO MACAGNAN

PARTIDO:
MDB

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



MUNICÍPIO:
SERAFINA CORRÊA

PREFEITO:
VALDIR BIANCHET

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
VILA FLORES

PREFEITO:
EVANDRO ANTÔNIO BRANDALISE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
UNIÃO DA SERRA

PREFEITO:
CEZER GASTALDO

PARTIDO:
PSD



MUNICÍPIO:
VISTA ALEGRE DO PRATA

PREFEITO:
ADAIR ZECCA

PARTIDO:
PSL



MUNICÍPIO:
VERANÓPOLIS

PREFEITO:
WALDEMAR DE CARLI

PARTIDO:
MDB



Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amserra

*Associação dos Municípios de
Turismo da Serra*



MUNICÍPIO:
CAMBARÁ DO SUL

PREFEITO:
IVAN DO AMARAL BORGES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVA PETRÓPOLIS

PREFEITO:
JORGE DARLEI WOLF

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
PICADA CAFÉ

PREFEITO:
LUCIANO KLEIN

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
CANELA

PREFEITO:
CONSTANTINO ORSOLIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SANTA MARIA DO HERVAL

PREFEITA:
MARA SUSANA SCHAUMLOEFFEL
STOFFEL

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
GRAMADO

PREFEITO:
NESTOR TISSOT

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO FRANCISCO DE PAULA

PREFEITO:
MARCOS ANDRÉ AGUZZOLLI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Inteligência e gestão para
otimização dos seus
resultados em saúde pública

Radar 
Saúde



COMAJA NO INSTRAGRAM

Projeto das rodovias segue na pauta do Comaja

Guilherme Veronese



GUILHERME VERONESE

Na manhã do dia 19 de março, a presidente do Comaja e prefeita de Fortaleza dos Valos, Marcia Rossatto Fredi e o secretário executivo do Comaja, João Schemmer, estiveram em reunião com o chefe de gabinete da Casa Civil do Estado, Jonathan Brönstrup, o assessor do deputado Estadual Mateus Wesp, Maicon Marchesan, para realizar a entrega dos encaminhamentos do Projeto das Rodovias RS 510, RS 506 e RS 451, a fim de traçar a definição dos termos via projeto de incentivo aos acessos ou decreto específico. Um importante passo em direção a melhoria da infraestrutura na região.

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

MARCIA ROSSATTO FREDI

Presidente do Comaja

Patrícia Poitevin

A prefeita de Fortaleza dos Valos acaba de realizar mais uma importante conquista para as mulheres riograndenses. Marcia Rossatto Fredi assumiu a presidência do Comaja, um dos maiores e mais atuantes consórcios intermunicipais do RS. A prefeita concedeu esta entrevista exclusiva, quando falou sobre os desafios e as perspectivas frente à entidade, Confira

Como a senhora analisa a realidade dos Consórcios Intermunicipais em nosso Estado?

Acredito que esteja bem mais avançada do que na maioria dos estados da federação. Por isso, acredito ser muito interessante aos novos gestores as experiências bem sucedidas bem como à ações já experimentadas e consolidadas, em diversas áreas de atuação e em projetos que visam a contemplar os participantes gerando mais economia e qualidade de serviços oferecidos aos cidadãos.

Áreas como saúde, educação, meio ambiente, agricultura, turismo e compras/aquisições são algumas das que podem vir a beneficiar os consor-

ciados com essa expertise e economia.

Neste contexto, onde o Comaja se destaca?

Acredito ser muito interessante aos novos gestores as experiências bem sucedidas bem como à ações já experimentadas e consolidadas, em diversas áreas de atuação

O Comaja tem ótimos exemplos de projetos exitosos, citando: a aquisição de medicamentos, consultas especializadas, cirurgias e outras; o Sistema de videomonitoramento (câmeras de videomonitoramento instaladas nas brigadas militares e em interligadas com a Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul); a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Urbano; no turismo a Rota das Terras Encantadas, com um trabalho diferenciado e já projetando o crescimento a partir da pós-pandemia; licitação para aquisição de pneus e outros itens para a ad-

ministração; e o último projeto, que é inovador e desponta como modelo é a Iluminação Pública com lâmpadas de led nos municípios, que proporcionou em média, cinquenta por cento de economia aos cofres públicos.

Para sua gestão, quais serão as prioridades?

Nesta gestão, além da continuidade do trabalho de excelência que o Comaja disponibiliza, queremos dar maior atenção à área da infraestrutura, principalmente aos municípios que ainda carecem de acesso asfáltico e que são importantes ligações intermunicipais, resolvendo um problema que há décadas enfrentam os cidadãos e as gestões locais. Estamos imbuídos em buscar alternativas conjuntas que possam viabilizar esse trabalho.

DIRETORA EXECUTIVA DO COMAJA :

Marcia Rossatto Fredi
Fortaleza dos Valos (presidente)

Gilso Paz
Tio Hugo (1º vice-presidente)

Volmar Kuhn
Tapera (2º vice-presidente)

Rodrigo Trindade
Mormaço (secretário)

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

INVERSÃO DE VALORES

THELMA ARTE PHOTO



CLÓVIS ROMAN

Vereador do município de Arvorezinha

Urge a necessidade de revermos a importância da preparação de um vereador. Além de elaborar e fiscalizar as leis que irão nortear a vida de milhões de cidadãos brasileiros, são eles que, provavelmente, tornar-se-ão os nossos governantes em escala maior

O parlamento sempre foi e sempre será a forma de organização política que mais se assemelha aos princípios fundamentais da democracia.

Num país com mais de cinco mil municípios, são os vereadores os primeiros agentes desta gigante e complexa dinâmica que de fato é nossa ordem pública. São a base de sustentação da pirâmide, e, por menores que sejam as cidades e as decisões tomadas no dia a dia de suas câmaras, sem essas pequenas engrenagens o caos reinaria absoluto na máquina pública do Estado. Além de serem a primeira porta do cidadão, que, na maioria das vezes, sabe inclusive o endereço do vereador, são os edis igualmente, os mais cobichados na hora de fazer a campanha para os prefeitos, deputados estaduais e federais. Infelizmente, também são os primeiros a serem esquecidos, um segundo após os resultados das eleições. Esta inversão total e absurda de valores, é, indubitavelmente, umas das pedras de tropeço do já capenga estado democrático de direito em nosso país. A difícil missão de unir e mobilizar nossa classe recai sobre entidades como a Uvergs (União dos Vereadores do Rio Grande do Sul) e UVB (União dos Vereadores do Brasil), ambas dirigidas por dois gaúchos que fazem milagres e acrobacias na hora de poder

oferecer mais dignidade e preparação aos seus afiliados. Afirmo isso, pois é recorrente na grande mídia, a cada tentativa de realizar um curso ou simpósio, notícias difamatórias, caluniando descaradamente a boa fé de tais iniciativas.

Urge a necessidade de revermos a importância da preparação de um vereador. Além de elaborar e fiscalizar as leis que irão nortear a vida de milhões de cidadãos brasileiros, são eles que, provavelmente, tornar-se-ão os nossos governantes em escala maior. Traduzindo: o vereador despreparado e mal valorizado hoje, será o governador ou deputado e, por que não, até o presidente, despreparado de amanhã.

Antes de ser um agente político, sou, acima de tudo, um cidadão que preza pela melhoria da qualidade de vida de meus familiares, amigos e desconhecidos. Assim, como a maioria de nós, tenho, em secreto, a utopia inconsciente de um dia ver este país se tornar em uma nação decente e exemplar. Infelizmente, ignorar o sistema político, por mais corrompido e enfadonho que pareça, não é a alternativa mais inteligente. Devemos abrir nossos olhos e romper o silêncio mediante as injustiças e abusos do poder. Neste cenário perverso, o vereador é, sim, um dos maiores injustiçados.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:

☎ 51 98444-4616
📱 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO CHEGA À REGIÃO METROPOLITANA DE POA

CAU/RS e SOP devem assinar convênio para auxiliar cerca de 30 municípios na primeira fase

Luísa Kalil

Integrantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/RS) e da Secretaria de Obras e Habitação do Rio Grande do Sul (SOP) estiveram reunidos, recentemente, para debater a expansão do projeto especial, Nenhuma Casa sem Banheiro no Estado.

Um dos encaminhamentos da reunião foi a assinatura de um convênio – o que deve ocorrer em breve – para implementar o projeto criado pelo CAU/RS na Região Metropolitana de Porto Alegre. O objetivo inicial é, em até 90 dias a partir da assinatura do convênio, auxiliar os municípios gaúchos enviando um kit de materiais e também recursos para que as obras possam ser executadas.

Em breve, o CAU/RS deve abrir o edital de chamada pública para que profissionais de Arquitetura e Urbanismo e entidades representantes da profissão possam realizar o credenciamento e participar do processo de seleção. Estiveram presentes na reunião a arquiteta e urbanista coordenadora Operacional do Gabinete de ATHIS do CAU/RS, Sandra Becker, o Chefe de Gabinete do Conselho, Fausto Leiria, o Secretário de Estado de Obras e Habitação, José Luiz Stédile, o diretor administrativo da SOP, Wagner Motta, além do arquiteto e urbanista Antônio Vargas e da Assessora Superior da SOP, Thaísa Beron.

"Conseguir levar a qualidade da nossa formação profissional e condições dignas às famílias que mais precisam é o mais gratificante deste projeto", afirma



CAU E SOP/RS

Da esquerda: Wagner Motta, José Luiz Stédile, Fausto Leiria, Sandra Becker, Antônio Vargas e Thaísa Beron

o presidente do CAU/RS, arquiteto e urbanista Tiago Holzmann da Silva.

CONHEÇA O PROJETO ESPECIAL

Uma iniciativa do CAU/RS, o projeto especial Nenhuma Casa sem Banheiro representa um investimento de mais de R\$ 500 mil pelo Conselho, e deve beneficiar cerca de 11 mil famílias gaúchas de baixa renda.

"É iniciativa pioneira e de extrema importância para a melhoria das condições sanitárias da população de baixa renda, que necessita do 'mínimo' para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e também para evitar uma série de outras doenças. Ao implementar esse projeto, o CAU/RS inicia um processo que torna as casas mais saudáveis, e que deve ser continuado pelas prefeituras

de cada município", afirma a vice-presidente do CAU/RS, arquiteta e urbanista Evelise Jaime de Menezes.

Apoiado na Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Lei nº 11.888/2008), o projeto faz parte de um conjunto de iniciativas de combate à COVID-19, lançadas pelo CAU/RS em 2020. O objetivo é viabilizar a promoção de melhorias sanitárias domiciliares a famílias de baixa renda. Até o momento, os municípios de Lajeado, Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul iniciaram o projeto de forma emergencial.

O projeto conta com a participação do Governo do Estado por meio da Secretaria de Obras e Habitação (SOP), da Secretaria de Planejamento e Gestão (SMPG) e da Secretaria de Articulação



ANTES

CASA MAIS SAUDÁVEL

Melhorias na habitação: uma casa mais saudável previne inúmeras doenças



DEPOIS

ção e Apoio aos Municípios (SAAM). O Nenhuma Casa sem Banheiro também tem apoio da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS) e apoio institucional do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), além de contar com o apoio de outras instituições, como o Ministério Público Estadual e Federal, a Defensoria Pública e o Ministério Público de Contas, para citar algumas.

“Seria muito bom que os nossos gestores municipais, agora iniciando um novo mandato, tivessem a visão de que ‘investindo’ nas moradias das pessoas que mais necessitam, estão melhorando as condições de saúde e qualidade de vida dessa população. Com certeza, as pessoas, sendo mais saudáveis, terão seu atendimento diminuído nos postos de saúde e hospitais, podendo gerar redução nos investimentos em Saúde, por parte dos municípios”, acrescenta a vice-presidente do CAU/RS.

DESDOBRAMENTO DO ATHIS CASA SAUDÁVEL

O Nenhuma Casa sem Banheiro foi uma das respostas do CAU/RS às dificuldades impostas pela pandemia, resgatando o protagonismo dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo e também au-

xiliando quem mais precisa. O projeto especial é um desdobramento do programa “Casa Saudável”, que atualmente vem sendo realizado no município de Santa Rosa.

O ATHIS Casa Saudável é um programa de Assistência Técnica (ATHIS), também criado pelo CAU/RS, com o objetivo de contribuir para a implementação da Lei de Assistência Técnica (Lei nº 11.888/2008) nos municípios gaúchos. Busca-se a integração do profissional arquiteto e urbanista junto às equipes que trabalham com a Estratégia Saúde da Família (ESF), aproveitando uma estrutura existente e complementando o trabalho dos profissionais da área da saúde.

ENTENDA O PROGRAMA

A moradia sem qualidade pode gerar uma série de doenças, cuja origem pode estar na falta de habitabilidade e aspectos sanitários e de higiene. “Para a ‘casa doente’, quem tem o remédio não são os profissionais da saúde, mas sim o arqui-

teto. Ele é quem tem condições de curar e melhorar a casa que está deixando as pessoas adoecidas”, explica o presidente do CAU/RS, Tiago Holzmann da Silva.

O principal objetivo do programa Casa Saudável é fazer com que os arquitetos possam colaborar e contribuir com o sistema de saúde, resolvendo diversos problemas que podem estar na origem dessas enfermidades: construindo banheiros, fossas, reformando telhados e pisos, abrindo janelas, melhorando ventilação e iluminação, ampliando cômodos, proporcionando mais qualidade de vida e mais saúde para os moradores.

DE QUE FORMA AS PREFEITURAS PODEM SE INFORMAR SOBRE O ATHIS CASA SAUDÁVEL?

Ajudar o município a organizar e a enfrentar o problema da habitação, melhorando a moradia das pessoas e, com isso, reduzindo custos e investimentos em novas unidades residenciais, além de economizar importantes recursos na área da saúde pública. Com os mínimos recursos que o município possui, já é possível começar a execução desse Programa, atendendo inicialmente poucas famílias e ampliando ao longo do tempo, e apresentando também resultados em curto prazo.

Uma família que recebe Assistência Técnica pode imediatamente iniciar a reforma e a melhoria da sua casa, ou o município pode organizar a demanda coletiva e buscar também recursos próprios ou de outros órgãos. Os municípios que tiverem interesse podem procurar o CAU/RS por meio do Gabinete de ATHIS, que está disponível para atender e oferecer outros

Saiba mais sobre o Nenhuma Casa sem Banheiro:

<https://www.caurs.gov.br/athis/projeto-especial/>

Saiba mais sobre o ATHIS casa Saudável:

<https://www.caurs.gov.br/athis/>

Entre em contato com o Gabinete de ATHIS:

gabineteathis@caurs.gov.br

Acompanhe outros projetos do CAU/RS:

<https://www.caurs.gov.br/>

GOVERNADOR LEITE RECEBE O NOVO PRESIDENTE DA FEDERASUL

Em sua gestão à frente da entidade, Anderson Trautman Cardoso disse que a inovação será um tema central

Patricia Poitevin

ITAMAR AGUIAR/PALÁCIO PIRATINI



O governador Eduardo Leite recebeu, na tarde do dia 18 de fevereiro, em seu gabinete no Palácio Piratini, o novo presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso. Além de uma primeira aproximação, falaram também sobre o mínimo regional. A Federasul manifestou sua posição de acabar com o mínimo ou então não conceder qualquer reajuste. O governador prometeu conversar com a entidade assim que for tomar qualquer decisão a respeito.

“Respeitamos muito a força e a importância da Federasul, que congrega centenas de líderes empresariais. Por isso, estaremos sempre abertos ao diálogo, para ouvi-los e também para discutirmos pautas fundamentais para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Contamos com vocês para isso”, afirmou Leite.

Cardoso afirmou que, na sua gestão,

a inovação deve ser um tema central, principalmente para ampliar a competitividade e o crescimento econômico do Estado.

“A Federasul tem diversas ações nesse sentido, mas acredito que podemos catalizá-las, fazer parceria com o governo e com outras entidades para ampliar as medidas voltadas a inovações. Para não ficar só no discurso, queremos trazer para a prática por meio de plataformas digitais que cheguem não apenas nas grandes empresas, mas nas pequenas e médias também. Facilitando o acesso à tecnologia e ampliando a competitividade de todas”, afirmou o presidente da Federasul.

O governador reconheceu a iniciativa e lembrou que inovação também é um dos pilares da sua gestão à frente do Executivo gaúcho, colocando todas as equipes das secretarias à

disposição para dialogar sobre essa e outras pautas, como privatizações, PPPs, investimentos e projetos que tramitam ou vão para a Assembleia Legislativa.

Ainda na ocasião, o presidente da Entidade informou ao governador que vai promover um seminário sobre saneamento. Eduardo Leite considerou que o “assunto pode ser pauta conjunta”. Na área de infraestrutura, Bacchieri explicou os projetos da entidade para 2021 lembrando que “priorizamos três, das dez demandas levantadas em oito regiões ano passado, para colocar em prática neste ano”.

O levantamento foi feito em oito microrregiões e envolveu 157 entidades empresariais e mais de 70 mil empresas. “Vamos retomar as reuniões para conversarmos sobre as prioridades com as oito regiões”.

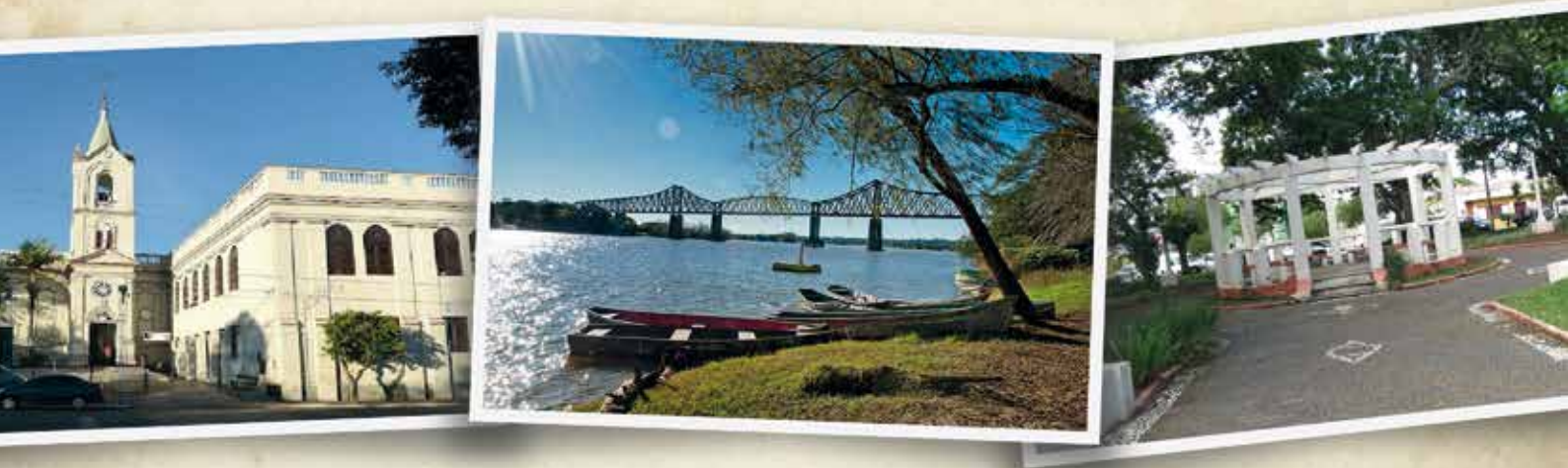
SÃO JERÔNIMO

160
Anos

Nosso município completará, em setembro deste ano, 160 anos de muitas lutas, conquistas e vitórias, que ficaram gravadas para sempre na história do Rio Grande do Sul.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Prefeitura de São Jerônimo segue firme no seu propósito maior de levar mais saúde, infraestrutura e educação aos cidadãos de São Jerônimo.

Estamos certos que venceremos mais este desafio e que poderemos assim, comemorar com todo o Rio Grande, não apenas 160 anos de nosso município mas também o retorno a normalidade de nossos dias.



*Quando tudo isso passar,
São Jerônimo vai te esperar para comemorar!*



PREFEITURA DE SÃO JERÔNIMO

EXCELÊNCIA E AGILIDADE NO SETOR DE PEÇAS

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq

Patrícia Poitevin

Com 27 anos de experiência no fornecimento de peças para equipamentos rodoviários, a Kaysermaq Distribuidora LTDA. é destaque entre as empresas gaúchas, pois busca atender a todos os clientes de maneira ágil e eficaz. Ela nasceu em Porto Alegre, no bairro São Geraldo, mas, devido à grande deman-

da, construiu uma sede maior em Canoas, no bairro Niterói. A partir deste momento, houve uma ampliação da carta de clientes. Assim, a Kaysermaq estabeleceu parceria com as empresas Metisa, Ecoplan e Palmares, as maiores e mais conceituadas marcas do setor.

Em consequência disso atuou com força

total no segmento de peças para penetração de solos. De acordo com o fundador, Ricardo Kayser, no início a empresa atendia apenas a região metropolitana, mas devido a qualificação de todo processo, ela agora atua em mais de 250 municípios do Rio Grande do Sul.

Como preceito básico, o foco está na

FOTOS: CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MAIS DA METADE DO RIO GRANDE OPTOU PELA KAYSERMAQ

O atendimento exclusivo, a qualidade do produto, bem como a orientação no pós-venda, são apontados por Ricardo Kayser (foto) como os principais fatores do sucesso da empresa

TIME ARILHEIRO

Saiba quem são as pessoas em que você pode confiar na Kaysermaq:



Araceli – Vendas internas



Giuliano – Vendas externas



Rubens – Vendas internas



Stefani – Administrativo

qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade da entrega. Através de rigorosos processos internos, a empresa garante para o seu cliente um alto controle de qualidade, entregando o produto dentro das normas exigidas pelas entidades reguladoras.

Com a garantia de que os clientes recebam produtos de excelência, os fornecedores possuem certificação ISO 9002 e BVQ1 do Inmetro. Além disso, a empresa visa um atendimento rá-

pido, pois possui estoque de pronta-entrega para os mais variados produtos. Pensando na abrangência da marca, a empresa realiza visitas periódicas, em todos os municípios do RS, garantindo um grande benefício de horas trabalhadas, em relação ao custo do produto. Em suma, o investimento do cliente se paga em pouco tempo.

O portfólio da empresa é composto por ferramentas de penetração do solo: lâminas, cantos, dentes, unhas, lâminas bico-pato, suportes, ca-

çambas, pinos, travas, buchas, entre outros; e qualquer tipo de equipamento: Fiatallis-New Holland, Caterpillar, Case, Volvo, Liebherr, Randon, JCB, Michigan, Massey Ferguson, Komatsu, Doosan, Hyundai, XCMG, entre outros.

Hoje, a Kaysermaq é uma das maiores empresas do segmento, expandindo sua atuação para além do estado. A empresa segue se modernizando sempre em busca das melhores parcerias a fim de manter a sua excelência nos produtos e serviços prestados. ■

CACHAÇAS GAÚCHAS DESTACAM-SE ENTRE AS BEBIDAS MAIS PREMIADAS

Setor se destaca com enfoque na qualidade, produção orgânica, sustentabilidade e predominância da agricultura familiar, com produção em todo o RS, inclusive de bebidas derivadas como licores

Antonio Silvio Hendges

A cachaça é a bebida destilada mais antiga das Américas. O primeiro alambique do Novo Mundo foi instalado em algum ponto do litoral brasileiro entre os anos de 1516 e 1532. A versão mais aceita indica um lugar chamado Engenho dos Erasmos em São Vicente/SP. Para ser reconhecida como cachaça é preciso que a produção seja no Brasil, exclusivamente da destilação do caldo de cana-de-açúcar fermentado, com um Padrão de Identidade e Qualidade definido na Instrução Normativa 13/2005. É a bebida destilada mais consumida no país com 78% em relação às outras e gera um milhão de postos de trabalho do canavial ao copo. Nos últimos anos a cachaça ganhou qualidade e reconhecimento nos concursos de bebidas nacionais e internacionais.

As cachaças gaúchas destacam-se neste cenário, com enfoque na qualidade, produção orgânica, sustentabilidade e predominância da agricultura familiar, com produção em todo o RS, inclusive de bebidas derivadas como licores. São cinco regiões produtoras principais: Litoral, Rota Romântica, Serra e Vale do Rio Taquari-Antas, Alto Uruguai e Fronteira Oeste. Entre as etnias de colonizadores importantes para o desenvol-

vimento da produção estão, principalmente, os açorianos, os alemães e os italianos. Atualmente, as cachaças gaúchas são reconhecidas por especialistas como bebidas de alto padrão com inúmeros destaques e medalhas no Concurso de Vinhos e Destilados do Brasil, Concurso Mundial de Bruxelas, San Francisco World Spirits, entre outros.

Na produção nacional o RS também se destaca. O Anuário da Cachaça divulgado em julho do ano passado pelo Ministério da Agricultura indica que o Estado está em 5º lugar no Brasil com 43 alambiques legalizados ou 4,8%. Nos registros de produtos está em 4º lugar com 193 ou 6,32%, mesma posição ocupada pelas 295 marcas que correspondem a 7,36%. O município de Ivoti está em 3º lugar no número de marcas no país com 99 registros ou 2,47%, constituindo-se em um polo de constantes inovações e aprimoramento na qualidade das cachaças gaúchas. Em Ivoti está localizada a Weber Haus, a destilaria mais premiada do Brasil e, possivelmente, da América Latina, com aproximadamente 150 prêmios nacionais e internacionais.

Em relação à densidade de produtores por habitantes, destaque para os

WEBER HAUS

Em Ivoti está localizada a Weber Haus, a destilaria mais premiada do Brasil e possivelmente da América Latina, com, aproximadamente, 150 prêmios nacionais e internacionais

municípios de Poço das Antas que aparece em 3º lugar com um estabelecimento registrado para cada 1.049 habitantes e Santa Tereza em 9º lugar com um alambique para 1.729 habitantes. Mas, são muitos os municípios gaúchos onde a produção de



cachaças é um fator de desenvolvimento, trabalho e renda para as famílias e comunidades locais.

Neste artigo foram considerados os alambiques e produtores gaúchos legalizados devidamente registrados

e fiscalizados pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPOV do Ministério da Agricultura, fator fundamental para o controle sanitário, a saúde pública, a responsabilidade social e ambiental dos empreendimentos.

PARA SABER MAIS

rsnoalambique.blogspot.com

Redes sociais:

Instagram

Facebook

Pinterest

@rsnoalambique

IVANIR BORN

Secretário Executivo da Amasbi

Bárbara Born e Lucio Vaz





TROFÉU EM EVIDÊNCIA

Durante solenidade na Famurs, Ivanir Born, recebe o Troféu Dez Anos da revista Em Evidência do então coordenador financeiro da entidade, Verno Muller

O sucesso do municipalismo gaúcho está na força de suas associações. E, dentre as 27 existentes, destacam-se aquelas mais organizadas, unidas e preparadas tecnicamente. Neste sentido, a atuação da Amasbi, localizada na região do Alto da Serra do Botucaraí, tem sido circunstancial na defesa daqueles municípios, onde a renda per capita é relativamente baixa, bem como o número de eleitores.

Foi justamente neste cenário de adversidade que a Amasbi construiu o seu respaldo como organização, uma vez que se tornou o equalizador mais eficaz da voz dos líderes municipais, em torno das demandas da região.

Foi assim na duplicação na BR 386, uma das maiores conquistas realizadas, e que beneficiou toda a cadeia produtiva do estado. Também é através da articulação da entidade que chegam as maiores emendas parlamentares.

Muitos nomes se destacam nesta história de labutas e conquistas, um dos principais, com certeza, é o de Ivanir Born. Há 15 anos, atuando como Secretário Executivo da associação, este advogado que também é médico veterinário por formação, é um exemplo na luta pelas causas municipalistas. Assim, como outras associações bem sucedidas, seu nome é automaticamente identificado com a entidade.

E, como em outras associações, é dele a difícil missão de sincronizar agendas, abrandar as diferenças ideológicas e políticas entre os prefeitos mantendo a associação unida e forte a cada diretoria que passa.

A IDENTIFICAÇÃO COM A POLÍTICA E COM O MUNICÍPIO DE VICTOR GRAEFF

Natural de Ibirubá, a paixão pela política começou ainda durante a graduação em Medicina Veterinária, na Universidade Federal de Pelotas, onde foi

presidente do Diretório Acadêmico.

Mas, foi em Victor Graeff, onde criou raízes e construiu família. Casou-se com Elenir e teve duas filhas, Bárbara e Isadora. Município onde começou a trilhar seu caminho na vida política.

Atuou como secretário Municipal da Administração e Fazenda e Gerente de Cidade, na prefeitura municipal de Victor Graeff. Posteriormente, trabalhou como gerente Municipal na prefeitura de Tio Hugo. Ocupando tais cargos adquiriu experiência na área da gestão pública e, para se aprofundar na área, cursou uma especialização em Gestão Pública Municipal. Ainda, quando atuava como secretário de Administração, cursou a faculdade de direito.

Na última eleição municipal, colocou novamente seu nome à disposição como candidato a vereador. Sendo eleito como o segundo mais votado do município. ■

Thelma Arte Photo

A Fotografia...

*é olhar para o passado
e ter história...*

*E ter o que contar...
está registrado...*

*E ter identidade e
horizontes pra conquistar,
só a foto retém o tempo
e conta tudo sem falar!*

☎ 54-99981-9840

☎ 54-3381-4041

Beijamin Constant, 10

Soledade-RS



JOSÉ CARLOS PATRÍCIO ALÇA VÔO

Saiba como o vereador canoense, em um curto intervalo de tempo, se tornou uma referência dentre os Progressistas da região metropolitana

Lucio Vaz



A identificação entre um político e a sigla ao qual representa deveria ser um dos primeiros quesitos a serem levados em conta, na hora do eleitor escolher em quem votar. Isso não significa que político deva estar preso a uma ideologia ou partido por toda a sua vida. Afinal, qualquer pessoa tem o direito de mudar de ideia em relação ao que defende, ainda mais quando não enxerga quase nenhuma identificação na postura daqueles que o representam. Esta premissa é tanto verdadeira na política como em qualquer área da vida de um ser humano.



PRESTÍGIO

Patrício e Luis Carlos Heinze. Senador gaúcho participou ativamente da campanha para as eleições municipais do colega de partido



QUALQUER SEMELHANÇA NÃO É MERA COINCIDÊNCIA

Como presidente da Câmara Municipal de Canoas, Patrício encontrou desafios similares aos do colega Ernani Polo. Na foto, vereador canoense é recebido pelo então presidente da ALRS



ADMIRAÇÃO E RESPEITO

José Carlos Patrício é presença constante na agenda do presidente do Progressistas, Celso Bernardi

José Carlos Patrício, vereador em Canoas, é um exemplo de que é possível evoluir politicamente saindo da zona de conforto. Quando deixou o PSD para ingressar no Progressistas, o vereador era destaque dentre um partido que necessitava urgentemente de referências sólidas a fim de se firmar no cenário político rio-grandense. Ao optar pelo partido com mais vereadores e prefeitos eleitos no RS, corria o risco de ser apenas mais um na multidão.

Com certeza, não encontraria o mesmo apoio e suporte que estava à sua disposição até aquele momento. Mas, uma das poucas vantagens que existe no cargo de vereador, é que o eleitor, geralmente, está muito mais identificado com o nome, o homem ou a mulher a

quem confiou seu voto e suas dificuldades nos momentos em que a máquina pública não ofereceu a reciprocidade desejada.

Pois já no primeiro mandato sob a sigla Progressistas, Patrício alcançou a presidência da Câmara Canoense, escrevendo seu nome na história do legislativo municipal, ao dirigir a primeira sessão virtual da história do município. Ao sair, deixou uma Câmara Municipal muito mais moderna e preparada para os próximos anos, reformulou o sistema e estreitou ainda mais os canais de comunicação entre os vereadores e igualmente entre o legislativo municipal e a comunidade. Algo muito semelhante com o que aconteceu ao seu amigo e colega, Ernani Polo, então presidente da ALRS.

RECONHECIMENTO

Hoje, Patrício é um dos dois vereadores Progressistas, na segunda maior cidade do estado. Tal conquista se torna ainda mais expressiva quando é notória a carência de lideranças eleitas na região metropolitana. Patrício conta com suporte das maiores figuras do partido. Teve o apoio do senador Heinze durante as eleições, foi uma das raras visitas presenciais a ser recebida em tempos de pandemia, na ALRS, e reúne-se com frequência com o presidente Celso Bernardi, a quem não esconde o profundo respeito e a enorme admiração. Patrício já é uma referência no partido, uma aposta sólida para qualquer eleição e dentre elas, não se pode descartar o próprio executivo canoense. Quem viver verá! ■

**IURA KURTZ***Prefeito de Marau e presidente da Ampla*

É ATRAVÉS DA UNIÃO DE TODOS QUE VAMOS AVANÇAR

Primeiramente, quero antes de tudo afirmar o quanto me honra estar presidindo a Ampla. Num momento bastante difícil, de incertezas e instabilidade política nacional, sabemos que os desafios são muitos, mas com a união de todos temos a coragem necessária para enfrentá-los.

No exercício da política municipalista, sabemos que se acumulam dificuldades, incompreensões, lutas inglórias que nem sempre levam à vitória, mas que ainda assim necessitam ser travadas. Estamos ainda em meio de uma crise de saúde pública de nível mundial, um desafio tamanho, que pouquíssimos agentes políticos tiveram que enfrentar, por mais longevas que suas carreiras tenham sido. Ainda assim, nossa comunidade regional deve avançar. Mesmo em meio às dificuldades orçamentárias impostas aos municípios – que muito tem a fazer com tão pequena fatia do bolo tributário à disposição – é preciso avançar rumo ao futuro. Nossa comunidade depende da nossa força de vontade, da nossa criatividade, espírito público e dinamismo.

Por isso, como Associação dos Municípios do Planalto, temos orgulho em fazer parte da história de nossos municípios e poder deixar o nosso legado para as futuras gerações. Hoje, o municipalismo se reveste de tremenda importância. Nós, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, autoridades municipais, empunhamos a bandeira da democracia, da descentralização

das estruturas do Estado Brasileiro, do estímulo ao desenvolvimento da nossa região e por consequência do estado e do país. Nós temos a responsabilidade de fazer ouvir a voz da nossa comunidade, mesmo diante do desequilíbrio constitucional que faz com que quase 70% das receitas estejam nas mãos da União, enquanto se destinam pouco mais de 15% para os mais de 5.300 municípios brasileiros.

A missão que nos é confiada é acima de tudo a missão de sermos criativos, pró-ativos e resilientes. Se a distribuição das receitas afasta os recursos dos problemas, dificultando a sua solução, espera-se do prefeito a sapiência para não só gerir bem o que lhe é confiado, como a criatividade para fazer mais com menos.

É preciso avançar, portanto. É preciso unir. É preciso construir pontes, de madeira, de concreto e de ideias. A Ampla serve para pensarmos coletivamente e termos a clareza que existem políticas públicas – arrisco dizer que a maioria delas – que só funcionam plenamente se forem regionais. O homem público que se propõe a ser o intérprete da vontade popular, não pode fazê-lo sozinho. É fundamental para o desenvolvimento de nossa região que os gestores públicos articulem coletivamente, com a sociedade, com o Legislativo, com os municípios vizinhos e a região. A união é o caminho do sucesso ante os desafios que se avizinham. Uma vez designados pelo nosso povo como seus representantes, seja no Executivo ou no Legislativo, hoje somos um grupo apenas. O grupo de gestores e legisladores é responsável não apenas pelo nosso legado, mas

pelo futuro da nossa terra.

Assim assumo a presidente desta importante Entidade, com a convicção absoluta de que é através da união de todos que vamos avançar e que bom será passearmos pela cidade nos anos que virão, e enchermos os olhos de lágrimas e o coração de alegria, sabendo que destinamos considerável parcela das nossas vidas para tornar realidade obras e projetos que não apenas serão úteis à nossa sociedade, como tem o potencial de transformar a vida de muitos.

No exercício da política municipalista, sabemos que se acumulam dificuldades, incompreensões, lutas inglórias que nem sempre levam à vitória, mas que ainda assim necessitam ser travadas

Para finalizar, lembro o pensamento de um dos maiores homens da república, o presidente Tancredo Neves, que falava: “Cidadania não é uma atitude passiva. É uma ação permanente em favor da sociedade”. Portanto, renovo meu compromisso de trabalhar muito em sintonia com todos os municípios da região, desempenhando nossas tarefas e buscando sempre melhorias para as nossas cidades.

"O GRANDE LEGADO DE UM GESTOR PÚBLICO É FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS"

Marco Alba

Patrícia Poitevin



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Hoje, Gravataí é uma cidade com a autoestima recuperada. São em poucas, porém objetivas palavras, que Marco Alba, prefeito pelo município por dois mandatos (2013-2020), define o legado de suas gestões. O reflexo do período em que governou a 4ª maior economia do RS salta aos olhos em resultados que equilibram a responsabilidade fiscal com investimentos em obras que mudaram a vida das pessoas para melhor e consolidaram a cidade entre os 100 melhores lugares para se viver no Brasil, conforme o IGDM de 2020.

O que alguns ainda podem desconhecer, é que o pragmatismo de suas administrações, aprovadas por 85% da população gravataiense, provém do princípio básico de todo e qualquer gestor público: o de deixar a casa em ordem. Marco, aliás, faz questão de frisar:

“Prefiro que as pessoas se lembrem do que fizemos no primeiro (mandato)”, conta.

Era janeiro de 2013, quando, recém-empossado, o prefeito Marco Alba herdava uma dívida correspondente a 56% da receita corrente líquida da cidade. Ao final de 2020, o percentual entregue ao seu sucessor e braço direito em oito anos de governo, Luiz Zaffalon, foi de 26%. Com o “nome limpo”, Gravataí pôde voltar a financiar grandes obras, alcançando históricas taxas de investimento.

“O desafio era complexo, mas a premissa era simples: agir com responsabilidade, dizendo a verdade. A mesma pauta fiscal que hoje conhecemos como eixo estratégico de muitos governos, lá atrás já era adotada por nós, quando o assunto ainda era pouco debatido. E, de fato, essa não era uma lógica fácil do cidadão aceitar: ‘como assim, que esse prefeito vai quitar dívidas e deixar de asfaltar a minha rua?’. Mas a compreensão da comunidade foi fundamental, e nós

buscamos fazer o processo com eficiência, sem deixar de cuidar do que era essencial”, analisa Marco, em referência à saúde, à segurança e à educação.

SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA: MAIS DO QUE COMPROMISSO, UMA PRIORIDADE

Na Saúde, foram instaladas duas UPAs, um Centro Municipal de Saúde, quatro novas unidades de saúde, além da parceria que assegurou um centro obstétrico ao Hospital Dom João Becker. Também ampliou, de 24% para 55%, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família, garantindo o atendimento a quem se sentia esquecido nos bairros.

Já na Educação, criou cinco mil novas vagas em creches, contemplou 100% dos alunos da Rede Municipal com uniformes e materiais escolares e implantou o modelo pedagógico. Aos docentes, estabeleceu o pagamento do piso nacional, reajustado automaticamente. Na área da Segurança, investiu no videomonitoramento da cidade, no armamento e na ampliação do efetivo da guarda municipal.

INFRAESTRUTURA: OBRAS QUE ENTRARAM PARA A HISTÓRIA

Com a casa em ordem, era chegado o momento de colher os frutos dos primeiros quatro anos de austeridade. Marco, no entanto, instigava-se em ir além: queria resolver demandas históricas.

“Nos primeiros anos, conseguimos fazer muito com pouco. É o caso da (Avenida) Jorge Amado: asfaltada, duplicada e iluminada. Por que não se permitir ao mesmo objetivo, agora com uma situação mais equilibrada?” coloca.

Dentro dessa lógica, foram investidos mais de R\$ 80 milhões em obras estruturantes, que vão do asfaltamento de 212 ruas até a eliminação de pontos de alagamento. A principal delas

foi a duplicação das pontes do bairro Parque dos Anjos, aguardada por toda a comunidade há, pelo menos, três décadas.

Marco reforça, aliás, que um dos maiores empecilhos para a duplicação das Pontes do Parque — assim como para possibilitar as ampliações da Av. Centenário e da Av. Ely Corrêa — era o fato de o trecho ser uma responsabilidade do Estado. Foi preciso municipalizar para executar e garantir a obra.

A mesma pauta fiscal que hoje conhecemos como eixo estratégico de muitos governos, lá atrás já era adotada por nós, quando o assunto ainda era pouco debatido

Marco Alba
Ex-prefeito de Gravataí

“Se dependêssemos do Estado, as pontes jamais teriam saído do papel”, assegura Marco.

Ele também lembra que cerca de 3 km da ERS-020, entre a Morada do Vale I e o Parque dos Eucaliptos, foram duplicados pelo município, com alça de retorno e iluminação de LED, a partir do mesmo processo. Na área de habitação, proporcionou o sonho da casa própria para mais de duas mil famílias, com a consolidação do loteamento Breno Garcia.

EMPREGO E RENDA: O EMPREENDEDOR COMO PARCEIRO

Ao dobrar a arrecadação da cidade em oito anos (de R\$ 418 mi para R\$ 844 mi), Marco apostou na desburocratização. Os altos impostos foram substituídos pela renda gerada na melhoria do ambiente de negócios.



DESENVOLVIMENTO

Marco apostou na desburocratização. Os altos impostos foram substituídos pela renda gerada na melhoria do ambiente de negócios. O empresário interessado em abrir a própria empresa, passou a encontrar mais de 300 serviços online, que reduziram o seu tempo de espera para resolver um problema

O empresário interessado em abrir a própria empresa, passou a encontrar mais de 300 serviços online, que reduziram o seu tempo de espera para resolver um problema. Sem contar, é claro, no impacto de grandes investimentos no setor industrial.

“O grande legado de um gestor público, se dá quando ele faz a diferença, de fato, na rotina das pessoas. Quan-

do elas conseguem ser atendidas na UPA, quando vêm o seu imposto convertido numa praça revitalizada, num patrulhamento da Guarda (Municipal) no seu bairro, numa creche construída do zero, e assim por diante” completa.

VOOS MAIS ALTOS

Pressionado por amigos e apoiadores para concorrer ao Governo do Esta-

do em 2022, Marco tem reiterado a prioridade em pleitear uma cadeira na Câmara dos Deputados. À reportagem, ele igualmente desconversa sobre um eventual objetivo ao Palácio Piratini.

“Se compreenderem que o meu nome deve estar à disposição, evidentemente que irei reavaliar (a estratégia)”, considera. ■

A GESTÃO MODELO DE MARCO ALBA

Confira as imagens das principais ações da gestão modelo de Marco Alba

Jennifer Nunes

FOTOS: ACERVO PESSOAL



PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Inauguração da UPA das Moradas, um “presente de aniversário” pelos 140 anos da cidade. Foi a segunda unidade inaugurada em três anos



HABITAÇÃO

O loteamento Breno Garcia: 2.025 residências que trouxeram dignidade a muitas famílias



INFRAESTRUTURA

Aguardada há mais de 30 anos pela comunidade, a duplicação das pontes do Parque dos Anjos interliga o bairro com o centro da cidade



NOVA ORLA

As margens do Rio Gravataí contam agora com uma orla completamente nova: espaço que renova a autoestima da cidade



EDUCAÇÃO

Desde o primeiro mandato, Marco tornou a Educação uma prioridade – e o aluno, um como principal elemento do processo educacional



GRANDES OBRAS

Topógrafo profissional, o prefeito fiscaliza as vigas pré-moldadas sobre as pontes do parque. Com o nome limpo, a cidade pôde voltar a financiar grandes obras



COMPROMETIMENTO

A Prefeitura de Gravataí alcançou o menor endividamento da sua história, reduzido de 56% em dezembro de 2012 para 13,85% em dezembro de 2018 – conforme dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS)

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Granpal

Consórcio da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre



MUNICÍPIO:
CANOAS

PREFEITO:
JAIRO JORGE DA SILVA

PARTIDO:
PSD



MUNICÍPIO:
ALVORADA

PREFEITO:
JOSÉ ARNO APPOLO DO AMARAL

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ELDORADO DO SUL

PREFEITO:
ERNANI DE FREITAS GONÇALVES

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CACHOEIRINHA

PREFEITO:
VOLMIR JOSÉ MIKI BREIER

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
ESTEIO

PREFEITO:
LEONARDO DUARTE PASCOAL

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



MUNICÍPIO:
GLORINHA

PREFEITO:
PAULO JOSÉ SILVEIRA CORRÊA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

PREFEITO:
RODRIGO GOMES MASSULO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GRAVATAÍ

PREFEITO:
LUIZ ARIANO ZAFFALON

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SAPUCAIA DO SUL

PREFEITO:
VOLMIR RODRIGUES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GUAÍBA

PREFEITO:
MARCELO SOARES REINALDO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
TRIUNFO

PREFEITO:
MURILO MACHADO SILVA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVA SANTA RITA

PREFEITO:
RODRIGO AMADEO BATTISTELLA

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
VIAMÃO

PREFEITO:
VALDIR BONATTO

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
PORTO ALEGRE

PREFEITO:
SEBASTIÃO DE ARAÚJO MELO

PARTIDO:
MDB



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099 | kaysermaq@kaysermaq.com.br
www.kaysermaq.com.br

Inteligência e gestão para
otimização dos seus
resultados em saúde pública

Radar 
Saúde



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amlinorte

Associação dos Municípios do Litoral Norte



MUNICÍPIO:

CARAÁ

PREFEITO:

MAGDIEL DOS SANTOS SILVA

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

ARROIO DO SAL

PREFEITO:

AFFONSO FLÁVIO ANGST

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

CIDREIRA

PREFEITO:

ALEXSANDRO CONTINI DE

OLIVEIRA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

BALNEÁRIO PINHAL

PREFEITA:

MÁRCIA ROSANE TEDESCO DE

OLIVEIRA

PARTIDO:

PTB



MUNICÍPIO:

DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

PREFEITO:

ALEXANDRE MODEL EVALDT

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

CAPÃO DA CANOA

PREFEITO:

AMAUURI MAGNUS GERMANO

PARTIDO:

PTB



MUNICÍPIO:

IMBÉ

PREFEITO:

LUIS HENRIQUE VEDOVATO

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

CAPIVARI DO SUL

PREFEITO:

LEANDRO MONTEIRO DOS

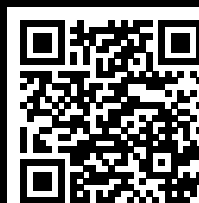
SANTOS

PARTIDO:

PDT

*Sigam-me
os bons!*

 revistaamevidencia







MUNICÍPIO:

ITATI

PREFEITO:

FLORI WERB

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

MORRINHOS DO SUL

PREFEITO:

MARCOS VENICIOS EVALDT DA
SILVEIRA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

MAMPITUBA

PREFEITO:

PEDRO JUAREZ DA SILVA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

MOSTARDAS

PREFEITO:

MOISÉS BATISTA PEDONE DE
SOUZA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

MAQUINÉ

PREFEITO:

JOÃO MARCOS BASSANI DOS
SANTOS

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

OSÓRIO

PREFEITO:

ROGER CAPUTI ARAÚJO

PARTIDO:

MDB

Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



MUNICÍPIO:
PALMARES DO SUL

PREFEITO:
MAURICIO DA SILVA MUNIZ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TRAMANDAÍ

PREFEITO:
LUIZ CARLOS GAUTO DA SILVA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TAVARES

PREFEITO:
GARDEL MACHADO DE ARAÚJO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TRÊS CACHOEIRAS

PREFEITO:
FLÁVIO RAUPP LIPERT

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TERRA DE AREIA

PREFEITO:
ALUÍSIO CURTINOVE TEIXEIRA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TRÊS FORQUILHAS

PREFEITA:
LORACI KLIPPEL MELO
GERMANN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TORRES

PREFEITO:
CARLOS ALBERTO MATOS DE
SOUZA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
XANGRILÁ

PREFEITO:
CELSO BASSANI BARBOSA

PARTIDO:
PTB

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



COMPROMETIMENTO E EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DE SAÚDE

Otimizamos os processos gerenciais para dar
às instituições a rapidez e intensidade que o
atendimento de saúde exige.



ABSM
ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE
SÃO MIGUEL

absm.org.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amvars

A Associação dos Municípios do Vale do Rio do Sinos



MUNICÍPIO:

IVOTI

PREFEITO:

MARTIN CESAR KALKMANN

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

ARARICÁ

PREFEITO:

FLÁVIO LUIZ FOSS

PARTIDO:

PSL



MUNICÍPIO:

LINDOLFO COLLOR

PREFEITO:

GASPAR BEHNE

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

CAMPO BOM

PREFEITO:

LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

MORRO REUTER

PREFEITA:

CARLA CRISTINE WITTMANN CHAMORRO

PARTIDO:

PTB



MUNICÍPIO:

DOIS IRMÃOS

PREFEITO:

JERRI ADRIANI MENEGHETTI

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

NOVA HARTZ

PREFEITO:

FLÁVIO EMILIO JOST

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

ESTÂNCIA VELHA

PREFEITO:

DIEGO WILLIAN FRANCISCO

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:

NOVO HAMBURGO

PREFEITA:

FÁTIMA CRISTINA CAXINHAS DAUDT

PARTIDO:

PSDB



MUNICÍPIO:
PRESIDENTE LUCENA

PREFEITO:
GILMAR FUHR

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
SAPIIRANGA

PREFEITA:
CARINA PATRÍCIA NATH CORRÊA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO LEOPOLDO

PREFEITO:
ARY JOSÉ VANAZZI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
ROLANTE

PREFEITO:
PEDRO LUIZ RIPPEL

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
IGREJINHA

PREFEITO:
LEANDRO MARCIANO HORLLE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TAQUARA

PREFEITA:
SIRLEI TERESINHA BERNARDES
DA SILVEIRA

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
PAROBÉ

PREFEITO:
DIEGO DAL PIVA DA LUZ

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
TRÊS COROAS

PREFEITO:
ALCINDO AZEVEDO

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
RIOZINHO

PREFEITO:
ALCEU MARCOS PRETTO

PARTIDO:
PDT



Ampara

Associação dos Municípios do
Vale do Paranhana

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amvarc

Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí



MUNICÍPIO:
CAPELA DE SANTANA

PREFEITO:
JOSÉ ALFREDO MACHADO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ALTO FELIZ

PREFEITO:
ROBES SCHNEIDER

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
FELIZ

PREFEITO:
CLÓVIS FREIBERGER JUNIOR

PARTIDO:
PSD



MUNICÍPIO:
BARÃO

PREFEITO:
JEFFERSON SCHUSTER BORN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
HARMONIA

PREFEITO:
ERNANI JOSÉ FORNECK

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
BOM PRINCÍPIO

PREFEITO:
FÁBIO PERSCH

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
LINHA NOVA

PREFEITO:
HENRIQUE PETRY

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
BROCHIER

PREFEITO:
CLAURO JOSIR DE CARVALHO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MARATÁ

PREFEITA:
GISELE ADRIANA SCHNEIDER

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
MONTENEGRO

PREFEITO:
GUSTAVO ZANATTA

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SÃO PEDRO DA SERRA

PREFEITA:
ISABEL CORETE JONER CORNELIUS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PARECI NOVO

PREFEITO:
PAULO ALEXANDRE BARTH

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PREFEITO:
JÚLIO CÉSAR CAMPANI

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
PORTÃO

PREFEITO:
DELMAR HOFF

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SÃO VENDELINO

PREFEITA:
MARLÍ LOURDES OPPERMAN WEISSHEIMER

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SALVADOR DO SUL

PREFEITO:
MARCO AURÉLIO ECKERT

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TUPANDI

PREFEITO:
JOSÉ HILÁRIO JUNGES

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO

PREFEITA:
ESTER ELISA DILL KOCH

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
VALE REAL

PREFEITO:
PEDRO KASPARY

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DO SUL

PREFEITA:
JULIANE MARIA BENDER

PARTIDO:
PSD



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099 | kaysermaq@kaysermaq.com.br
www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amvat

Associação dos Municípios do Vale do Taquari



MUNICÍPIO:
CANUDOS DO VALE

PREFEITO:
PAULO CÉSAR BERGMANN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ANTA GORDA

PREFEITO:
FRANCISCO DAVID FRIGHETTO

PARTIDO:
PSL



MUNICÍPIO:
CAPITÃO

PREFEITO:
JARI HUNHOFF

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
ARROIO DO MEIO

PREFEITO:
DANILO JOSÉ BRUXEL

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
COLINAS

PREFEITO:
SANDRO RANIERI HERRMANN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ARVOREZINHA

PREFEITO:
JAIME TALIETTI BORSATTO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
COQUEIRO BAIXO

PREFEITO:
JOCIMAR VALER

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
BOM RETIRO DO SUL

PREFEITO:
EDMILSON BUSATTO

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
CRUZEIRO DO SUL

PREFEITO:
JOÃO HENRIQUE DULLIUS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
DOUTOR RICARDO

PREFEITO:
ÁLVARO JOSÉ GIACOBBO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FORQUETINHA

PREFEITO:
PAULO JOSÉ GRUNEWALD

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ENCANTADO

PREFEITO:
JONAS CALVI

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
ILÓPOLIS

PREFEITO:
EDMAR PEDRO ROVADOSCHI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ESTRELA

PREFEITO:
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
IMIGRANTE

PREFEITO:
GERMANO STEVENS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FAZENDA VILANOVA

PREFEITO:
AMARILDO LUIS DA SILVA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
LAJEADO

PREFEITO:
MARCELO CAUMO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



MUNICÍPIO:
MARQUES DE SOUZA

PREFEITO:
FABIO ALEX MERTZ

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PROGRESSO

PREFEITO:
PAULO GILBERTO SCHMITT

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MUÇUM

PREFEITO:
MATEUS GIOVANONI TROJAN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PUTINGA

PREFEITO:
CLAUDIOMIRO ANGELO CENCI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
NOVA BRÉSCIA

PREFEITO:
ANGELO BARBIERI BAIXINHO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
RELVADO

PREFEITO:
CARLOS LUIZ FRAPORTI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PAVERAMA

PREFEITO:
FABIANO MERENCE BRANDÃO

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
ROCA SALES

PREFEITO:
AMILTON FONTANA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
POÇO DAS ANTAS

PREFEITA:
VÂNIA BRACKMANN

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SANTA CLARA DO SUL

PREFEITO:
PAULO CEZAR KOHLRAUSCH

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
POUSO NOVO

PREFEITO:
MOACIR LUIS SEVERGNINI

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SÉRIO

PREFEITO:
SIDINEI MOISES DE FREITAS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:

TABAI

PREFEITO:

ARSÊNIO PEREIRA CARDOSO

PARTIDO:

DEM



MUNICÍPIO:

TRAVESSEIRO

PREFEITO:

GILMAR SOUTHER

PARTIDO:

MDB



MUNICÍPIO:

TAQUARI

PREFEITO:

ANDRÉ LUIS BARCELLOS BRITO

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

VESPASIANO CORRÊA

PREFEITO:

TIAGO MANOEL FERREIRA
MICHELON

PARTIDO:

PL



MUNICÍPIO:

TEUTÔNIA

PREFEITO:

CELSE ALOÍSIO FORNECK

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

WESTFÁLIA

PREFEITO:

JOACIR ANTÔNIO DOCENA

PARTIDO:

MDB

Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amasbi

*Associação dos Municípios do
Alto da Serra do Botucaraí*



MUNICÍPIO:
CAMPOS BORGES

PREFEITA:
CLEONICE PASQUALOTTO DA
PAIXÃO TOLEDO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ALTO ALEGRE

PREFEITO:
AVELINO SALVADORI

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
FONTOURA XAVIER

PREFEITO:
LUIZ ARMANDO TAFFAREL

PARTIDO:
PSD



MUNICÍPIO:
BARROS CASSAL

PREFEITO:
ADÃO REGINEI DOS SANTOS
CAMARGO

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
ESPUMOSO

PREFEITO:
DOUGLAS FONTANA

PARTIDO:
PDT

Inteligência e gestão para otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar
o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.

(48) 2013-3011
Rua Koesa, 218, Sala 1.001
(Ed. Cimes Office Tower)
Bairro Kobrasol - São José/SC
CEP: 88.102-310



Radar 
Saúde



MUNICÍPIO:
GRAMADO XAVIER

PREFEITO:
JOSE MARCELO LAUFER

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
NICOLAU VERGUEIRO

PREFEITO:
GERALDO ANTÔNIO MUNIZ

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
IBIRAPUITÃ

PREFEITO:
JOSE NICLODI PROVENCI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO JOSE DO HERVAL

PREFEITO:
JOVANI BOZETTI

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
ITAPUCA

PREFEITO:
MARCOS JOSÉ SCORSATTO

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
SOLEDADE

PREFEITA:
MARILDA BORGES CORBELINI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MORMAÇO

PREFEITO:
RODRIGO JACOBY TRINDADE

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
TIO HUGO

PREFEITO:
GILSO PAZ

PARTIDO:
PDT

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PL É O PARTIDO QUE MAIS CRESCEU NO RS

Para o deputado Federal Giovani Cherini, presidente do Partido Liberal PL-22/RS, as eleições municipais de 2020 ajudaram a consolidar a força do partido no Estado

Luiz Roberto Dalpiaz Rech

Quando assumiu a presidência, em 2016, o PL possuía apenas 17 vereadores e nenhum prefeito ou vice-prefeito. Agora, são 10 prefeitos, 14 vice-prefeitos e 85 vereadores, o que confirma o grande crescimento da sigla partidária. “De 40 candidatos a prefeito, aproximadamente 24% se elegeram. De 44 candidatos a vice-prefeito, mais de 30% foram eleitos”, afirma o deputado.

Cherini também destaca a participação feminina. As mulheres representaram mais de 35% dos candidatos do partido, superando a exigência mínima da lei eleitoral. Para a presidente do PL Mulher no RS, Adriane Cerini, a boa participação da mulher deve-se à decisão do presidente do PL/RS de exigir a presença mínima de mulheres na formação das Comissões Provisórias Municipais. “Nós, do PL/RS, pensando na participação da mulher na política, adotamos como critério para a formação de diretórios e comissões provisórias o percentual mínimo de 50% de mulheres. Estamos mudando o paradigma de que a mulher somente deve ser procurada às vésperas de eleição. É necessário que ela participe da vida partidária, em condições igualitárias, podendo se manifestar impositivamente, como militante e dirigente e, desta forma, participar do pleito eleitoral” afirma Adriane.

Para o vice-líder do Governo Bolsonaro na Câmara, considerando que a eleição ocorreu no momento em que o país atravessa uma crise de credibilidade, o Partido Liberal contrariou expectativas pessimistas e contabilizou um

crescimento de até 15% nas disputas eleitorais Brasil afora. A sigla PL saltou de 294 prefeitos eleitos, em 2016, para 345 liberais alçados para o comando de prefeituras brasileiras. Mas, quando os comparativos desta contabilidade eleitoral são feitos a partir dos números de vereadores eleitos nessas últimas eleições, a progressão política dos liberais aparece com contundência ainda maior. A legenda liberal acumula ganhos de até 15% no seu tamanho, se comparados os resultados desta eleição com os números do pleito anterior. O PL ganhou quase 500 novos vereadores, saltando de 3019 representantes nos legislativos municipais para 3467 cadeiras nas câmaras dos municípios.

De 40 candidatos a prefeito, aproximadamente 24% se elegeram. De 44 candidatos a vice-prefeito, mais de 30% foram eleitos

Giovani Cherini

Presidente do Partido Liberal PL-22/RS e Deputado Federal

O PL/RS tem um deputado federal e dois deputados estaduais. A meta para 2022 é eleger 3 deputados federais e 4 deputados estaduais.

“Esses dados refletem o crescimento real do partido, que segue em plena ascensão”, no Rio Grande do Sul e no Brasil, conclui o presidente Cherini. ■



DUPLA DE SUCESSO

Além do crescimento exponencial nas urnas, Cherini também destaca a participação feminina. Para a presidente do PL Mulher no RS, Adriane Cerini (foto), a boa participação da mulher deve-se à decisão do presidente do PL/RS de exigir a presença mínima de mulheres na formação das Comissões Provisórias Municipais



DEUS NÃO ESTÁ MORTO!

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



LUIZ FERNANDO AQUINO

*Jornalista e secretário adjunto de Governança e
Comunicação Social da Prefeitura de Gravataí*

“
Deus, hoje, é mais do que presença. É o que temos de mais real. A ciência se propõe real, mas não o é, porque é finita. Não é ela, a ciência, que nos socorre quando lemos uma nota de pesar, um lamento por um irmão que se foi, uma mãe que se despede dos filhos na porta da UTI

Quando o filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) escreveu "Deus não está morto", ele estava mesmo era despejando sua acidez crítica sobre os ditos valores morais da religião. Entrava também nesse pacote a crítica a Platão, de que este não seria o "mundo real". O "real" seria outra coisa, algo a transcender, mais ou menos como as religiões propõem - a redenção estaria do outro lado. E a religião, então, nos conduziria por essa eterna vereda ao caminho do sol da vida, mas não este que nos desperta todas as manhãs para um novo recomeço.

Deixemos Nietzsche em seu descanso na aldeia de Röcken, a uns 250 km a sudoeste de Berlim, onde ele também nasceu para este mundo "irreal" e pensemos em outro "Deus não está morto". Tem ainda um filme com esse mesmo nome, de roteiro um pouco raso, mas com mensagem às avessas à filosofia nietzschiana. Esse fala do Deus vivo. Deus da redenção. É um filme cristão. A mensagem é bonita.

Mas, Deus não está morto, me atrevo, aqui da minha planície intelectual, como provocara Nietzsche (ele ainda traz a idéia do super-homem, que depois Hitler foi ler do jeito míope dele, literalmente). Deus, hoje, é mais do que presença. É o que temos de mais real. A ciência se propõe real, mas não o é, porque é finita. Não é ela, a ciência, que nos socorre quando lemos uma nota de pesar, um lamento por um irmão que se foi, uma mãe que se despede dos filhos na porta da UTI. Mas temos vacina, alguém dirá! Engano. Em um microscópico movimento e o vírus dribla de novo a ciência e lança um novo desafio, a busca pela equação perfeita. Tal qual o sofisma da Esfinge:


"Decifra-me ou te devoro". Milhares estão sendo devorados todos os dias, até que a vã inteligência humana e seus brinquedinhos consigam decifrar o mal silencioso.

“
Deus vive na solidariedade. Vive na dor de um médico, de um enfermeiro, de um socorrista que sofrem ao ver um semelhante arfando em busca de migalhas de oxigênio. Vive na palavra de quem diz "tudo ficará bem"

Deus vive na solidariedade. Vive na dor de um médico, de um enfermeiro, de um socorrista que sofrem ao ver um semelhante arfando em busca de migalhas de oxigênio. Vive na palavra de quem diz "tudo ficará bem". Deus está vivo nos olhos que despertam aos primeiros raios de sol, tateando o corpo e dando graças por estar vivo. Alguém já disse, se fosse tudo genética, não haveria mérito. E não é tudo genética. Nem somos o super-homem como Nietzsche queria. Somos feito o filho pródigo da parábola que retorna ao Pai e pede perdão pelos pecados e é acolhido. Não é o que nos resta, o Pai misericordioso. Pelo contrário, é tudo o que temos e o que sempre tivemos, enquanto pensávamos que mataríamos Deus com a nossa ciência. Deus não está morto!

Quem faz, está Em Evidência.

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:  51 98444-4616 | 51 98408-5828  revistaamevidencia
 revistaamevidencia2016 revistaamevidencia.com.br

Revista
em evidência

PATRÍCIA ALBA ASSUME COMO DEPUTADA ESTADUAL

Saiba quais as metas e desafios da presidente do
MDB mulher na ALRS

Jennifer Nunes

ACERVO PESSOAL



FAMÍLIA ALBA EM EVIDÊNCIA

Os reflexos da gestão de Marco Alba em Gravataí incidem, também, no retorno da representatividade para o município na Assembleia Legislativa a partir deste ano, na figura da deputada estadual, Patrícia Alba. Na foto, casal prestigia a vitória do amigo Sebastião Melo

Com um perfil de diálogo e de construção, Patrícia é presidente do MDB Mulher no Rio Grande do Sul desde 2019. Casada com Marco há mais de 20 anos, chega ao Parlamento Gaúcho após conquistar 33.390 votos. Entre as suas principais bandeiras, estão a defesa do municipalismo e de um Estado “mais moderno, sustentável e capaz de servir ao cidadão”.

“Minha atuação será de independência em relação ao governo. Isso não significa ser oposição. Até pelo con-

trário. Votarei naquilo que entendo ser bom para o cidadão gaúcho, acima de tudo”, comenta a deputada.

A exemplo de sua declaração, votou favorável ao projeto que autoriza o Governo do Estado a adquirir lotes da vacina contra a Covid-19, em sessão plenária de 23 de fevereiro. Para ela, uma campanha intensa de imunização assegura o funcionamento das atividades econômicas e, principalmente, o retorno dos convívios sociais.

“É importante garantirmos a vaci-

na por outras vias, já que o ritmo do Governo Federal ainda é lento. Ao mesmo tempo, é preciso reforçar as campanhas de conscientização, para evitar que o sistema de saúde do Estado chegue ao colapso”, reitera.

Patrícia tem 45 anos, é advogada com atuação em Direito Eleitoral e está no seu primeiro mandato parlamentar. Foi primeira-dama do município entre 2013 e 2020, quando participou ativamente da gestão e, em especial, dos projetos de cidadania e ação social. É mãe do Lorenzo e do Vitor. ■

**GUILHERME MACALOSSO***Apresentador do Cruzando as Conversas, na RDCTV*

No último mês de dezembro, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central do Brasil, defendeu que investir em vacinas contra a covid-19 é mais barato do que manter programas emergenciais para lidar com os efeitos econômicos da pandemia. Ele participou no evento GZERO LatAm Forum 2020, organizado pela B3 e pela Eurasia Group. A afirmativa vai ao ponto: só a vacina tem a capacidade de resolver o problema de saúde e curar a economia. Todo o restante são paliativos caros que funcionam apenas como política de redução de danos.

Quanto mais tempo a pandemia persistir, mais prolongada será a crise gerada a partir dela. Afinal, enquanto o vírus se espalhar, a força produtiva e a massa de trabalhadores continuarão submetidos a um cenário de completa instabilidade. O capital privado precisa de estabilidade para gerar riqueza. E não há como alcançar essa condição com milhares morrendo todos os dias e dezenas de milhares adoecendo todos os dias. Cada um que se infecta precisa parar suas atividades e se isolar, sob pena de contaminar ainda mais pessoas. Isso tem um custo social elevado, e que hoje é debitado na conta dos em-

A VACINA É O ÚNICO REMÉDIO PARA A SAÚDE E PARA A ECONOMIA

pregadores e das famílias brasileiras.

Uma das grandes construções históricas de nosso país é a cultura vacinal. Remonta ao início do Século XX, quando Oswaldo Cruz estabelece, no Rio de Janeiro, a obrigatoriedade da vacina contra a Varíola. Desde então, o Brasil protagonizou grandes campanhas de imunização, obtendo enorme sucesso ao superar moléstias como a poliomielite e o sarampo. Tudo isso nos permitiria dizer que uma ação desse tipo contra a covid-19 não teria dificuldade de ser implementada por aqui. Mas não é o que está acontecendo.

A vacinação no Brasil começou atrasada. Fruto do descaso com que o governo Bolsonaro tratou a questão. Esnobou a vacina da Pfizer, deixando para apenas agora, em março, assinar um acordo para aquisição do imunizante. O CEO do laboratório havia alertado os dirigentes do Ministério da Saúde ainda em agosto para a necessidade de celeridade na aquisição do produto, visto a demanda global.

Até aqui, a maior parte dos vacinados em nosso país receberam a Coronavac, que foi universalmente desprezada e boicotada pelo presidente. Sem ela não teríamos nem os profissionais da saúde protegidos, o que representaria uma tragédia ainda maior, visto a disseminação da nova cepa ainda mais infecciosa que colapsou o sistema de saúde.

Não bastando a incompetência gerencial, também tivemos o agravante da retórica negacionista, que, por muito tempo, tratou a vacina como um mal maior do que o vírus em si. O presidente produziu uma série de declarações estapafúrdias incutindo o medo na população. Chegou a teorizar se a vacina poderia transformar as pessoas em jacarés.

Não bastando a incompetência gerencial, também tivemos o agravante da retórica negacionista, que, por muito tempo, tratou a vacina como um mal maior do que o vírus em si

O Brasil tem potencial para fazer uma ampla vacinação, valendo-se de uma estrutura sanitária pública que mesmo países desenvolvidos não têm. Mas para isso, precisa deixar de lado o obscurantismo e trabalhar para obter os imunizantes, vacinando o maior número possível de pessoas. Só depois disso poderemos falar em normalidade e retomada do crescimento.

Quem faz, está **Em Evidência.**

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

☎ 51 98444-4616 | 51 98408-5828

📧 revistaemevidencia

ANUNCIE:

📱 revistaemevidencia2016

🌐 revistaemevidencia.com.br

Revista

em evidência

ELE ESTÁ DE VOLTA

Depois de vencer uma eleição extremamente atribulada, Jairo Jorge retoma o poder e impõe a mesma fórmula de sucesso que o trouxe, pela terceira vez, ao cargo de prefeito de Canoas. Confira os detalhes, a seguir

Lucio Vaz



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Da esquerda para a direita ou para o centro, não importa. No cerne das ações de Jairo Jorge, o cuidado e o carinho pelo povo canoense continua sendo a tônica de sua gestão. Foi isso que o reelegeu na última oportunidade em que ocupou a cadeira de prefeito do município que tanto ama. Aos prefeitos que assumem pela primeira vez, Jairo Jorge é um modelo em que se pode basear, sem temores. As bases de seu governo são basicamente bem simples: atendimento ágil e imediato ao máximo das demandas reivindicadas; governança plural, formando parceria com o número maior de partidos políticos; contato restrito e intenso com o secretariado e, principalmente, com a população. Aliás, esse último item ele costuma levar ao pé da letra. Sua gestão desenvolve quatro atividades em que ele conversa olho no olho com o cidadão. Secretários e funcionários são convocados rotineiramente ao seu gabinete, bem como a participar de inúmeras ações coletivas, com destaque ao 'Prefeitura na Rua'. Programa itinerante pelos bairros em que se monta, literalmente, uma tenda para ouvir as demandas daquela comunidade específica.



O prefeito é um servidor, ele trabalha para o povo. Enquanto os gestores públicos não entenderem isso, o municipalismo continuará abrindo mão de evoluir aquilo que se propõe

Jairo Jorge
Prefeito de Canoas

"O PREFEITO É UM SERVIDOR"

A mudança radical de partido, não se refletiu na intensidade da agenda do



PREFEITO PRESENTE

Programa 'Prefeito Presente' atende a chamados da população no bairro Rio Branco



PREFEITURA ABERTA

São 15 vagas titulares e mais 15 de suplência, para atendimento exclusivo, no gabinete do prefeito. Os encontros com o prefeito são todas as segundas-feiras, a partir das 14h. Ao lado, banner de divulgação do Programa

prefeito de Canoas. Assim como há anos atrás, costuma levantar antes do sol e ser um dos últimos a deixar o prédio da Prefeitura de Canoas. Prova disso é a sua presença nas estações de trem toda a semana, a partir das 07 horas. Onde permanece por quase três horas ouvindo as queixas e as necessidades da população. Como ele

mesmo costuma afirmar: 'O prefeito é um servidor, ele trabalha para o povo. Enquanto os gestores públicos não entenderem isso, o municipalismo continuará abrindo mão de evoluir aquilo que se propõe'. Sem dúvida, essa postura, é a maior virtude do político canoense e também a base de todas as suas ações.



PREFEITURA NA ESTAÇÃO

Apesar de governar uma das maiores cidades do RS, o prefeito canoense não abre mão de manter um canal estreito com a população. Na foto, prefeito de Canoas, Jairo Jorge atende a população na estação Fátima



PREFEITURA NA RUA

Mutirão itinerário de secretários e funcionários que se deslocam semanalmente para atender as demandas dos bairros canoenses. Acima, secretário de Governança e Enfrentamento à Pandemia, Felipe Martini, fala na abertura do Programa, no bairro Niterói

ELIMINANDO A OPOSIÇÃO

Uma característica que o prefeito de Canoas trouxe de seus outros mandatos, é a coalizão de governo. No melhor estilo 'quero meus inimigos mais perto ainda' Jairo Jorge oportuniza que antigos adversários governem com ele, ocupando secretarias de relativa importância, dividindo assim a responsabilidade e eliminando, ou ao menos amenizando, a força de uma suposta oposição mal intencionada, e, acredite, funcionou a ponto do governo de Canoas possuir 16 diferentes legendas, reelegendo Jairo Jorge com folga. O que, pelo andar da carruagem, é mais do que uma tendência, trata-se de uma realidade extremamente viável. Quem viver, verá. ■

“AS PREFEITURAS, POR SI SÓ, EXIGEM ATUAÇÃO FORTE DOS SEUS PREFEITOS”

Gil Soares Almeida

Patrícia Poitevin

Quando o assunto é municipalismo, os gaúchos são protagonistas no cenário nacional. Principalmente na maior entidade de todas: a CNM. É inegável que Paulo Ziulkoski é responsável por grandes conquistas no assunto, inclusive deixar um sucessor gaúcho no seu lugar. O que poucos sabem, porém, é que foi Gil Soares que começou esta dinastia, quando presidente da Associação, foi responsável direto pela eleição de Paulo. Além disso, também presidiu a Famurs, onde levou a entidade a outro nível. Agora, como assessor do gabinete do prefeito de Porto Alegre, segue lutando em prol da bandeira municipalista, Saiba mais sobre este importante agente da política gaúcha, a seguir

Poucas pessoas sabem, mas sua influência foi decisiva para o protagonismo gaúcho frente à CNM. Fale-nos um pouco desta história?

A Bandeira Municipalista esteve presente no meu trabalho desde sempre, como Prefeito de Cacequi, Presidente das Associações Regionais de Municípios, do Vale do Jaguarí e da Região Centro do Estado e Presidente da Associação Rio-grandense de Prefeitos do PMDB. Foi o fortalecimento dos Municípios, que orientou a luta dos Prefeitos Gaúchos no Processo Constituinte, que acompanhei do início até a promulgação da nossa Constituição em 1988. Penso que o protagonismo dos gaúchos naquele processo, que entre outras conquistas elevou os Municípios à condição de entes Federados, nos credenciou nacionalmente. Minha reeleição para a Presidência da FAMURS, permitiu que com dois anos

de mandato, com presença forte especialmente em Brasília, defendendo nossas bandeiras junto às demais entidades, Poderes e ao Governo Federal, me credenciou a ser eleito Presidente da CNM, apoiado por uma equipe de excelência constituída pelos servidores da Famurs.

O senhor também foi presidente da Famurs. Como o senhor analisa a atual postura da entidade no cenário político geral e de que modo a entidade poderia estreitar ainda mais os laços com os prefeitos?

Penso que a intensidade do trabalho na minha primeira gestão me conduziu à presidência da Famurs, essa Entidade que orgulha os gaúchos e marca o movimento municipalista nacional, com a atuação firme e permanente de suas lideranças. A Federação mantém forte presença no estado, integrando seus principais colegiados, contribuindo efetivamente nas causas que interessam diretamente ao município e à comunidade rio-grandense. Continuará cumprindo seus objetivos e em consequência atendendo aos anseios dos prefeitos gaúchos, mantendo na sua luta independência em relação aos poderes e demais entidades, isenta de ideologias que não sejam do interesse comum dos prefeitos," para melhorar a vida das pessoas",

O senhor assessora o gabinete da capital gaúcha em um modelo totalmente desafiador. Que lição o senhor acredita que será capaz de tirar disso?

Hoje, honrado com a possibilidade de contribuir ao lado do Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo com a superação dos problemas da capital gaúcha, muitos comuns às demais comunidades, agora todos agravados pela Pandemia, coloco minhas experiências de Servidor Público Federal e de 24 anos dedicados aos Municípios, esperando corresponder aos desafios dos novos tempos. Muitas lições tirarei desta nova experiência, mas a confirmação de que, administrar

orçamentos limitados, para enfrentar necessidades sociais e humanas ilimitadas, continua sendo o grande desafio.

Hoje, honrado com a possibilidade de contribuir ao lado do Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo com a superação dos problemas da capital gaúcha, muitos comuns às demais comunidades, agora todos agravados pela Pandemia

Por já ter ocupado a presidência da CNM e da Famurs, obviamente, o senhor deve ter sido um prefeito extremamente atuante. Àqueles que pretendem galgar esta mesma posição que conselhos o senhor deixaria?

As prefeituras, por si só, exigem atuação forte dos seus prefeitos. Para alguns são destinadas outras funções além das divisas do seu município, funções que não podem prejudicar a primeira e principal para a qual foram eleitos. Esse exercício extra exige um maior esforço e dedicação integralmente voltados para aqueles objetivos. Não podem estar neles outros interesses fora o município e suas entidades, em tempo integral para estes. Outros projetos podem existir, mas, de forma alguma, interferir naqueles, sob pena de inviabilizar o todo. Para tudo acontecer é fundamental poder contar com colaboradores qualificados. Penso que ser prefeito da sua cidade seja uma das funções mais difíceis, pois nem sempre atenderá todas as demandas por falta de orçamento, mas ao mesmo tempo, tenham certeza, é das mais gratificantes. ■

PAULO CEZAR KOHLRAUSCH É O NOVO PRESIDENTE DA AMVAT

Prefeito de Santa Clara do Sul ficará à frente da entidade na gestão 2021

Fernanda Mallmann/Plural Comunicação Integrada

A nova diretoria da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) foi empossada na manhã do dia 29 de janeiro. O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Cezar Kohlrausch, é o presidente da entidade para a gestão 2021. A primeira assembleia do ano foi realizada no Estrela Palace Hotel, em Estrela.

A diretoria foi eleita por aclamação. Além do presidente, é formada por 1º e 2º vice-presidentes, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e três membros titulares e três suplentes do Conselho Fiscal. Mantendo tradicional acordo, o MDB, partido que elegeu o maior número de prefeitos na região, indicou o nome de Kohlrausch para a presidência.

No discurso de posse, Kohlrausch relembrou a sua primeira gestão frente à Amvat, em 2010. “Os desafios seguem os mesmos daquela época. As dificuldades sempre existiram, mas se fomos eleitos, se a comunidade confiou na gente, precisamos buscar soluções”, destacou o presidente, que inicia o seu quarto mandato como prefeito de Santa Clara do Sul.

PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA



PRESTÍGIO

A solenidade de posse da nova diretoria contou com a presença de diversas autoridades regionais

NOVA DIRETORIA DA AMVAT GESTÃO 2021:

Presidente

Paulo Cezar Kohlrausch (MDB)
Santa Clara do Sul

2º Vice-Presidente

Marcelo Caumo (PP) | Lajeado

1º Secretário

Elmar André Schneider (PTB) | Estrela

2º Secretário

André Luis Barcellos Brito (PDT) | Taquari

1º Tesoureiro

Danilo José Bruxel (PP) | Arroio do Meio

2º Tesoureiro

Celso Aloísio Forneck (PDT) | Teutônia

TITULARES DO CONSELHO FISCAL

Mateus Trojan (MDB) | Muçum

Edmilson Busatto (PL) | Bom Retiro do Sul

Paulo Grunewald (PP) | Forquethina

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Fabiano Merence Brandão (PSB) | Paverama

Tiago Michelin (PL) | Vespasiano Corrêa

Edmar Rovadoschi (MDB) | Ilópolis



PAULO CEZAR KOHLRAUSCH

Segundo o presidente, as principais bandeiras serão a infraestrutura, a energia e a conectividade, que são fundamentais para o desenvolvimento da região e que hoje carecem de melhorias

Na Amvat, Kohlrausch afirmou que buscará trabalhar com objetividade e dinamicidade para que se alcancem os objetivos. “Queremos trabalhar na modernização do nosso estatuto. Precisamos entender o que somos, primeiramente. Também precisamos identificar, junto aos demais órgãos, quais são as pautas regionais mais relevantes”, salientou. Todas as ações, conforme o novo presidente, serão feitas de forma integrada. “Queremos um Vale desenvolvido, que garanta qualidade de vida para as pessoas. E devemos olhar para o futuro. Para o Vale do Taquari em 2050”, enfatizou.

Segundo o presidente, as principais bandeiras serão a infraestrutura, a energia e a conectividade, que são fundamentais para o desenvolvimento da região e que hoje carecem de melhorias. “Ainda buscaremos alternativas para garantir um suporte maior aos prefeitos para que tenham a possibilidade de trazer ainda melhores resultados em seus municípios”, mencionou.

PRESENCAS

A solenidade de posse da nova diretoria contou com a presença de diversas autoridades regionais. Entre

elas, o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Maneco Hassen; a reitora da Univates, Evania Schneider; o presidente da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), Leandro Arenhart; o vice-presidente da Associação dos Vereadores do Alto Taquari (Avat), Leandro Rosa; Cíntia Agostini, representando o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) e o empresário Pedro Antônio Barth, que representou a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT). ■

UMA MULHER, DUAS CONQUISTAS

Saiba como, em menos de 90 dias, Marilda Corbelini, quebra dois tabus, entrando para a história de Soledade e região

Lucio Vaz

THELMA ARTE PHOTO



Infelizmente, as eleições municipais, não foram propriamente um sonho de consumo para as mulheres que lutaram por vagas nas cadeiras de câmaras e prefeituras no Rio Grande do Sul. Mesmo com os partidos se articulando para incentivar e preparar as candidatas de forma mais efetiva, o momento não parece ter sido tão oportuno quanto

se imaginava. Porém, alguns oásis apareceram neste deserto árido em que se tornaram as poucas conquistas. Um desses casos foi o de Marilda Borges Corbelini, que superou todas as expectativas. A emedebista entra para história depois de quebrar um tabu de quase 150 anos, vencendo as eleições em Soledade e tornando-se assim, primeira mulher a comandar

‘a terra de gaúcho forte’. Aliás, quebrar tabus, parece mesmo ser especialidade de Marilda, que de sobra, ainda se tornou a primeira mulher a assumir a Amasbi, abrindo um precedente em duas frentes. Fica agora, em suas mãos, a responsabilidade de provar que as mulheres sabem sim, fazer igual ou melhor do que seus colegas do sexo oposto. Quem viver, verá. ■

SCORSATTO É VOZ DO VALE, GENTE BOA!

Conheça José Scorsatto, uma aposta proeminente do PDT no Vale do Taquari

Lucio Vaz



Quem conhece pessoalmente José Odair Scorsatto, sabe que se trata, antes de tudo, de uma pessoa que tem paixão por tudo que faz. E este comportamento é o que emoldura as conquistas na sua vida. O amor pela família, não raro as inúmeras postagens ao lados dos seus dois filhos, o amor pelo colorado do coração, o amor pela corrida diária, o amor pelo trabalhismo e a forma como está sempre atento às necessidades daqueles que o cercam, forjaram o caráter deste gaúcho que é uma das maiores referências na causa municipalista.

Coordenador geral da Famurs por duas

vezes, diretor-executivo da AGM e ex-prefeito de Arvorezinha, Scorsatto ainda coordenou a campanha do então candidato ao governo do estado, Jairo Jorge, ocasião em que visitou os 497 municípios do Rio Grande do Sul. Além disso, notoriamente, a marca registrada deste político municipalista, é a identificação com as demandas com os municípios do interior, principalmente com aqueles do Vale do Taquari. Há muito tempo que, com seus próprios recursos e todos os finais de semana, Scorsatto abre mão de sua vida em família para visitar os municípios daquela região. Literalmente de mala e cuia, realiza um roteiro com três ou quatro municípios, onde prefeitos,

vereadores e lideranças comunitárias o aguardam para que juntos possam debater, de forma ponderada e legitimamente democrática, as formas de resolver as demandas mais urgentes do local. Mas, Scorsatto vai além desse debate: assim que terminam as reuniões, usa sua força política para pressionar as lideranças na capital do estado, a fim de se mobilizarem em torno dos problemas da cidade visitada. Obviamente, tamanha identificação deste trabalho constante semeou, na região do Taquari, um desejo comum de que José Scorsatto fosse a voz dos municípios também na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Se depender das principais lideranças da região, o

ARQUIVO PESSOAL



É OS GURI

Com duas de suas maiores paixões: o Sport Club Internacional e os filhos, José Guilherme e Francisco Miguel



AMOR PELO VALE

Em reunião com os prefeitos e vices do vale do Taquari



ADMIRAÇÃO RECÍPROCA

Com o presidente do Grêmio e colega de partido, Romildo Bolzan

político tem carta branca para defender a causa trabalhista e municipalista. Uma dessas vozes é a do presidente do arquirrival do seu colorado, Romildo Bolzan. Aliás, a amizade destas duas figuras traduz muito a postura ponderada e centrada que o PDT está disposto a se basear em contraposição à polarização política que parece estar se desgastando dentre o eleitorado rio-grandense. A eleição para 2022 já começou. Em um momento crucial na política nacional, onde a dúvida impera, só vão sobreviver aqueles que movem as peças no momento certo, neste tabuleiro de incertezas. Sem dúvida, este arvorezinense discreto e de ouvidos e olhos atentos, possui a legítima sagacidade inerente aos descendentes italianos, e apoio não lhe falta. Quem viver, verá.

Saiba mais:

<https://cutt.ly/AI2TBm6>

AS DIFICULDADES NOS TORNARAM MAIS HUMANOS

CELOMAR MARQUES



ZILASE JOBIM ARGEMI ROSSIGNOLLO

Ex-prefeita de Rosário do Sul e ex-presidente da AMFRO

Muitos desafios tivemos que enfrentar durante nosso período à frente do Município de Rosário do Sul, como Prefeita e, em 2020, como Presidente da Associação dos Municípios da Fronteira Oeste (AMFRO). Mais do que administrar cidades, cuidamos de vidas. O que começou no final de 2019, impactou sobremaneira o mundo, tomando proporções inimagináveis e afetando a vida de uma maneira geral em todos os setores da sociedade, e com a economia não seria diferente. Como fazer gestão com poucos recursos e ao mesmo tempo ter a missão mais importante que é cuidar da vida das pessoas? Foi um aprendizado constante, cada município com sua realidade, cada prefeito pensando no

melhor para seus munícipes e também com o que seria dali em diante, no que se refere ao desenvolvimento econômico, que embora compreensível, as medidas para evitar uma disseminação do vírus, também se fazia necessário para que o combate existisse, afinal sem recursos não se faz absolutamente nada. Tempos difíceis, de aprendizado, de troca e de parceria com os colegas gestores no período de 2017 a 2020, que nos deram respaldo, para atuarmos de acordo com o que determinava o Estado e em benefício da saúde da população. Nesse sentido, Gustavo Medeiros, Prefeito de Manoel Viana; Prefeita Adriane Schramm, de Maçambará; Prefeito Bonotto, de São Borja; Prefeito Márcio Amaral, de Alegrete; Prefeito Rossano, de São Ga-

briel; Prefeito Peta, de Santa Margarida do Sul; Prefeito Iadi, de Barra do Quaraí; Prefeito Ronnie, de Uruguaiana; Prefeito Mário de Quaraí, Prefeito José Rubem, de Itacurubi; Prefeito Ico e Prefeita Mari, de Livramento e o Prefeito Jarbas, de Itaqui, foram incansáveis conosco, na busca de soluções e para minimizar os efeitos da pandemia.

Embora uma realidade muito presente, nossas cidades não podiam parar, era outro desafio, seguir tocando os municípios administrativamente, pagando salários de servidores, mantendo os serviços funcionando, especialmente, na área da saúde, com muito mais ênfase. Todos os processos administrativos e o dia a dia de uma cidade precisavam seguir,

enquanto, em outra ponta, as demandas aumentavam, assim como aumentavam os preços dos insumos necessários ao enfrentamento do COVID 19, e nós gestores tendo que administrar toda esta situação. Por isso, destaco a integração e união que tivemos na Associação, foram muitas reuniões, a cada momento uma nova situação, tudo mudava muito rápido, e sempre encontramos caminhos que entendemos ser o melhor para todos. Nesse período firmamos parcerias importantes com a Unipampa para agilizar diagnósticos de Covid, mantivemos o Consórcio de Desenvolvimento (CODE-PAMPA) atuante, em busca de recursos e melhorando os processos administrativos junto aos municípios. Por se tratar de um órgão, que visa oferecer soluções em termos de aquisição de medicamentos, equipamentos entre outros itens em licitações coletivas, diminuindo custos, estivemos sempre junto às demais associações buscando nas esferas federal e estadual não só recursos, mas espaço para que nossas cidades fossem ouvidas, nossas demandas pudessem ter voz, sempre na parceria fundamental da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, FAMURS, com o Prefeito Maneco, quanto com a Confederação Nacional dos Municípios, com o Prefeito Glademir Aroldi, entidade esta que se manifestou contrária às eleições, em função da pandemia, pensamento nosso também, mas que o Governo federal e STE resolveram fazer, gastando R\$ 15 bilhões de reais em um momento delicado para a saúde da população.

Claro que quando falamos de 2020, buscamos sempre retratar nossa realidade, porém no estado são 497 municípios, e mais de 5 mil no país, todos os gestores enfrentaram tanto quanto nós estas questões. Portanto, foi um ano de superação sim, de muitas incertezas, infelizmente de perdas para muitas famílias, e isso não há reparo, então vejam bem a responsabilidade que tínhamos sobre nossos ombros, as decisões que tomamos sempre refletiam diretamente na vida de todos, porém foram no sentido de que pudéssemos preservar a vida e manter a esperança, que nos fortaleceu ao longo da caminhada.

Enquanto, presidente da entidade, primamos pelo diálogo, mas nos mantivemos firmes em determinadas situações, porque entendemos que só assim teríamos um controle, que embora não parecesse algo atingível, controlar uma pandemia, nossa região jamais esteve em bandeira preta, ou colapsou de maneira geral, alguns municípios tiveram mais dificuldades que outros, mas nossa região foi solidária e parceira através dos seus gestores. Fomos uma das poucas entidades representativa regional de gestores, que não aderiu à Cogestão, quanto ao enfrentamento e medidas para frear o contágio, porque acreditávamos que as medidas adotadas pelo Governo do Estado eram as mais acertadas, por não aderirmos, em determinados momentos fomos mais restritivos até que o Estado. Foi deveras um ano atípico, palavra tão usada para definir 2020. Com diálogo, responsabilidade e coragem enfrentamos todos juntos. Meu agradecimento a cada Prefeito e Prefeitura da AMFRO, que nos deu suporte e o reconhecimento a todos os gestores do Rio Grande e do país, que assim como nós passaram por estes momentos e certamente fizeram o melhor para suas cidades e comunidades.

Administrar um município, não importa o tamanho que tenha, é uma responsabilidade gigantesca, porque estamos à frente das decisões e ações, que resultam em realizações, que impactam vidas. Ter a possibilidade por algo desconhecido de perder estas vidas, e de alguma maneira elas estarem mesmo que indiretamente em nossas mãos, como gestores é o que sempre balizou as decisões de proteção e cuidado. Viver esta situação muda também a nossa vida, nossas atitudes, a maneira com que administramos, porque o que deve ficar, aliás sempre teria de ser assim, é que pessoas nos escolhem, elas nos delegam funções como ser Prefeito, Prefeita, portanto é para elas que devemos olhar, não que isso não acontecesse antes, mas agora, os ensinamentos foram profundos, estivemos mais focados um no outro, fomos humanos em todas as decisões e isso é que faz com que sem

dúvida tenhamos um novo momento daqui para a frente. A história que construímos não é feita apenas de vitórias, conquistas, existem os percalços, as dificuldades, e são estas barreiras, que nos tornam mais experientes, nos preparam para outras caminhadas e nos fazem entender que as soluções partem de nós, não há nada que o ser humano não possa fazer, e tivemos a prova disso agora, tanto os gestores quanto a população de uma maneira geral.

Administrar um município, não importa o tamanho que tenha, é uma responsabilidade gigantesca, porque estamos à frente das decisões e ações, que resultam em realizações, que impactam vidas

Precisamos acreditar, ter princípios e jamais esmorecer. Seguimos sempre atentos e na esperança de que o espírito público que nos move possa também mover os novos governantes dos municípios, que agora recebem um alento com a vacinação, o que deve ser muito bem conduzido para que de uma maneira justa e obedecendo os critérios estabelecidos se possa chegar em todos e a vida voltar ao novo normal.

Novas jornadas virão e com elas outros desafios.

Não importa a distância a ser percorrida ou o quão íngreme seja o caminho e até tortuosa a estrada, mas sim a maneira com que caminhamos, a fé que empregamos, a firmeza dos passos, porque é isso que sempre nos norteou e sem dúvida é o que faz sempre termos a certeza do dever cumprido. Que Deus nos proteja, e proteja nossas famílias.

O GRANDE PROJETO MISSÕES

Está em andamento na região das Missões um plano de desenvolvimento regional com base no Turismo. Até 2030 o “Grande Projeto Missões” pretende gerar engajamento em torno das pautas do turismo missioneiro e fortalecer o setor na perspectiva regional

Marcos Demeneghi

O “Grande Projeto Missões” possui um fórum permanente de discussões em torno do tema “Missões Jesuíticas”. Uma rede composta por pessoas de diversas áreas do conhecimento, arqueologia, cartografia, história, geografia, comunicação, administração, política, educação, entre outros, que dialogam e trocam informações para fomentar pesquisas, visitas, análises de dados históricos e a organização de materiais informativos.

O Coordenador do Grande Projeto Missões é o engenheiro Alvaro Medeiros de Farias Theisen, natural de Santo Ângelo e residente em Porto Alegre, mas que mantém vínculos com várias pessoas da cidade de Santo Ângelo e região, inclusive em São Luiz Gonzaga, terra natal de sua esposa.

No diálogo com outras pessoas, Álvaro percebeu a necessidade de usar a sua experiência profissional acumulada em inovação, gestão de projetos e articulação institucional para auxiliar a Região Missioneira no desenvolvimento da sua história, principalmente como indutora do turismo.

“O Grande Projeto Missões nasceu para sistematizar as ideias e os sonhos relatados por dezenas de pessoas que foram entrevistadas por mim ao longo de um ano. Não havia um projeto que contemplasse os anseios dos moradores, percebi então, que posso contribuir com minha experiência profissional, baseada em desenvolvimento de projetos. Por esse motivo, estou trabalhando para co-

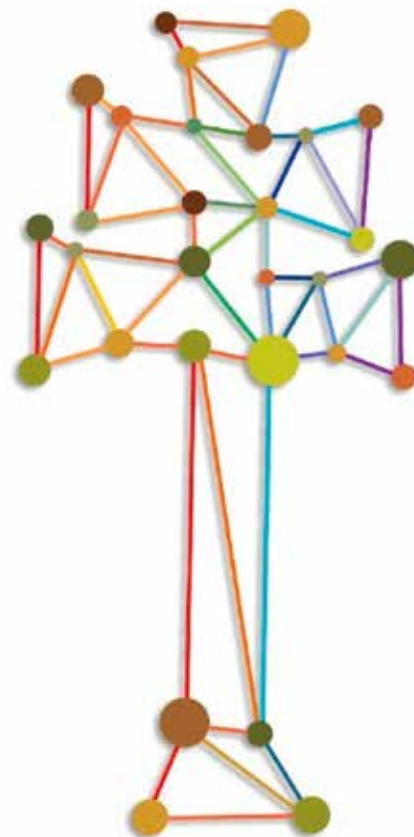
locar as ideias e sonhos dos missioneiros no papel”, revelou Álvaro ao falar como surgiu o Grande Projeto Missões.

Álvaro já comemora algumas conquistas, como a reserva de recursos no orçamento da União para a realização dos acessos asfálticos até os sítios arqueológicos de São João Batista e São Lourenço Mártir, ambos pertencem ao Parque Histórico Nacional das Missões conservado pelo IPHAN e por falta de acessibilidade deixam de receber milhares de turistas todos os anos.

No dia 29 de abril, dia do aniversário de São Miguel das Missões, existe a possibilidade do Ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, visitar a região. Nesta ocasião Álvaro pretende entregar, nas mãos do Ministro, uma pauta de reivindicações que atenda os anseios da comunidade regional.

O Grande Projeto Missões deposita esperanças na aprovação da Lei em tramitação na Assembleia Legislativa que cria a o “Pro-Missões”, segundo Álvaro esta política pública injetaria R\$ 20 milhões de reais, anualmente, para execução de projetos relacionados com o tema Missões Jesuítico-Guarani, ao final de 10 anos, seriam 200 milhões.

Outra iniciativa considerada importante pela coordenação do Grande Projeto Missões, é a negociação com o Iphan inerente a restauração e conservação dos quatro sítios arqueológicos que compõem o PHNM – Par-



GRANDE PROJETO MISSÕES

A logomarca do Grande Projeto Missões é uma criação voluntária do arquiteto: Klaus Bohne

que Histórico Nacional das Missões, que tem o objetivo de desenvolver escavações arqueológicas em uma magnitude nunca realizada nas Missões, conforme relatou o coordenador do projeto, estas obras de arqueologia são fundamentais para o resgate do patrimônio que hoje se encontra enterrado, dentro do mato ou caído, como é o caso de São João Batista e São Lourenço, onde quase 80% das estruturas estão nestas condições.



**IZABEL CRISTINA
RIBAS DE FREITAS**

Assessora de Comunicação da AMM/FUNMISSÕES

O PAPEL DA MULHER NO NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO MISSIONEIRO

No dia 8 de março, como sabemos, é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Dia de todas, de qualquer lugar do mundo, de todos os continentes, todas as culturas, todas as religiões. O intercâmbio de conhecimento promovido pelas mulheres, passa por muitas áreas, e uma delas é o turismo, onde as mulheres possuem papel fundamental tanto no exercício das atividades da indústria, quanto como viajantes.

O turismo, inclusive, é um dos setores de destaque quando o assunto é a participação do gênero feminino em atuação: está na lista das 10 áreas com maior participação das mulheres no mercado de trabalho. De acordo com uma pesquisa recente, dos profissionais diretos do setor no Brasil, aproximadamente 56% são mulheres.

O turismo é um setor que gera renda e emprego mundo afora, não é diferente em nosso país e é isso que também estamos buscando a cada novo projeto implantado na Região das Missões. O segmento movimentado hotelaria, gastronomia, entretenimento, negócios, lazer e tantos outros. Ou seja, um ciclo virtuoso que faz a economia

girar e impacta direta ou indiretamente mais de 50 setores do mercado. A presença feminina no mercado de viagens também é sentida no mercado de trabalho. São artesãs, hoteleiras, guias de turismo, turismólogas, agentes de viagens, chefs de cozinha, aeromoças e diversas outras funções, que dão força ao ramo, além da visão empreendedora, que faz da mulher uma líder em crescimento constante. Dados do Ministério do Turismo apontam que, dos guias de turismo registrados no Cadastur, mais da metade são mulheres.

A mulherada é maioria no Brasil, cerca de 51,4% da população do país. O Brasil está entre os cinco países com mais mulheres que viajam por conta própria. Apesar de uma viagem sozinha para uma mulher caracterizar ainda um desafio, principalmente quando levamos em consideração a cultura e costumes de alguns destinos, a tendência é que o número de viajantes desacompanhadas cresça ainda mais nos próximos anos.

O protagonismo feminino no turismo é legítimo. Temos uma participação expressiva de mulheres neste mercado, o que abre uma possibilidade real de empoderamento, uma vez que as insere no meio produtor, além de conferir voz e autonomia para se colocar perante a sociedade. Além disso, as viagens de mulheres, solo ou entre amigas, também são uma tendência de mercado. Já existem pacotes

específicos e destinos especializados neste tipo de turismo, onde as atrações e atividades são voltadas ao público feminino, desacompanhado ou não.

Jogar luz sobre o tema e reforçar a importância do papel da mulher frente à indústria de viagens e turismo é permitir uma avaliação profunda sobre os espaços conquistados até aqui. Ter mais mulheres no mercado de trabalho, em posições de liderança e com salários que refletem suas qualificações e estudos é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU, ou seja, a busca por trabalho decente e igualdade de gênero são fundamentais para uma sociedade justa e desenvolvida.

Seja em âmbito global, nacional ou regional, ainda há um grande desafio em diversos sentidos. Acredito que a evolução da presença feminina é, sem dúvida, uma contribuição de extrema relevância e um divisor importante de águas, em um mercado que se mostra acolhedor e otimista.

É importante destacar o imensurável o papel da mulher na sociedade e a sua contribuição na indústria de viagens e turismo. Que possamos encontrar, cada vez mais, ânimo para cumprir nossos papéis e permanecer atuando em prol do Turismo, enquanto profissionais apaixonadas ou como viajantes encantadas. Parabéns a todas nós, mulheres do Turismo Missionário!

A **AMM** e **Alibem**: juntas para vencer a Covid-19.
Nossa **ação** vai até a **solução**!



AMM
Associação dos
Municípios das
Missões



O CAMINHO É A REGIÃO DAS MISSÕES

Onde a cultura, a história e a fé são elementos vivos de um povo

Edição: Izabel Cristina Ribas

Conhecer a Região das Missões é uma verdadeira viagem no tempo, à magia e aos mistérios desta terra. Andar por aqui é reviver a saga dos primeiros padres da Companhia de Jesus, os jesuítas, que em 1609 atravessaram o mundo para conviver com os índios guaranis, dentro dos princípios da fé cristã. A região é reconhecida por Voltaire e Montesquieu, filósofos do Iluminismo, como a realização da utopia do Cristianismo: A Terra sem Males.

cosul, é sentir a energia presente que emana de cada um desses atrativos.

O encontro dos jesuítas e nativos da América espanhola, entre os séculos XVI e XVIII, resultou nas Missões Jesuíticas dos Guaranis, verdadeiras cidades, praticamente autossustentáveis, floresceram em meio à selva.

No Brasil, o Rio Grande do Sul guarda parte desta herança em sítios arqueológicos nacionais, caso de São Nicolau,

Quem peregrina pelo Caminho das Missões, fazendo caminhada ou pedalando, vivencia um sentimento peculiar que habita o coração de cada missioneiro e mantém acesa a mais pura essência humana, que une todas as etnias.

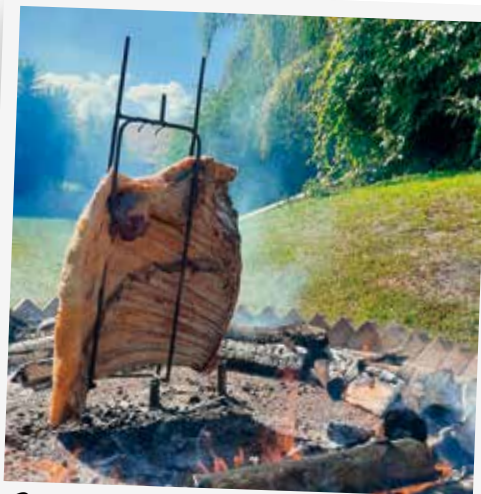
Os costumes dos antigos pajés e as tradições do cristianismo fizeram surgir os benzedores, rezadores e mateiros guardiões das crenças populares e portadores da cultura ima-

EDGAR CAVALHEIRO



Cascata no Rio Uruguai município de Dezesseis de Novembro

ACERVO AMM



Gastronomia Típica da Região, Costelão Missioneiro

As Missões são lugares de visita fundamental a quem pretende entender as raízes do sul do Brasil e da América Latina e apresenta aos seus visitantes diversos patrimônios culturais da humanidade e descortina o cenário de 160 anos de história, onde Jesuítas e Guaranis realizaram os ideais do Cristianismo na prática. Andar pelos caminhos que uniam a antiga província jesuítica do Paraguai, hoje distribuídos pelas fronteiras do Mer-

São Lourenço Mártir e São João Batista, além de São Miguel das Missões, Patrimônio Histórico Mundial tombado pela UNESCO. É impossível andar nos sítios arqueológicos sem sentir a energia que envolve esses locais.

O olhar se perde em meio à grandiosidade das igrejas, casas e oficinas, mesmo em ruínas, e se encanta com a beleza das esculturas barrocas missioneiras.

terial que é passada de geração a geração.

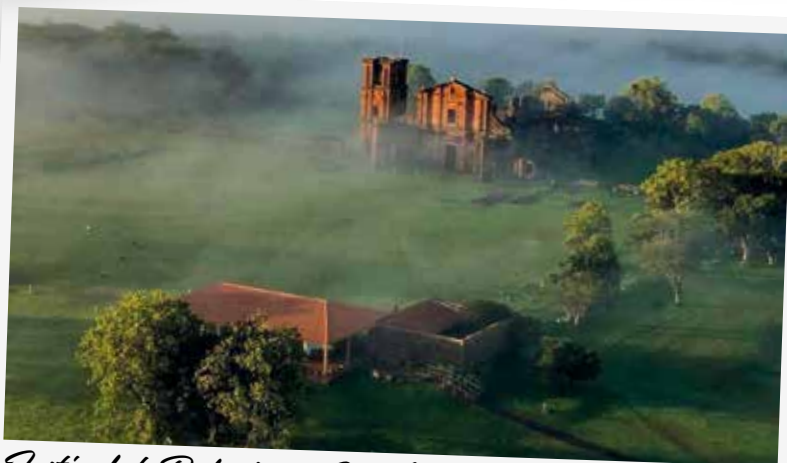
Todas as noites, em São Miguel das Missões, cada pedra ganha vida num Espetáculo de Som e Luz que conta a história dos nativos que uniram seus sonhos aos ideais dos jesuítas para construir o que foi a mais perfeita experiência cristã de vida comunitária. Visite as Missões, encante-se e vivencie a mística missioneira.



Etnia Polonesa, Guarani das Missões



Ipê - Avenida Brasil/Santo Ângelo



Festival de Balonismo, São Miguel das Missões

TURISMO COMO UM FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Produto turístico de integração dos países do Mercosul - Caminho das Missões

O turismo é uma força econômica das mais importantes do mundo. Nele ocorrem fenômenos de consumo, originam-se rendas, criam-se mercados nos quais a oferta e a procura encontram-se. Os resultados do movimento financeiro decorrentes do turismo são por demais expressivos e justificam que esta atividade será incluída na programação da política econômica de todos os países, regiões e municípios.

O Caminho das Missões Jesuítico-Guarani, propõe uma jornada de autoconhecimento e de contato com a realidade do passado missioneiro, percorrendo parte das antigas estradas dos jesuítas e guaranis. E mais que tudo, propicia uma integração com o atual povo das Missões, que encanta por sua hospitalidade, autenticidade e solidariedade, fazendo desta peregrinação um motivo muito forte para tornar possível a busca da "Terra Sem Males" em um sonho realizável no interior de cada um.

É um roteiro místico/cultural de peregrinação que percorre os mesmos trajetos que ligavam os antigos povoados missioneiros e que compunham o conjunto - urbano e rural - das Missões Jesuíticas, cujos remanescentes encontram-se, hoje, situados em parte do território missioneiro do Brasil, Argentina e Paraguai.

As antigas trilhas guarani, os caminhos dos 30 Povos Missioneiros e as velhas estradas dos tropeiros serviram de orientação para o traçado do roteiro que agora se apresenta como uma jornada de peregrinação mística, pesquisa, lazer ou esporte.

O Caminho das Missões é a integração dos Povos da Nação Missioneira, unindo os três países.

UMA PRAIA NAS MISSÕES

Com acesso asfáltico e proximidade a outros destinos da região, é uma ótima opção para quem viaja pelas Missões

Camila Both

Uma nova opção de lazer tem atraído turistas de diversas partes do país e até do Exterior para a região missioneira, no noroeste gaúcho. Com obras de infraestrutura realizadas nos últimos oito anos, o município de Roque Gonzales, localizado a 90 km de Santo Ângelo e 30 km de San Xavier, na Argentina, recebe moradores e visitantes em uma praia de água doce localizada às margens da barragem da Usina Hidrelétrica Passo São João.

A construção da Usina em 2007, além da geração de energia, proporcionou um enorme potencial turístico, resultando na formação de um lago no entorno da cidade. No local há uma praia, onde foi colocada areia branca em um quilômetro de extensão. A prainha conta com a Operação Verão (guarda-vidas), as águas são calmas e demarcadas com boias até onde os banhistas podem entrar com segurança. O local também oferece um espaço com grama e árvores com sombra para quem quiser passar o dia, e disponibiliza 10 churrasqueiras.

Junto à praia há um calçadão, com academia ao ar livre, pista de caminhada e ciclismo para quem quiser realizar exercícios físicos. Também há banheiros públicos que ficam abertos durante o dia e quiosques na beira da represa.

O espaço proporciona a prática de várias modalidades esportivas, como canoagem, esqui, caiaque, entre outros.

Roque Gonzales conta com pousadas para quem quiser se hospedar, além de opções de restaurantes. Com acesso asfáltico e proximidade a outros



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO AMM

PAISAGEM INUSITADA E ATRAENTE

Junto à praia há um calçadão, com academia ao ar livre, pista de caminhada e ciclismo para quem quiser realizar exercícios físicos. Também há quiosques na beira da represa. O espaço proporciona a prática de várias modalidades esportivas, como canoagem, esqui, caiaque, entre outros

destinos da região, é uma ótima opção para quem viaja pelas Missões.

Para evitar a propagação do coronavírus, a prefeitura de Roque Gonzales reforçou os protocolos sanitários, como higienização dos banheiros e dos demais mobiliários públicos na prainha e faz ações de conscientização, princi-

palmente para evitar aglomerações.

Endereço da prainha:

Rua Zimmer, a 500 metros da Praça da Matriz de Roque Gonzales.

Como funciona:

acesso livre, sem cobrança de ingresso.

ESPETÁCULO SOM E LUZ

Evento ocorre anualmente, através de uma narrativa que conta o nascimento, o desenvolvimento e o fim da experiência Jesuítico-Guarani

Márcia Reck



DE TIRAR O FÔLEGO

A história das Missões é contada diariamente, ao anoitecer, no Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, declarado pela UNESCO Patrimônio Mundial

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO AMM

O Espetáculo Som e Luz, criado em 1978, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e repassado para o Município de São Miguel das Missões, é uma narrativa que conta o nascimento, o desenvolvimento e o fim da experiência Jesuítico-Guarani. A história das Missões é contada diariamente, ao anoitecer, no Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, declarado pela UNESCO Patrimônio Mundial.

A história é narrada por duas personagens da experiência missioneira ainda presentes no local: a igreja e a terra. A narrativa em 48 minutos traz uma viagem pelo tempo mostrando um pouco do cotidiano, da política,

Espectáculo Som e Luz em Português - Diariamente

Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro - 20h
Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro - 20h30

Espectáculo Som e Luz em Espanhol - terça, quinta e sábado

Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro - 21h30
Março, Abril, Setembro, Outubro-21h
Maio, Junho, julho, Agosto - 19h

Espectáculo Som e Luz em Inglês - quarta, sexta e domingo

Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro - 21h30
Março, Abril, Setembro, Outubro- 21h
Maio, Junho, julho, Agosto - 19h

da arte, da guerra e da fé de uma sociedade que vivenciou um desenvolvimento harmonioso, baseado em relações sociais cooperativas.

O texto e o roteiro são de Henrique Grazziotin Gazzana, que conta com as vozes de Fernanda Montenegro,

Lima Duarte, Paulo Gracindo, Juca de Oliveira, Rolando Boldrin, Maria Fernanda e Armando Bógus, resultando em uma experiência inesquecível. O espetáculo, além de manter o texto e as vozes originais, agora tem duas outras versões em língua espanhola e inglesa. ■

UMA DATA MUITO ESPECIAL

No ano de 2026, ano em que São Nicolau completa seus 400 anos de fundação, também o estado do Rio Grande do Sul estará completando seu quadringentésimo aniversário, em razão de que São Nicolau foi a primeira povoação levantada na margem oriental do rio Uruguai

Lori Schiavo

No dia 3 de maio de 1626, o Padre Roque Gonzales de Santa Cruz varou o Rio Uruguai através do Passo de Santo Izidro e rezou a primeira missa em solo missioneiro, à margem esquerda do Rio Uruguai, dirigindo-se posteriormente através do rio Piratini até a localidade do Gerê, onde desembarcou juntamente com alguns índios guarani e, dirigindo-se a um local mais elevado distante uns 3 km do rio Piratini, fundou a redução com 280 famílias, tornando-se a primeira redução fundada em solo hoje pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul.

Em 1634, quando o Padre Cristóvão de Mendonça cruzou a 1ª tropa que entrou em solo do atual estado do Rio Grande do Sul, foi pelo Passo de Santo Izidro, através de São Nicolau, cujo gado ficou procriando em solo rio-grandense quando os guaranis se retiraram para o outro lado, tornando-se o sustentáculo da economia do estado por mais de dois séculos.

Em 1819, quando São Nicolau foi ocupada pelas forças do cacique guarani André Guacurari (Andrésito Artigas), após alguns combates fuge para Itaquí, tendo suas tropas de retaguarda atacadas pelas forças do General Chagas Santos quando atravessavam o Passo de Santo Izidro para retornar à Argentina. Em seu retorno para juntar-se ao que sobrou do seu exército, o cacique é preso no Passo de São Lucas, alguns quilômetros abaixo de Santo Izidro, (segundo o historiador Aurélio Porto no livro *História das Missões Orientais do Uruguai*, Volume IV) provavelmente um passo antigo existente quase na foz do rio Piratini, atualmente conhecido como Passo dos Padilhas, confirmado



THIAGO SILVA

NÃO TÁ MORTO QUEM PELEIA

Atualmente, São Nicolau busca seu espaço no contexto missioneiro e estadual, com uma economia pujante baseada na agricultura, pequeno comércio e poucas indústrias. Na foto, ruínas das Missões

pelo escritor samborjense Souza Docca em seu livro *História do Rio Grande do Sul*, onde cita que o cacique foi aprisionado em Santo Izidro.

No ano de 2026, ano em que São Nicolau completa seus 400 anos de fundação, também o estado do Rio Grande do Sul estará completando seu quadringentésimo aniversário, em razão de que São Nicolau foi a primeira povoação levantada na margem oriental do rio Uruguai, daí a importância das comemorações a serem organizadas na região missioneira, para que não sejamos meros coadjuvantes nestas festividades.

A BUSCA POR RECONHECIMENTO

Com a derrocada total das Missões em 1828, quando o caudilho Frutuoso Rivera devastou o território, levando além dos tesouros existentes nas igrejas e o gado missioneiro, os índios existentes nos povos, fundando o povoado de Bela

União à margem esquerda do rio Quaraí, no Uruguai, o povo ficou praticamente desabitado por algumas décadas. Em 1856, conforme escreveu o historiador Robert Avé Lallemand, que visitou o local, poucas pessoas habitavam a redução. Quando lá por 1885, o historiador Hemetério José Velloso da Silveira visitou São Nicolau, já a vida transcorria normalmente, o que leva a crer que após a Guerra do Paraguai o local voltou a ser ocupado.

Atualmente, São Nicolau busca seu espaço no contexto missioneiro e estadual, com uma economia pujante baseada na agricultura, pequeno comércio e poucas indústrias, engatinhando no turismo, onde conta com remanescentes importantes do período missioneiro, além de ser o povo com mais importância histórica por ter sido o único em território gaúcho que fez parte dos dois ciclos missioneiros. ■

**RICARDO KLEIN**

Prefeito de São Nicolau e presidente da AMM-Missões

O TURISMO LOCAL COMO RETOMADA ECONÔMICA

Os prejuízos da pandemia são evidentes em todas as áreas de nossa vida. Acredito, porém, que não devemos esmorecer e que devemos seguir lutando por nossa sobrevivência e qualidade de vida. Em parceria com a Famurs e o governo do Estado, nossa Associação segue se empenhando ao máximo, para agilizar as vacinações a fim de que possamos, desta forma, reverter esse cenário desolador.

Todos sabem da importância que o setor do turismo desempenha no papel econômico da região. Justamente por isso, o impacto da pandemia tem sido tão exponenciado nos municípios da nossa região.

Porém, como diz o ditado, 'não há bem que sempre dure e nem mal que não se acabe', tenho incentivado nossos colegas prefeitos a manter uma postura positiva, pois acredito que é nessas horas que nosso ofício é posto à prova e que, como servidores públicos, devemos estar sempre aptos a liderar nossas comunidades, independente do cenário que se apresente.

Acredito que a retomada econômica na região das Missões, deva acontecer ainda este ano. Digo isso por acreditar numa equação bem simples: as pessoas estão cansadas de ficar em casa; estão dispostas a voltar a pegar a estrada e, ao mesmo tempo, o turismo nacional e internacional, não se apresentará como uma opção viá-

vel, haja vista a situação econômica que a maioria da população gaúcha se encontrará até que voltemos a viver minimamente livres do Covid-19.

Tenho esperança que a pandemia deixe algumas lições para todos nós. Entender o grau de dependência que temos uns para com os outros, deve ser a maior delas

Para quem ainda não conhece inteiramente os atrativos de nossa região, fica aqui a dica. Desbravar o caminho das missões é uma experiência espetacular, com roteiros turísticos e históricos encantadores, cheios de magias e segredos, a região proporciona ao visitante uma recepção hospitaleira e incomparável, por suas belezas naturais, gastronomia típica e a riqueza da forte cultura gaúcha.

Tenho esperança que a pandemia deixe algumas lições para todos nós. Entender o grau de dependência que temos uns para com os outros, deve ser a maior delas. Neste sentido, apostar no turismo local, é fomentar a economia que todos nós queremos de volta em nosso estado e em nossas cidades.

Quem faz, está **Em Evidência.**

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:

📞 51 98444-4616 | 51 98408-5828

📱 revistaamevidencia2016

📧 revistaamevidencia

revistaamevidencia.com.br

Revista

em evidência

AMZOP REALIZA ASSEMBLEIA GERAL E ELEGE NOVA DIRETORIA

Enfrentamento à pandemia será a prioridade da Associação

Assessoria Amzop

Recentemente, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) realizou em Palmeira das Missões, no Auditório do Campus da UFSM, a sua Assembleia Geral Ordinária com eleição e posse da nova diretoria.

Durante o evento a Associação também prestou homenagens a UFSM pela parceria na realização de testes da Covid-19 e ao Sicredi Alto Uruguai e região da produção, pela colaboração para a aquisição de um novo aparelho, que proporcionou a realização de um volume muito maior de exames no Campus

de Palmeira das Missões.

O presidente da Famurs, Maneco Hasen, também marcou presença no evento e destacou os desafios enfrentados pelos gestores, especialmente neste período de pandemia, salientando a importância da união da região em torno de projetos como a construção e posterior manutenção do Hospital Público Regional.

O ex-prefeito de Constantina, Gerri Sawaris, transmitiu o cargo ao novo presidente prefeito de São Pedro Das Missões, Antônio Reginaldo Ferreira da

Silva, eleito por aclamação pela assembleia após indicação dos prefeitos do Partido Progressista.

Como primeiro vice-presidente foi eleito o prefeito de Nova Boa Vista, Daniel Thalheimer; segundo vice-presidente, Luiz Blanco Alves, prefeito de Taquaruçu do Sul; primeiro secretário, o prefeito Daniel Coelho, de Caiçara; segunda secretária, Márcia Rodrigues Presotto, prefeita de Novo Barreiro; para tesoureiro, foi eleito Leonir Koche, prefeito de Erval Seco. Também foram escolhidos os membros titulares e suplentes do conselho fiscal.

FOTOS: ASSESSORIA AMZOP



DESAFIO ACEITO

Orquestrar e defender os interesses de 43 municípios são as metas do novo presidente da Amzop, Antônio Reginaldo Ferreira da Silva

CONFIRA COMO FICOU A DIRETORIA DA ENTIDADE



PRESIDENTE
Antônio Reginaldo Ferreira da Silva
São Pedro das Missões



1º Vice-presidente
Daniel Thalheimer
Nova Boa Vista



2º Vice-presidente
Luiz Alves Blanco
Taquaruçu do Sul



1º Secretário
Daniel Coelho dos Santos
Caçara



2ª Secretária
Márcia Raquel Rodrigues Presotto
Novo Barreiro



Tesoureiro
Leonir Koche
Erval Seco

O novo presidente, prefeito reeleito em 2020, em São Pedro das Missões, destaca que entre as prioridades para a nova gestão está a busca por mais vacinas contra a covid-19 para os municípios, além da defesa da continuidade das obras de construção e a entrada em operação do Hospital Público Regional, que está sen-

do construído em Palmeira das Missões.

“Daremos continuidade aos principais pleitos da Amzop, inclusive a luta por investimentos em infraestrutura para a nossa região, que ainda possui seis municípios sem acesso asfáltico, sendo um deles o meu município de São Pedro das

Missões”, salienta o novo presidente, Antônio Reginaldo Ferreira da Silva.

Após a assembleia os prefeitos visitaram o canteiro de obras onde está sendo construído o Hospital Público Regional (HPR), em Palmeira das Missões, às margens da BR 468, km 01. ■

FAMURS COBRA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NAS FISCALIZAÇÕES NOS MUNICÍPIOS

Ação ocorreu durante live que reuniu o governador do Estado, o presidente da Famurs e diversos presidentes de associações municipalistas

Secom Famurs

Diante da manifestação do governo do Estado de que os municípios são os responsáveis na fiscalização para cumprimento dos protocolos previstos no Distanciamento Controlado, a Famurs cobrou que o Executivo participe efetivamente da fiscalização nos municípios e disponibilize servidores para auxiliarem na fiscalização.

Durante o encontro virtual, a Famurs pediu que o governo realoque como fiscais temporários os servidores estaduais que estão em home office, com funções reduzidas. A entidade entende que o Estado pode montar equipes de apoio na fiscalização para atuarem nos municípios e que a iniciativa ajudaria na supervisão de forma eficiente do cumprimento dos protocolos.

Sem a participação dos municípios na elaboração das novas regras previstas nos protocolos do Distanciamento Controlado, a Famurs solicitou a participação no Comitê de Crise do governo do Estado, para que haja maior diálogo e distribuição das responsabilidades.

FAMURS SUGERE INCLUSÃO DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA NO GRUPO PRIORITÁRIO DA VACINAÇÃO

Na reunião, o presidente da Famurs, Maneco Hassen, solicitou uma mobilização do governo estadual para



LINHA DE FRENTE

Na reunião, o presidente da Famurs, Maneco Hassen solicitou uma mobilização do governo estadual para incluir os profissionais de segurança pública no grupo prioritário da vacinação contra a covid-19

incluir os profissionais de segurança pública no grupo prioritário da vacinação contra a covid-19.

Segundo Maneco, os servidores públicos precisam de contato social para desempenho de seu trabalho e não estão contemplados nas faixas prioritárias do Plano Nacional de Imunização (PNI), elaborado pelo Ministério da Saúde. Desta forma, não podem receber de forma imediata a vacina. “É fundamental incluirmos os profissionais de segurança no grupo prioritário da vacinação, afinal eles também estão atuando na linha

de frente para combater a pandemia”, afirmou.

Os prefeitos de Dom Pedrito, Mauro Augusto de Freire Gonçalves, e de Marau, Iura Kurtz, também se manifestaram a favor dos profissionais de segurança. Para o prefeito de Dom Pedrito, Mauro Augusto, esta é uma pauta que merece total atenção por parte do governador. “Como disse o presidente Maneco, estes profissionais merecem todo o apoio dos prefeitos nesta luta pelo fato de estarem protegendo as nossas comunidades e também agindo na fiscalização”, ressaltou o prefeito. ■

UNIDOS PELA VACINA

Famurs se une ao Grupo Mulheres do Brasil pela vacinação dos municípios gaúchos

SECOM FAMURS



UNIDOS PELA VACINA:

Na live com a empresária Luiza Helena Trajano, o presidente da Famurs, Maneco Hassen, e o diretor da RBS, Claudio Toigo, discutiram as diretrizes para agilizar o processo de vacinação no estado

A Famurs realizou na tarde do último dia 10 de março, o lançamento do movimento Unidos pela Vacina para os municípios gaúchos. A iniciativa do Grupo Mulheres do Brasil, presidido pela empresária Luiza Helena Trajano, tem o propósito de acelerar o processo de vacinação de todos os brasileiros contra a covid-19. Em sua manifestação, o presidente da Famurs, Maneco Hassen, declarou: “Não temos outro caminho senão a vacinação. A vacinação é a nossa prioridade absoluta”.

Maneco também destacou a importância do movimento para ampliar a conscientização da população, de colaborar na logística e de ampliar o diagnóstico das condições que cada município tem para aplicar a campanha de vacinação com agilidade e eficiência. “Nós temos plena convicção de que o único caminho existente para que a gente saia dessa pandemia o mais rápido possível é viabilizando a vacinação da maioria da população brasileira e gaúcha”, afir-

mou. “Sempre há dificuldades, e se a gente pode trabalhar para antecipar essas dificuldades, para nos prepararmos e fazer isso da melhor forma possível, melhor ainda. E isso é possível porque temos o apoio de vocês: a sociedade civil organizada”, declarou Maneco agradecendo a oportunidade de agregar ao movimento.

De acordo com a presidente do Grupo Mulheres do Brasil, Luiza Helena Trajano, já são mais de 500 pessoas que aderiram ao movimento. Segundo ela, “pessoas que entenderam que sem a vacina não tem como ir para frente”. Luiza evidenciou que não se cura epidemia sem vacina e que o objetivo da iniciativa é unir todos os segmentos, empresas e entidades para buscar tudo o que for necessário para vacinar todos os brasileiros até setembro deste ano. “Nosso grupo defende causas boas para o Brasil, é apartidário, não tem interesse comercial. Nós queremos ajudar e não deixar nenhum brasileiro sem vacinação”, justificou Luiza.

Um dos apoiadores que deu início ao movimento no RS, o empresário e presidente da RBS, Claudio Toigo, declarou que a prioridade no momento é de identificar eventuais gargalos que ainda existam e que possam prejudicar o processo de vacinação da população gaúcha. “Nós temos um problema muito sério de saúde, mortes evitáveis, uma calamidade humana e socioeconômica. A única solução definitiva para sairmos dessa situação, que hoje comemora um ano, é a vacinação”. Conforme Toigo, a RBS irá promover uma campanha de conscientização, com intuito de combater a desinformação e motivar as pessoas para que se vacinem.

Também esteve presente no lançamento o vice-presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS), Naasom Luciano, que colocou a entidade à disposição para garantir a imunização dos gaúchos. “Somente este ato vai minimizar os efeitos da crise”, afirmou.

PREFEITO DE BRAGA É ELEITO PRESIDENTE DA AMUCELEIRO

Luís Carlos Balestrin irá defender os interesses dos 21 municípios da região

Patricia Poitevin, com informações da assessoria da Amuceleiro

O novo presidente da Associação dos Municípios da Região Ceileiro do Estado do Rio Grande do Sul (Amuceleiro) para o ano de 2021 é o prefeito de Braga, Luís Carlos Balestrin (MDB).

A eleição da nova diretoria foi realizada no auditório da entidade, no município de Três Passos.

Após acordo entre as siglas partidárias, foi definido que o MDB indicaria um representante para ocupar o cargo de presidente da associação neste ano, onde foi indicado. Nos próximos mandatos, a presidência deverá ser ocupada por um representante do PP, PSDB e PSB ou PT, respectivamente.

A nova diretoria da Amuceleiro ainda tem a prefeita de Santo Augusto, Lilian Fontoura Depiere (DEM) como primeira vice-presidente; e Everaldo Bueno Rolim (PTB), prefeito de Inhaçorá, como segundo vice-presidente.

O COMBATE A PANDEMIA ATRAVÉS DA VACINAÇÃO

O presidente da Amuceleiro e prefeito de Braga, Luís Carlos Balestrin (MDB), tem sido um dos presidentes mais atuantes, em busca da celeridade para a vacinação no estado do Rio Grande do Sul. Para os municípios de uma região historicamente conhecida pela produção de agropecuária e também com forte viés turístico, a repetição de lockdowns e até mesmo sistemas de cogestão afetam diretamente a economia das 21 cidades que fazem parte da identidade.



NOVA DIRETORIA

Da esquerda: prefeito de Inhaçorá e segundo vice-presidente, Everaldo Bueno Rolim (PTB); o prefeito de Braga e novo presidente da Amuceleiro, Luís Carlos Balestrin (MDB) e prefeita de Santo Augusto, Lilian Fontoura Depiere (DEM), como primeira vice-presidente

Segundo Balestrin a redução de danos à economia e à saúde estão diretamente ligadas a chegada de mais vacinas. “A Amuceleiro, como uma das principais associações do Rio Grande do Sul, está extremamente empenhada nesta luta. Todos pela vacina, é a ordem deste primeiro semestre. Sendo assim, continuaremos buscando quaisquer parceiras

possíveis, seja através da Famurs, Consórcios ou mesmo através do governo do estado. Neste momento tão adverso, não podemos nos dar ao direito de tomar decisões baseadas em questões políticas. Não há plano B, vamos vencer esta pandemia o quanto antes, esta é a prioridade da Amuceleiro”, ressaltou o presidente da entidade. ■

**ANDRÉ MACHADO**

Secretário de Habitação e
Regularização Fundiária de Porto Alegre

SOBRE O TAMANHO DO DESAFIO QUE É GERIR A HABITAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Passava um pouco das 14h quando cheguei à Vila Laranjeiras no dia 27 de janeiro. A visita havia sido marcada uma semana antes. Duas vereadoras de Porto Alegre queriam que eu fosse até a região para ver in loco os problemas de inundação e alagamento que os moradores enfrentavam.

Enquanto eu me deslocava da sede da secretaria, no bairro Santana, até a Laranjeiras, que fica no Morro Santana, o tempo fechou e a chuva começou. Ela veio de maneira mais torrencial exatamente quando entrávamos na vila. Em minutos eu vi ruas, pátios e casas alagadas. Vi uma espécie de arroio que passa na porta de uma casa. Vi um assoalho cedendo porque resolvemos entrar para ver o estado de uma casa de madeira.

Com sol, eu apenas teria uma projeção do tamanho dos problemas. Com aquela chuva, eles saltaram aos olhos nos meus primeiros minutos na Vila Laranjeiras. Isso tem acontecido em cada visita que eu e nossa equipe fazemos. As tabelas, os cadastros e os números são, na ponta, gente. São pessoas humildes, muitas vivendo em situações de extrema vulnerabilidade e miséria. Elas formam o público da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SMHARF) e do Departamento Municipal de Habitação (Demhab). Nós existimos para melhorar a vida delas.

Em 47 dias de trabalho, até 17 de fevereiro, tive 36 agendas externas. Dessas, 25 em comunidades, ocupações, loteamentos, empreendimentos habitacionais, áreas de risco.

Este desafio se mostra em alguns números. 484 áreas irregulares e 300 mil pessoas (apenas quatro municípios gaúchos têm população superior a este número). 118 áreas de risco e 44 mil moradores. Meta de regularizar 6 mil lotes em quatro anos

Até 60 dias atrás eu não imaginaria que hoje, em meados de fevereiro, pelo menos 14 horas dos meus dias seriam destinadas a tratar das demandas de habitação de Porto Alegre, incluindo finais de semana e feriados. O convite do prefeito Sebastião Melo para que eu assumisse a gestão desta área faz com que eu viva, agora, o maior desafio dos meus 54 anos de vida.

Este desafio se mostra em alguns números: 484 áreas irregulares e 300

mil pessoas (apenas quatro municípios gaúchos têm população superior a este número). 118 áreas de risco e 44 mil moradores. Meta de regularizar 6 mil lotes em quatro anos.

Alguns desafios estão na nossa pauta diária já neste começo de gestão. Um deles é a finalização da desocupação da área da Vila Nazaré, na ponta leste da pista do Aeroporto Salgado Filho, para a conclusão das obras pela Fraport. Nossos compromissos, nesta pauta, são basicamente dois: dar dignidade às famílias e destiná-las a uma moradia segura, com saneamento, água, luz e segurança; e permitir que a conclusão das obras da pista do aeroporto, o que irá trazer benefícios a todo o Rio Grande do Sul.

Não vamos resolver em quatro anos todos os problemas de habitação de Porto Alegre. As demandas são complexas e a máquina pública, com suas burocracias e falta de recursos, às vezes joga contra. Nosso foco, porém, é não esmorecer um dia sequer, é buscar ferramentas inovadoras, como parcerias público-privadas também para a área da habitação. Junto com isso, um dos nossos pilares mais básicos é estarmos junto das comunidades e é, sempre, a partir de uma premissa pessoal que tenho e também de uma diretriz da gestão Sebastião Melo e Ricardo Gomes, dialogar e buscar as soluções de maneira conjunta. Sempre em frente!

OS FÃS DO TEMPO

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ÁLVARO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN

Superintendente-Geral da ALRS 2013, 2019 e 2020/21

Tive um mestre no passado que sempre dizia: “Eu sou fã do tempo, Álvaro. Ele cura feridas, apara as arestas; dá a real medida de todas as coisas; e nos mostra o que veio para passar e o que veio, enfim, para ficar.”

Neste ano de 2021, colheremos bons frutos do que foi criado e implantado em 2020, que se foi. No campo das inovações na área legislativa estadual, após o que hoje chamamos de o “novo normal”, não se poderá mais prescindir, por exemplo, da realização de audiências públicas em ambiente virtual, muito mais abrangentes e com baixíssimo custo de operação. Não conseguimos mais nos enxergar gastando tempo – e recursos quase sempre escassos – com deslocamentos físicos para colóquios rápidos. Definitivamente, as reuniões em ambiente virtual vieram para ficar. Nosso sistema decisório também mudou; e para melhor. Conseguimos reunir as chefias intermediárias de maneira célere, proporcionando tempestividade e mais efetividade ao poder decisório.

Ante às constantes mudanças de cenários traduzidos à sociedade por cores de bandeiras, nesta necessidade por novos caminhos produziu-se muito, o que possibilitou que o maior poder decisório, que é o da representação do Povo Gaúcho por meio de seu Parlamento, nunca deixasse de ser exercido na plenitude. Mesmo quando o comando de isolamento de todas as pessoas se fez regra-de-ouro, a nossa ALRS (Assembleia Legislativa Gaúcha) nunca parou, nem por um mi-

lésimo de segundo. O SARs-COV e os leitos de enfermarias não foram suficientes para impedir que servidores trabalhassem mesmo isolados e que parlamentares em tratamento, por vontade própria, honrando a representação do voto de quem os elegeu, estivessem presentes nas 39 Sessões Plenárias realizadas - (31) em ambiente totalmente virtual e (8) em sistema híbrido - desde o marco histórico de 19 de março até o término do ano. Neste período, 184 proposições foram apreciadas no novo sistema de votação virtual criado, desde novas Leis até alterações regimentais que instituíram ritos extraordinários, mais céleres. Comprovou-se que é possível defender uma ideia em três minutos de exposição em tribuna virtual, pondo um questionamento futuro nos tradicionais cinco minutos, antes desta pandemia. Seja no campo da produção de conteúdo jornalístico como também em relação aos treinamentos da Escola Legislativa, as tecnologias digitais aproximaram mais pessoas e a um custo incrivelmente baixo. Conectamos mestres altamente qualificados e universidades parceiras aos nossos colaboradores, em todos os níveis.

Estas inovações geraram novos conhecimentos para novos tempos. Tempos em que, em muitos lares, a mesa das refeições e a estação de trabalho passaram a ser um só ambiente. A gestão do tempo, a administração do stress funcional, o trabalho e até o atendimento psicológico e médico com a prescrição de receitas e prontuários, agora podem ser também em ambiente virtual.

Tudo isso veio para ficar. É uma consequência direta – a par das melhorias aqui lembradas – é a sensível redução dos custos aliada à modificação na estrutura dos serviços administrativos que o Estado passou a oferecer à população. Neste sentido, e com esse espírito é que a ALRS inicia esse 2021 apresentando uma economia gerada, em 2020, da ordem de R\$ 187,7 milhões, para um orçamento congelado, desde 2019 em R\$ 701 milhões, em recursos do Tesouro. São R\$ 39 milhões a mais do que conseguimos poupar no ano anterior e a maior economia da história recente. E o melhor é que tudo foi direcionado a auxiliar o Governo no combate à pandemia e seus efeitos, em especial nas áreas da saúde, educação, agricultura e finanças.

Não conseguimos mais nos enxergar gastando tempo - e recursos quase sempre escassos - com deslocamentos físicos para colóquios rápidos

Por essas e outras, eu também aprendi a ser muito fã do tempo. Ele, de fato, tem o dom de apagar o que é irrelevante, nos mostrando sutil e naturalmente, diante de sua grandeza, o que vem definitivamente para ficar.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: 51 98444-4616
@ revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

ELTON TATTO É O NOVO COORDENADOR DO CIGRES

Na assembleia, os prefeitos também aprovaram uma mudança estatutária para o Consórcio, onde a partir de então, o coordenador geral deve ter formação em curso superior e ser ex-prefeito

Edevaldo Stacke/Divulgação Cigres

O Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (CIGRES), que conta com a participação de 31 municípios do Norte Gaúcho, está sob nova coordenação: o ex-prefeito de Pinheirinho do Vale, Elton Tatto, foi o escolhido pela nova diretoria de prefeitos para ser o novo coordenador geral do órgão.

Ainda em 29 de janeiro, o Cigres realizou a sua assembleia geral ordinária com a prestação de contas do exercício de 2020 e eleição e posse da nova

diretoria. Na oportunidade os prefeitos elegeram Luiz Carlos Benedette, prefeito de Novo Tiradentes como presidente, ele que já havia sido coordenador geral na gestão do presidente Edmilson Pelizari.

Na vice-presidência ficou o prefeito de Seberi, Adilson Balestrin, secretário Antônio Vilson Bernardi, prefeito de Iraí e tesoureiro Otelmo Reis da Silva, prefeito de Cristal do Sul. O Conselho Fiscal ficou composto por Jadir Kovaleski, prefeito de Ametista do Sul; José Alberto Panosso, prefeito de Frederico

Westphalen; e Luiz Blanco Alves, prefeito de Taquaruçu do Sul.

Na assembleia, os prefeitos também aprovaram uma mudança estatutária para o Consórcio, onde a partir de então, o coordenador geral deve ter formação em curso superior e ser ex-prefeito. Assim a nova diretoria definiu pelo nome do ex-prefeito de Pinheirinho do Vale, Elton Tatto, que preenche todos os pré-requisitos para a função.

Além de ser ex-prefeito, possuir graduação, especialização e estar cursando a sua segunda faculdade na área de gestão pública, Tatto como prefeito, sempre acompanhou muito de perto a atuação e a evolução do Cigres nos últimos anos, sendo vice-presidente na gestão 2018 – 2020.

Elton Tatto destaca que coordenar o Cigres é um grande desafio e agradece a confiança da atual diretoria de prefeitos em seu nome, salientando que a colaboração e a conscientização da comunidade regional também são decisivas para o êxito de uma gestão eficiente no Consórcio.

O novo Coordenador lembra também o papel fundamental exercido pela equipe de colaboradores que é muito prestativa e competente. O novo presidente, prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, destaca que o objetivo da nova gestão é dar continuidade a evolução no Cigres, com uma gestão eficiente voltada a atender o interesse dos municípios e consequentemente da comunidade regional. ■



CIGRES UNIDA

Da esquerda: Luiz Carlos Benedette, prefeito de Novo Tiradentes e presidente da entidade; e o ex-prefeito de Pinheirinho do Vale, Elton Tatto, escolhido pela diretoria de prefeitos para ser o novo coordenador geral do órgão

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amau

Associação de Municípios do Alto Uruguai



MUNICÍPIO:
BENJAMIN CONSTANT DO SUL

PREFEITO:
NILTON JOSÉ VALENTINI

PARTIDO:
CIDADANIA



MUNICÍPIO:
ARATIBA

PREFEITO:
GILBERTO LUIZ HENDGES

PARTIDO:
PSD



MUNICÍPIO:
CAMPINAS DO SUL

PREFEITO:
PAULO SÉRGIO BATTISTI

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
ÁUREA

PREFEITO:
ANTONIO JORGE SLUSSAREK

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
CARLOS GOMES

PREFEITO:
LUIZ ZELINSKI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
BARÃO DE COTEGIPE

PREFEITO:
VLADIMIR LUIZ FARINA

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
CENTEÁRIO

PREFEITO:
GENOIR MARCOS FLOREK

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
BARRA DO RIO AZUL

PREFEITO:
MARCELO ARRUDA

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
CHARRUA

PREFEITO:
VALDÉSIO ROQUE DELLA BETTA

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
CRUZALTENSE

PREFEITO:
JOAREZ LUIS SANDRI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FAXINALZINHO

PREFEITO:
JAMES AYRES TORRES

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
ENTRE RIOS DO SUL

PREFEITO:
JAIRO PAULO LEYTER

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
FLORIANO PEIXOTO

PREFEITO:
ORLEI GIARETTA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
EREBANGO

PREFEITO:
VALMOR JOSÉ TOMELEIRO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
GAURAMA

PREFEITO:
LEANDRO MÁRCIO PUTON

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
ERECHIM

PREFEITO:
PAULO ALFREDO POLIS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
GETÚLIO VARGAS

PREFEITO:
MAURÍCIO SOLIGO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ERVAL GRANDE

PREFEITO:
SUZINEI SCHNEIDER

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
IPIRANGA DO SUL

PREFEITO:
MARCO ANTONIO SANA

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
ESTAÇÃO

PREFEITO:
GEVERSON ZIMMERMANN

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
ITATIBA DO SUL

PREFEITO:
VALDEMAR CIBULSKI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
JACUTINGA

PREFEITO:
CARLOS ALBERTO BORDIN

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
SÃO VALENTIM

PREFEITO:
CLAUDIMIR PANIZ

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MARCELINO RAMOS

PREFEITO:
VANNEI MAFISSONI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SERTÃO

PREFEITO:
EDSON LUIZ ROSSATO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MARIANO MORO

PREFEITO:
IRINEU FANTIN

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
SEVERIANO DE ALMEIDA

PREFEITO:
MILTO VENDRUSCOLO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PAULO BENTO

PREFEITO:
GABRIEL JEVINSKI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TRÊS ARROIOS

PREFEITO:
CARLOS FLORENCIO BURILLE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PONTE PRETA

PREFEITO:
JOSIEL FERNANDO GRISELE

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
VIADUTOS

PREFEITO:
CLAITON DOS SANTOS BRUM

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
QUATRO IRMÃOS

PREFEITO:
GIOVAN POGANSKI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099 | kaysermaq@kaysermaq.com.br
www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amuplam

*Associação dos Municípios do Planalto
Médio do Rio Grande do Sul*



MUNICÍPIO:
BOZANO

PREFEITO:
RENATO LUIS CASAGRANDE

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
AJURICABA

PREFEITO:
IVAN CHAGAS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CATUÍPE

PREFEITO:
JOELSON ANTÔNIO BARONI

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
AUGUSTO PESTANA

PREFEITO:
DARCI SALLET

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CONDOR

PREFEITO:
VALMIR LAND

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Inteligência e gestão para otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar
o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.

(48) 2013-3011
Rua Koesa, 218, Sala 1.001
(Ed. Cimes Office Tower)
Bairro Kobrasol - São José/SC
CEP: 88.102-310



Radar 
Saúde



MUNICÍPIO:
CORONEL BARROS

PREFEITO:
EDISON OSVALDO ARNT

PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
NOVA RAMADA

PREFEITO:
MARCUS JAIR BANDEIRA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
JUÍZ DE FORA

PREFEITO:
ANDREI COSSETIN SCZMANSKI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PANAMBI

PREFEITO:
DANIEL HINNAH

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
JÓIÁ

PREFEITO:
ADRIANO MARANGON DE LIMA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PEJUÇARA

PREFEITA:
FLAVIANA BRANDEMBURG BASSO

PARTIDO:
MDB

Referência de bom atendimento
e eficiência no mercado de peças
para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amuceleiro

*Associação dos Municípios da
Região Celeiro*



MUNICÍPIO:
CHIAPETTA

PREFEITO:
EDER LUIS BOTH

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
BARRA DO GUARITÁ

PREFEITO:
RODRIGO LOCATELLI TISOTT

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
CORONEL BICACO

PREFEITO:
JURANDIR DA SILVA

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
BOM PROGRESSO

PREFEITO:
ARMINDO DAVID HEINLE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CRISSIUMAL

PREFEITO:
MARCO AURÉLIO NEDEL

PARTIDO:
PODE



MUNICÍPIO:
BRAGA

PREFEITO:
LUIS CARLOS BALESTRIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
DERRUBADAS

PREFEITO:
ALAIR CEMIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CAMPO NOVO

PREFEITO:
PEDRO DOS SANTOS

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
ESPERANÇA DO SUL

PREFEITO:
MOISÉS ALFREDO LEDUR

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
HUMAITÁ
PREFEITO:
PAULO ANTONIO SCHWADE
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO VALÉRIO DO SUL
PREFEITO:
IDILIO JOSÉ SPERONI
PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
INHACORÁ
PREFEITO:
EVERALDO BUENO ROLIM
PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
SEDE NOVA
PREFEITO:
LEANDRO CORTELETTI
BAUNGRAT
PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
MIRAGUAÍ
PREFEITO:
VALDELIRIO PRETTO DA SILVA
PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
TENENTE PORTELA
PREFEITO:
ROSEMAR ANTONIO SALA
PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
REDENTORA
PREFEITO:
NILSON PAULO COSTA
PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TIRADENTES DO SUL
PREFEITO:
ALCEU DIEL
PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
SANTO AUGUSTO
PREFEITA:
LILIAN FONTOURA DEPIERE
PARTIDO:
DEM



MUNICÍPIO:
TRÊS PASSOS
PREFEITO:
ARLEI LUIS TOMAZONI
PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
SÃO MARTINHO
PREFEITO:
JEANCARLO HUNHOFF
PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
VISTA GAÚCHA
PREFEITO:
CLAUDEMIR JOSÉ LOCATELLI
PARTIDO:
MDB

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amufron

*Associação dos Municípios da
Fronteira Noroeste*



MUNICÍPIO:
CÂNDIDO GODÓI

PREFEITO:
VALDI LUIS GOLDSCHMIDT

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ALECRIM

PREFEITO:
ELMO ANASTÁCIO DULLIUS

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO

PREFEITO:
MARINO JOSÉ POLLO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ALEGRIA

PREFEITA:
TERESINHA MARCZEWSKI
ZAVASKI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
HORIZONTINA

PREFEITO:
JONES JEHN DA CUNHA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
BOA VISTA DO BURICÁ

PREFEITO:
JOÃO RUDINEI SEHNEM

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
INDEPENDÊNCIA

PREFEITO:
JOÃO EDÉCIO GRAEF

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
CAMPINA DAS MISSÕES

PREFEITO:
CARLOS JUSTEN

PARTIDO:
PSL



MUNICÍPIO:
NOVA CANDELÁRIA

PREFEITO:
JORGE LADIR STEFFLER

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
NOVO MACHADO

PREFEITO:
ANTÔNIO LUIZ SAVELA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ

PREFEITO:
GILBERTO PEDRO HAMMES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
PORTO LUCENA

PREFEITO:
JAIR MIGUEL WAGNER

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SENADOR SALGADO FILHO

PREFEITO:
MÁRIO ALDIR KLEIN

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
PORTO MAUÁ

PREFEITO:
LEOCIR WEISS

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TRÊS DE MAIO

PREFEITO:
MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO

PARTIDO:
PROGRESSISTA



MUNICÍPIO:
PORTO VERA CRUZ

PREFEITO:
JOSÉ ANDRADE DE MATOS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
TUCUNDUVA

PREFEITO:
JONAS FERNANDO HAUSCHILD

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SANTA ROSA

PREFEITO:
ANDERSON MANTEI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TUPARENDI

PREFEITO:
LEONEL FERNANDO PETRY

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SANTO CRISTO

PREFEITO:
ADAIR PHILIPPSEN

PARTIDO:
MDB

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099 | kaysermaq@kaysermaq.com.br
www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amzop

*Associação de Municípios da
Zona da Produção*



MUNICÍPIO:

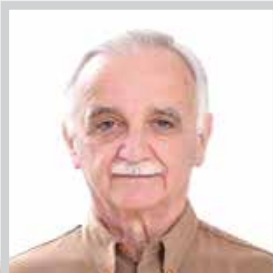
CAIÇARA

PREFEITO:

DANIEL COELHO DOS SANTOS

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

ALPESTRE

PREFEITO:

VALDIR JOSÉ ZASSO

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

CERRO GRANDE

PREFEITO:

VALMOR JOSÉ CAPELETTI

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

AMETISTA DO SUL

PREFEITO:

JADIR JOSÉ KOVALESKI

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

CHAPADA

PREFEITO:

GELSON MIGUEL SCHERER

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

BARRA FUNDA

PREFEITO:

MARCOS ANDRÉ PIAIA

PARTIDO:

PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:

CONSTANTINA

PREFEITO:

FIDELVINO MENEGAZZO

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

BOA VISTA DAS MISSÕES

PREFEITO:

RUDILBERTO SOARES
LANDESFELDT

PARTIDO:

PDT



MUNICÍPIO:

CRISTAL DO SUL

PREFEITO:

OTELMO REIS DA SILVA

PARTIDO:

PT



MUNICÍPIO:
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES

PREFEITO:
MAURO PROCÓPIO FORTES DE
QUADROS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
JABOTICABA

PREFEITO:
LUIS CLOVES MOLINARI SILVA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ENGENHO VELHO

PREFEITO:
DIEGO MARTINELLI
BERGAMASCHI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
LAJEADO DO BUGRE

PREFEITO:
ROBERTO MACIEL SANTOS

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
ERVAL SECO

PREFEITO:
LEONIR KOCHÉ

PARTIDO:
PSDB



MUNICÍPIO:
LIBERATO SALZANO

PREFEITA:
JULIANE PENSIN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
FREDERICO WESTPHALEN

PREFEITO:
JOSÉ ALBERTO PANOSSO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NONOAI

PREFEITA:
ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GRAMADO DOS LOUREIROS

PREFEITO:
ARTUR CEREZA

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
NOVA BOA VISTA

PREFEITO:
DANIEL THALHEIMER

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
IRAÍ

PREFEITO:
ANTÔNIO VILSON BERNARDI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
NOVO BARREIRO

PREFEITA:
MÁRCIA RAQUEL RODRIGUES
PRESOTTO

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
NOVO TIRADENTES

PREFEITO:
LUIZ CARLOS BENEDETTE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PLANALTO

PREFEITO:
CRISTIANO GNOATTO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVO XINGU

PREFEITO:
JAIME EDSSON MARTINI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
PONTÃO

PREFEITO:
VELTON VICENTE HAHN

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
PALMEIRA DAS MISSÕES

PREFEITO:
EVANDRO LUIS MASSING

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
RIO DOS ÍNDIOS

PREFEITO:
FLAVIO GOLIN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PALMITINHO

PREFEITO:
CAETANO ALBARELLO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
RODEIO BONITO

PREFEITO:
PAULO DUARTE

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
PINHAL

PREFEITO:
LUIZ CARLOS PINTO RIBEIRO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
RONDA ALTA

PREFEITO:
MARCOS MIGUEL BEUX

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
PINHEIRINHO DO VALE

PREFEITO:
NELBO ALDAIR APPEL

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
RONDINHA

PREFEITO:
ALDOMIR LUIZ CANTONI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SAGRADA FAMÍLIA

PREFEITO:
MARCOS DO NASCIMENTO
SANTOS

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
TAQUARUÇU DO SUL

PREFEITO:
LUIZ BLANCO ALVES

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES

PREFEITO:
GILMAR WEBER TOLFO

PARTIDO:
PL



MUNICÍPIO:
TRÊS PALMEIRAS

PREFEITO:
CLAUMIR CÉSAR DE OLIVEIRA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SÃO PEDRO DAS MISSÕES

PREFEITO:
ANTONIO REGINALDO FERREIRA
DA SILVA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
TRINDADE DO SUL

PREFEITO:
ELIAS MIGUEL SEGALLA

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SARANDI

PREFEITO:
NILTON DEBASTIANI

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
VICENTE DUTRA

PREFEITO:
TOMAZ DE AQUINO ROSSATO

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SEBERI

PREFEITO:
ADILSON ADAM BALESTRIN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
VISTA ALEGRE

PREFEITO:
ZAIRO RIBOLI

PARTIDO:
PT

Inteligência e gestão para
otimização dos seus
resultados em saúde pública

Radar 
Saúde



PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

Amcserra

Associação dos Municípios do Centro Serra



MUNICÍPIO:
ESTRELA VELHA

PREFEITO:
ALEXANDER CASTILHOS

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ARROIO DO TIGRE

PREFEITO:
MARCIANO RAVANELLO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
IBARAMA

PREFEITO:
VALMOR NERI MATTANA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
CERRO BRANCO

PREFEITO:
EDSON JOEL LAWALL

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
JACUIZINHO

PREFEITO:
DINIZ JOSÉ FERNANDES

PARTIDO:
PROGRESISTAS

Inteligência e gestão para otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.

(48) 2013-3011
Rua Koesa, 218, Sala 1.001
(Ed. Cimes Office Tower)
Bairro Kobrasol - São José/SC
CEP: 88.102-310



Radar 
Saúde



MUNICÍPIO:
LAGOA BONITA DO SUL

PREFEITO:
LUIZ FRANCISCO FAGUNDES

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SEGREDO

PREFEITO:
VALDIR JOSÉ RODRIGUES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
LAGOÃO

PREFEITO:
CIRANO DE CAMARGO

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SOBRADINHO

PREFEITO:
ARMANDO MAYERHOFER

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
NOVA CABRAIS

PREFEITO:
LEODEGAR RODRIGUES

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
TUNAS

PREFEITO:
PAULO HENRIQUE REUTER

PARTIDO:
PTB



MUNICÍPIO:
PASSA SETE

PREFEITO:
MAURÍCIO AFONSO RUOSO

PARTIDO:
PTB



Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

PREFEITOS ELEITOS *MANDATO 2021-2024*

AMM

Associação dos Municípios das Missões



MUNICÍPIO:
ENTRE-IJUÍ

PREFEITO:
JOSÉ PAULO MENEGHINE

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
BOSSOROCA

PREFEITO:
JOSÉ MOACIR FABRÍCIO DUTRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
EUGÊNIO DE CASTRO

PREFEITO:
JAIME DIONIR ZWEIGLE

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
CAIBATÉ

PREFEITO:
AMAURI PIRES DA SILVA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GARRUCHOS

PREFEITO:
ROLAND SCHATZ

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
CERRO LARGO

PREFEITO:
PAULO CÉSAR KIPPER DE ALMEIDA

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
GIRUÁ

PREFEITO:
RUBEN WEIMER

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
DEZESSEIS DE NOVEMBRO

PREFEITO:
JOHNNI RAMÃO LOMBALDO BOCACIO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
GUARANI DAS MISSÕES

PREFEITO:
JERONIMO JASKULSKI

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
MATO QUEIMADO

PREFEITO:
JOAQUIM BOURSCHIEDT

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
ROQUE GONZALES

PREFEITO:
FERNANDO MATTES MACHRY

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PIRAPÓ

PREFEITO:
AURI BRANDT KOCHHANN

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SALVADOR DAS MISSÕES

PREFEITO:
VILSON JOSÉ SCHONS

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
PORTO XAVIER

PREFEITO:
GILBERTO DOMINGOS MENIN

PARTIDO:
REPUBLICANOS



MUNICÍPIO:
SANTO ÂNGELO

PREFEITO:
JACQUES GONÇALVES BARBOSA

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
ROLADOR

PREFEITO:
JOÃO ALBERTO AQUINO GOMES

PARTIDO:
MDB



MUNICÍPIO:
SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES

PREFEITO:
FELISBERTO DOS SANTOS FERREIRA

PARTIDO:
PROGRESSISTAS

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.



R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br



MUNICÍPIO:
SÃO LUIZ GONZAGA

PREFEITO:
SIDNEY LUIZ BRONDANI

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SÃO PEDRO DO BUTIÁ

PREFEITO:
JOSÉ HENRIQUE HEBERLE

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

PREFEITO:
JOSÉ ROBERTO

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
SETE DE SETEMBRO

PREFEITO:
MÁRCIO POLITOWSKI

PARTIDO:
PT



MUNICÍPIO:
SÃO NICOLAU

PREFEITO:
RICARDO MIGUEL KLEIN

PARTIDO:
PROGRESSISTAS



MUNICÍPIO:
UBIRETAMA

PREFEITO:
RODRIGO DANIEL BLOCH

PARTIDO:
PDT



MUNICÍPIO:
SÃO PAULO DAS MISSÕES

PREFEITO:
OBERDAN LUIS RHODEN

PARTIDO:
PSB



MUNICÍPIO:
VITÓRIA DAS MISSÕES

PREFEITO:
CORNÉLIO LUIS GRIMM

PARTIDO:
PDT

Inteligência e gestão para otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.

(48) 2013-3011
Rua Koesa, 218, Sala 1.001
(Ed. Cimes Office Tower)
Bairro Kobrasol - São José/SC
CEP: 88.102-310



Radar 
Saúde



Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social

CASA SAUDÁVEL
VIDA MELHOR



PROJETO ESPECIAL

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO

Apoiado na Lei nº 11.888/2008, referente à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), o objetivo do **Nenhuma Casa Sem Banheiro** é viabilizar a promoção de **melhorias sanitárias domiciliares** por meio de projetos executados por arquitetos e urbanistas. A iniciativa representa um investimento de mais de R\$ 500 mil pelo CAU/RS e deve beneficiar cerca de 11 mil famílias gaúchas de baixa renda.

SAIBA MAIS CAURS.GOV.BR/ATHIS

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

CAU/RS
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

O NOVO DESAFIO DE UM PENTACAMPEÃO

Aos 58 anos, o prefeito de São Gabriel, Rossano Gonçalves, conquistou seu quinto mandato de Prefeito Municipal, o sétimo mandato de uma longa carreira de vitórias nas urnas

Cláudio Moreira, com informações de Beraldo Figueiredo

A eleição, do último dia 15 de novembro de 2020, uma eleição histórica justamente pelo contexto da pandemia do Covid-19, consagrou em muitos municípios gaúchos a vitória da experiência sobre o improviso. Temerosos da crise sócio econômica do pós-pandemia, os eleitores preferiram timoneiros experientes à aventura de novas promessas. Isso foi visto em Porto Alegre, com o experiente ex-vice-prefeito, Sebastião Melo (MDB); em Pelotas, com a reeleição de Paula Mascarenhas (PSDB); em Canoas com o ex-prefeito e ex-ministro, Jairo Jorge (PSD); em São

Sepé, com o ex-prefeito, ex-deputado e ex-presidente do TCE, João Luiz Vargas (PDT).

Mas uma cidade da Fronteira Oeste, com 65 mil habitantes, brindou seu gestor não apenas com uma reeleição, mas com uma marca inédita. Aos 58 anos, com uma votação de 16.511 votos (52,1%) contra 13.484 da candidata do Podemos Sandra Weber (42,6%) e 1.638 do petista Guilherme Abib (5,3%), o prefeito de São Gabriel, Rossano Gonçalves, conquistou seu quinto mandato de Prefeito Municipal, o sétimo mandato de uma longa carreira de vitórias nas urnas.

O ROSSANO QUE FEZ!

Quatro mandatos é tempo suficiente para marcar a vida de um município. Não é surpresa, portanto, que Rossano possua o maior conjunto de realizações atribuídas a um gestor público em sua terra. Calçamentos em diversas ruas, asfaltamento na cidade e nos bairros, criação do Pronto Atendimento 24 horas, Unidades Básicas de Saúde, uniformes escolares, Colégio Tiradentes, compra do Ginásio São Gabriel, mudança da concessão de água e esgoto, Estacionamento Rotativo, casas populares, geração de emprego, renovação do maquinário, programas assistenciais para a infância, implantação do Programa Jovem Aprendiz Rural, Restaurante Popular "Tá na Mesa", projeto Bem-me-quer, construção de pontes no interior do município, levantamento do aterro do Banhado de Baixo para Tiarajú, usina de reciclagem, apoio ao pequeno agricultor, iluminação pública a LED e tantos outros além da manutenção básica dos serviços essenciais.

O impacto da pandemia ainda está por se fazer perceber para os cidadãos. A queda de arrecadação e as dificuldades de diversos setores da economia trarão desafios a todos os gestores. Mas, à frente do Executivo gabrielense está um gestor que já enfrentou o Fenômeno El Niño, Gripe A, inundações, estiagens e outras intempéries. E, a julgar pelo histórico de cinco vitórias nas urnas para o cargo de prefeito, confiança da população é o que não falta. ■

SECOM/PL-SÃO GABRIEL



FENÔMENO

Rossano Gonçalves e o vice Lucas Menezes, durante a campanha que culminou na quinta vitória do político, para governar o município de São Gabriel

GABRIEL SOUSA

Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

Lucio Vaz

Quando o deputado emedebista assumiu a presidência da Assembleia Legislativa parecia que os horrores da pandemia estavam com os dias contados. Uma vez que a vacinação se tornara uma realidade e, aos poucos, a economia retomava as atividades com as devidas precauções. Infelizmente, após o carnaval e as contínuas aglomerações, os números de internações e mortes dispararam fazendo assim retornar, o famigerado lockdown com todas as suas indesejáveis consequências. Para as lideranças gaúchas, poucos são os fatores positivos que restam neste cenário desolador. Um deles, com certeza, é a posse do novo presidente da ALRS. Aos 37 anos, Gabriel Sousa está extremamente prepa-



JOEL VARGAS

rado para as adversidades técnicas e políticas que certamente irá encontrar. O resultado de ser orientado pelos maiores nomes do partido no RS, dentre estes, Alceu Moreira e Eliseu Padilha, foi fundamental na trajetória que o levou à histórica conquista, a mais importante de uma série delas, até aqui. Foi presidente da Juventude emedebista, secretário-geral da Executiva estadual trabalhou por anos em Brasília, como primeiro-secretário da Executiva Nacional, elegendo-se ao cargo de deputado estadual, aos 30 anos de idade e tornando-se líder do governo Sartori no mesmo mandato. Gabriel ainda presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante das comissões do parlamento gaúcho.

É considerado relativamente jovem para tantas conquistas, e talvez, justamente por isso, o emedebista tornou-se uma peça essencial nas ambições do partido, que não esconde a pretensão de eleger um governador em 2022. O deputado estadual tem como marca registrada um discurso incisivo e articulado, resultado de uma leitura lúcida e inequívoca das atuais conjunturas que se apresentam tanto no estado, como no país. Os desafios de Gabriel Sousa são enormes, e, assim como seu antecessor, Ernani Polo, seu nome já está grifado na história, por presidir a Casa dos Gaúchos, em dias tão desafiadores. Quando passar o bastão em 2022, estaremos apenas a alguns meses das eleições, seu legado poderá

servir como fiel da balança, em um pleito historicamente acirrado. A revista *Em Evidência* entrevistou, com exclusividade, o presidente da ALRS, que falou sobre os desafios que o aguardam a as perspectivas que possui, confira

Novamente o parlamento gaúcho tem sua funcionalidade prejudicada pela pandemia. De que forma o senhor pretende contornar esta situação?

O mundo antes da Covid-19 já exigia de todos nós uma atualização permanente em relação às ferramentas que nos permitam estar conectados com o mundo. Hoje, depois de um ano do início da pandemia, estamos mais preparados, mas ainda assim em constante evolução. E na Assembleia Legislativa isso não é diferente. Estou trabalhando com os técnicos do Parlamento para que busquemos propostas de aprimoramento e qualificação de todas os instrumentos legislativos, parlamentares e institucionais da Casa. As reuniões e debates virtuais, por exemplo, são uma realidade e, até mais, são indispensáveis para que não paremos o trabalho de legislar e fiscalizar as ações que importam aos gaúchos. Temos o dever de refinar esta comunicação e fazê-la chegar a cada canto do Rio Grande do Sul. Estou apostando no uso de plataformas de comunicação digital, da tecnologia da informação e de experiências de inovação para aproximar o Parlamento e a sociedade.

Em relação à situação drástica de nossa economia. Existe alguma forma em que o parlamento possa contribuir na redução destes males?

Todos os nossos esforços estão voltados em auxiliar a viabilizar a compra da vacina de forma direta pelo Governo do Estado e pelos municípios. Acredito que só com a imunização poderemos retomar e recuperar a economia e o mais importante: sal-

var vidas. Desde que assumi a presidência da Casa, tenho trabalhado com o objetivo de apoiar as medidas de vacinação. Fomos a primeira Assembleia Legislativa do país a antecipar e aprovar a compra das doses pelo Executivo; criamos uma Comissão de Representação Externa para acompanhar a imunização no Estado; apoiamos o governo estadual em ato público pela antecipação da vacinação dos professores e trabalhadores da educação; e intermediamos pedidos de interesse na compra do imunizante junto ao laboratório União Química, que detém acordo para produção da vacina Sputnik V no Brasil; e também fomos ao Instituto Butantan para a entrega de mais um documento manifestando o interesse do Rio Grande do Sul na compra da vacina Coronavac. Não vamos parar enquanto nossa população não estiver imunizada. Além disso, temos a intenção de realizar ao longo do ano seminários na Assembleia para debater o cenário pós-pandemia, discutir as relações de trabalho, os impactos na economia, na saúde e na educação, entre outros. Estou convidando lideranças destes e outros setores para que nos ajudem a construir um conteúdo qualificado, que nos auxilie na busca por soluções após a maior crise enfrentada pelo mundo atual.

Entendo que este não é assunto, nem momento, para disputas ideológicas e/ou partidárias. O que precisamos é justamente o contrário: a união de esforços para o enfrentamento da pandemia

Como funcionará a comissão externa de acompanhamento ao Covid?



MARCA REGISTRADA

O deputado estadual tem como marca registrada um discurso incisivo e articulado, resultado de uma leitura lúcida e inequívoca das atuais conjunturas que se apresentam tanto no estado, como no país

A Comissão de Representação Externa visa acompanhar o processo de planejamento e execução das ações que visam a imunização dos gaúchos. A Comissão também vai analisar o Plano Nacional de Vacinação, escutar especialistas sobre o tema, conhecer as vacinas disponíveis no mercado, conhecer experiências de outros estados quanto ao planejamento da vacinação, conhecer os diálogos e pré-acordos do Executivo com as farmacêuticas, dar visibilidade à legislação que trata da vacinação, apresentar recomendações ao Executivo e propor à Assembleia Legislativa

ações que se façam necessárias. Com certeza é um trabalho complexo, mas que está sendo tratado com absoluta dedicação pelos parlamentares.

Muitos colegas acreditam que a batalha ideológica em torno do enfrentamento à pandemia tem sido a maior causa da morosidade no enfrentamento ao Covid 19. Como o senhor analisa esta situação?

A polarização deste tema, tão importante e sério, é altamente prejudicial para nossa população. Entendo que este não é assunto, nem

momento, para disputas ideológicas e/ou partidárias. O que precisamos é justamente o contrário: a união de esforços para o enfrentamento da pandemia. Mais do que simbólica, a unidade é essencial para que possamos tornar a vacinação, nossa solução definitiva contra a Covid-19, uma realidade. Ao Legislativo cabe viabilizar medidas que garantam a imunização e, com ela, a retomada das atividades. Como presidente da Casa tenho me empenhado em articular ações com todos os setores, governos e partidos para que isso ocorra o mais breve possível. ■

DOIS VERBOS PARA GOVERNAR: DIALOGAR E FAZER

MATEUS RAUGUST



SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre

A cidade precisa de planejamento e soluções para longo prazo, mas o cidadão tem pressa. Os gestores precisam ter soluções para os problemas mais imediatos

O objetivo dos governos é um só: promover a melhoria da vida das pessoas. Não importa o partido, a ideologia, a profissão, os governantes querem o bem comum, deixando no futuro uma cidade que orgulhe a todos. Em geral, no início os governantes têm uma “lua de mel” com a sociedade, que dá um tempo para o novo gestor mostrar a que veio. Tal regra não cabe neste momento por causa da pandemia e da superlotação de leitos, contudo isso não é desculpa para que não cumpramos o nosso dever.

Numa época em que os recursos estão escassos por causa da crise sanitária, as mudanças devem começar com a forma de agir. Não é possível dar espaço ao autoritarismo. Precisamos estabelecer uma era de diálogo. Com a adesão dos servidores, a partir de muita conversa, precisamos derrubar as ‘paredes mentais’ que separam os setores, e, com isso, aumentar a velocidade para levar soluções aos cidadãos. Esta relação de boa convivência dentro da estrutura das prefeituras é o primeiro passo para estabelecer uma relação empática e produtiva com a cidade. As pessoas querem entender e participar. E isso se faz através de canais de transparência com todos os setores sociais e com uma rotina de diálogo permanente.

Outra palavra-chave é fazer. A cidade precisa de planejamento e soluções para longo prazo, mas o cidadão tem pressa. Os gestores precisam ter soluções para os problemas mais imediatos. Este fazer requer garantir a liberdade como princípio básico, a inovação como instrumento transversal em busca de soluções e, sobretudo, a zeladoria com os pequenos problemas que afligem as pessoas no dia a dia. A lâmpada queimada no poste, a grama alta da praça, a agenda demasiadamente demorada nos postos de saúde fazem parte do rol das necessidades urgentes que as pessoas precisam. Obviamente que as gran-

des obras são importantes e necessárias, mas não podemos esquecer, como gestores, que somos responsáveis por todos os habitantes, tenham eles votado em nós ou não.

O melhor argumento, mesmo quando não for possível dizer sim a certa demanda, é a verdade. Os canais de interação não podem ter um fim em si mesmos e as estruturas não podem se limitar ao mínimo. A transparência e o diálogo não são favores que prestamos: são obrigação. Estamos enfrentando uma das maiores crises da humanidade

Jamais deixaremos o contribuinte sem resposta, seja ela positiva ou não. O melhor argumento, mesmo quando não for possível dizer sim a certa demanda, é a verdade. Os canais de interação não podem ter um fim em si mesmos e as estruturas não podem se limitar ao mínimo. A transparência e o diálogo não são favores que prestamos: são obrigação. Estamos enfrentando uma das maiores crises da humanidade e precisamos avaliar, com a participação mais ampla possível, o que aprendemos e o que podemos fazer para que a vida de todos seja melhor. E isso não se faz sentado no gabinete, de forma isolada, mas na rua, olhando nos olhos daqueles que confiaram que podemos fazer a diferença para melhorar a vida de todos e todas.

JOCELVIO GONÇALVES CARDOSO

Presidente da Amcentro e prefeito de reeleito Formigueiro

Jennifer Nunes



MARCIO MEDEIROS FOTOGRAFIA

A frente de uma associação que representa 33 dos mais importantes municípios do Rio Grande do Sul, Jocelvio Gonçalves Cardoso, prefeito de Formigueiro, tem comandado de forma transparente e democrática as ações da Amcentro. Mais conhecido como prefeito Xirú, o político reeleito é dono de um perfil agregador e centrado, além disso, possui a grande virtude de ouvir pacientemente todas as reivindicações de seus colegas, primando sempre pela busca coletiva das soluções. Confira, a seguir, a entrevista exclusiva do presidente, concedida à Revista Em Evidência

O senhor acaba de ser escolhido, por seus colegas, para ocupar a presidência de uma das mais importantes associações municipalistas do estado. Qual será a postura de sua gestão em relação às prioridades e a estratégia de comando para o primeiro semestre?

Pretendo atuar de maneira similar a minha primeira administração municipal, utilizando a experiência ad-

quirida ao longo dos meus primeiros quatro anos, com o conhecimento municipalista para atender as demandas e peculiaridades de cada município. Em relação às prioridades, o enfrentamento à pandemia e a busca pela agilização nas vacinações, são as metas que definimos coletivamente. Não acredito que tenha como ser diferente disto, neste momento.

Um dos maiores problemas que os municípios devem enfrentar é o enfraquecimento da economia devido às consequências da pandemia. De que forma o poder público pode participar na redução desse males?

Trabalharei na gestão municipal, com as estimativas oferecidas. Procurar fortalecer os programas e áreas sociais, incentivar o consumo local, retomar o turismo regional e conscientizar a população do momento atípico, são algumas iniciativas que a maioria dos nossos prefeitos podem desenvolver como alternativas

Algumas associações têm buscado estreitar sua relação com outras associações e até mesmo com alguns consórcios públicos regionais. Frente a Amcentro, o senhor pretende desenvolver algo semelhante?

A Amcentro, enquanto regional, desenvolve um trabalho em conjunto

com o Consórcio Intermunicipal da Região Centro - CIRC. Esta parceria, que já vem de longa data, está muito mais intensa neste momento de enfrentamento aos males da pandemia. Com certeza, desenvolvemos, através dos encontros virtuais, mais agilidade no processo e, certamente, será um legado positivo que devemos adotar mais frequentemente, daqui para frente.

O Hospital Regional tem sido uma conquista inestimável à região, tal fenômeno se deve principalmente à atuação da Amcentro que respaldou politicamente a reivindicação. Neste momento, existe alguma prioridade regional que se destaca, ou o senhor acredita em conquistas coletivas mais diversificadas?

As demandas individuais existem em todos os municípios da Associação, mas o objetivo da coletividade é a prioridade da Amcentro, para que possamos atender os 33 municípios, como foi a conquista do Hospital Regional.

Estão de parabéns a todos os municípios que conquistaram essa demanda na área da saúde, assim como os Governos Estaduais, que colaboraram para que tivéssemos êxito.

Esta conquista é uma prova irrefutável da importância do trabalho coletivo e assertivo desenvolvido em nossas associações municipalistas. ■

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:

☎ 51 98444-4616
📧 revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

PROTAGONISMO E COMPROMISSO COM O FUTURO

AGÊNCIA SENADO



ALCEU MOREIRA

Deputado federal e presidente do MDB-RS

Falar sobre o meu partido e o resultado das eleições de 2020 é uma grande satisfação. Como presidente do Diretório Estadual, afirmo que o MDB – maior partido do Brasil – manteve o seu protagonismo no Rio Grande do Sul. Confirmou o seu peso político ao eleger o nosso valoroso companheiro Sebastião Melo para governar a Capital do nosso estado. Com mais de 370 mil votos, Melo agora exerce com austeridade, responsabilidade e compromisso uma gestão voltada à toda população. Além de Porto Alegre, o nosso partido registrou vitórias também em outras cidades consideradas estratégicas para o MDB, como é o caso de Gravataí, Erechim, Cruz Alta, Osório, Frederico Westphalen, Rio Pardo e Canguçu.

O resultado das urnas em 2020 nos confere imensa satisfação e também grande responsabilidade. Demonstra que as nossas gestões estão no caminho certo, mas também redobra o nosso compromisso de seguir honrando a nossa característica municipalista. O MDB gaúcho continuará sendo solução de vida para as pessoas, para assim garantirmos um Rio Grande mais desenvolvido para todos.

Em números reais elegemos 135 prefeitos, 125 vices e 1.168 vereadores. Um resultado espetacular, pois significa dizer que hoje o MDB está presente no comando de 199 cidades, o que representa 40% dos Executivos Municipais do território gaúcho (com prefeito e/ou vice). Em 64 municípios temos agora prefeito e vice do MDB, ou seja, administrações “puro sangue”.

Mas de todos os dados desta eleição, tem dois que nos trazem uma simbologia muito especial: 64 reeleições e 17 sucessões. Essa é uma clara demonstração do compromisso da legenda com os muni-

cípios e a comprovação de administrações sérias, responsáveis e competentes.

Dos 77 prefeitos que concorriam à reeleição, 64 foram vitoriosos, o que corresponde a 83% de aproveitamento eleitoral.

Já no quesito sucessões comprova que além de bons gestores, os prefeitos anteriores conseguiram dialogar com o partido e com a sociedade e investir na projeção de novos líderes. Apenas para ilustrar, alguns exemplos são Gravataí, Soledade e Muçum.

O MDB provou que está preparado para os grandes desafios e superações e, com muito diálogo com todos os setores da sociedade, encontrar soluções para crises e problemas do dia a dia e ajudar a gerir municípios com visão empreendedora, voltados para o futuro

O desempenho das mulheres do nosso partido também foi outro destaque. Demonstra que o MDB historicamente atua para inserir, gradativamente, mais e mais companheiras nos espaços de representação partidário e eletivo. Praticamente desde a sua fundação, a nossa legenda abraçou e integrou a causa das mulheres na sua luta. Criou oficialmente o núcleo

feminino em 12 de agosto de 1969. De lá para cá elegeu prefeitas, vices, vereadoras e deputadas estaduais. Segue, desde então, travando a batalha por mais espaço político. O resultado dessa trajetória é o aumento progressivo da participação das mulheres nas eleições.

Esse crescimento é especialmente visível no Legislativo Municipal. Num comparativo entre as três últimas eleições, a curva segue em ascensão, alcançando aumento de 41,46% de vereadoras emedebistas em atuação. Partiu de 164 mulheres em 2012, passando por 193 em 2016 e, agora, em 2020, registrou 232.

Aliado ao desempenho nas câmaras municipais, o partido também foi o que mais elegeu prefeitas em 2020, um total de nove. Foram eleitas, ainda, um total de 12 vice-prefeitas, também maior número entre as legendas políticas.

A nossa Juventude também marcou posição. Com mais de 100 núcleos municipais, entre diretórios e comissões provisórias, o núcleo conquistou sete prefeitos, sete vice-prefeitos e 225 vereadores para o partido.

Num comparativo com o pleito de 2016, o setor teve um crescimento de 18% na representação legislativa e manteve o mesmo número de prefeitos e vices, registrando 50% de aproveitamento nas candidaturas ao Executivo.

Apesar de 2020 ter sido um ano delicado, o MDB provou que está preparado para os grandes desafios e superações e, com muito diálogo com todos os setores da sociedade, encontrar soluções para crises e problemas do dia a dia e ajudar a gerir municípios com visão empreendedora, voltados para o futuro.

Quem faz, está Em Evidência.

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

☎ 51 98444-4616 | 51 98408-5828

📷 revistaemevidencia

ANUNCIE:

📱 revistaemevidencia2016

🌐 revistaemevidencia.com.br

Revista

em evidência

QUANDO O TEMA É DIREITO PÚBLICO A EMPRESA É A CDP

A Consultoria em Direito Público - CDP foi criada em 1998 e completa mais de duas décadas de intensa atividade pelo Rio Grande do Sul e em alguns setores públicos do restante do país. Sua chancela está em praticamente todas as associações municipalistas do Rio Grande do Sul. Sob a direção dos irmãos Chiele, a Consultoria agora vislumbra a possibilidade de crescer ainda mais, com a chegada de quase três centenas de novos prefeitos nos municípios rio-grandenses. Saiba mais sobre esta história de trabalho e sucesso, a seguir

Lucio Vaz

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EFICIÊNCIA E RESULTADOS

É nesta linha que a CDP tem desenvolvido seu trabalho, assessorando cada ente federado para que possa extrair da melhor forma possível os bons resultados e as boas práticas de gestão. Na foto, equipe de profissionais responsáveis pelos bons resultados obtidos em mais de duas décadas

O trabalho que vem sendo realizado pela consultoria jurídica e assessoria de gestão, decorreu da necessidade de preencher uma lacuna no atendimento aos administradores públicos, especialmente em duas áreas vitais: a jurídica e a de gestão.

Neste contexto, a CDP buscou adotar uma prática de trabalho consubstanciada na união de um processo de controle, ajuste dos atos com a legislação, compatibilização dos procedimentos e planos de governo, com a adoção de medidas continuadas de gestão, para que determinada inicia-

tiva ou projeto se torne uma realidade no âmbito local, devidamente adequado às restrições e limites legais.

Em vista disso, aliado à necessidade de apresentar aos administradores públicos alternativas para o melhor desempenho de suas atividades, tanto executivas, como legislativas, a CDP - Consultoria em Direito Público surgiu para ser uma verdadeira ferramenta de trabalho dos administradores. Profissionais com longa experiência na vida pública e no próprio direito administrativo foram reunidos. O objetivo foi o de formar um corpo de assessoramento técnico capaz de abranger toda área pública, com ênfase maior para a Administração Municipal.

A CDP passou desde seu início a prestar serviços de assessoria jurídica, administrativa e de gestão ampla, englobando pareceres, orientações gerais, elaboração de projetos de lei, licitações, quadro de pessoal, tributário, atuação junto ao Tribunal de Contas do Estado e outras orientações de processos judiciais dos entes federados e de seus gestores. Os órgãos de controle, como Tribunal de Contas e Ministério Público, estão cada vez mais aparelhados e tecnicamente preparados para exercer a sua atividade de fiscalização com rigor e elevado grau de detalhamento.

Isso importou sempre na necessidade de o gestor estar cada vez mais preparado, capacitado, qualificado e devidamente assessorado para enfrentar os desafios cotidianos de gerir uma receita insuficiente, para uma despesa crescente. O entendimento da CDP desde sua criação é de que não basta apenas aplicar corretamente os recursos públicos, mas sim, utilizar as ferramentas de gestão adequadas à legislação, construindo alternativas e soluções para a comunidade, visando ampliar a atuação do poder público, aumentando também o grau de eficiência e eficácia na execução das políticas voltadas à comunidade.

Hoje, a CDP atende centenas de municípios no Estado do RS, e o crescimento tem se mostrado paulatino e consistente ao longo dos anos. A busca da qualidade é permanente, razão pela qual conta com a CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2000. Esta Certificação representou um avanço considerável na qualificação da prestação de serviços de assessoria e consultoria em gestão e administração pública, proporcionando aos Municípios e, especialmente, aos gestores, a garantia da realização de um trabalho técnico de excelência e reconhecida competência.

A CDP mantém uma estreita relação com os Municípios do Estado através das Associações Regionais, atuando em parceria com as entidades e colaborando com a gestão local. Este trabalho proporciona uma garantia técnica aos gestores, tanto no âmbito administrativo e gerencial, como no suporte jurídico das ações e atos praticados no decorrer de cada exercício fiscal.

Os desafios têm sido diários para todos os gestores públicos, em todas as esferas de poder político administrativo. Por esta razão, torna-se cada vez mais importante adotar medidas e atos de administração, voltadas à melhoria permanente na prestação dos serviços e da maior eficiência do sistema. É nesta linha que a CDP tem desenvolvido seu trabalho, assessorando cada ente federado para que possa extrair da melhor forma possível os bons resultados e as boas práticas de gestão, tão perseguidas por aqueles que são eleitos pela população para comandar um orçamento geralmente apertado, com demandas sempre em crescimento.

Esta é a razão de existir da CDP. O trabalho permanente junto aos gestores tem sido a marca de atuação e certamente deverá ser o caminho a ser trilhado nas próximas décadas, ao lado do gestor e da gestão pública. No momento em que se iniciam novos mandatos, se renovam os gestores e





GLADIMIR CHIELE

Diretor executivo da empresa é considerado o maior nome da Consultoria Pública em gestões municipais no RS

gestoras. Assim, todos nós devemos estar unidos, juntos na defesa do interesse público e buscando executar da forma mais adequada possível os atos administrativos inerentes.

A missão da CDP é ser um meio seguro, eficaz e rápido de consultoria e assessoria, visando prestar os subsídios necessários aos gestores municipais e demais colaboradores da gestão pública para o enquadramento legal de suas funções,

agindo não apenas na reparação das situações criadas, mas também na prevenção de consequências futuras.

Os valores da CDP estão no aprimoramento técnico contínuo, agregando qualificação técnica permanente de seus profissionais, a fim de atender de forma eficaz as demandas geradas. Também preza pelo atendimento de excelência, como principal mecanismo de solução, trazendo o cliente

para um ambiente acolhedor em que ele possa, através de diversos canais de comunicação ou pessoalmente, colher todas as informações necessárias e obter respostas imediatas.

Além disso, a CDP atua com responsabilidade, buscando sempre a maior eficiência possível, agindo com ética que são alicerces da honestidade, moralidade e coerência nas ações praticadas cotidianamente ■



TANGER JARDIM
Advogado

QUAIS OS LIMITES PARA A LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

A prisão do deputado Daniel Silveira (PSL) levantou, nas últimas semanas, mais um capítulo polêmico sobre o inquérito dos atos antidemocráticos, no Supremo Tribunal Federal. Quais os limites para que uma manifestação individual não se transforme em incitação à violência? Afinal, será que um político ou qualquer outra pessoa, possa se manifestar contra a democracia, pedindo a volta de uma ditadura ou regime de exceção?

A liberdade de expressão figura como um importante fundamento do Estado Democrático de Direito, que deve ser amplamente assegurado por todos os atores sociais. Assim, relacionada a uma série de outras liberdades, a de expressão indica a faculdade do ser humano de exteriorizar livremente seu pensamento.

A base da nossa democracia está ligada com a liberdade de expressão e respeito mútuo entre os poderes. Por um lado, há quem defenda que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, está indo contra a liberdade de expressão. Por outro lado, há quem defenda que os excessos precisam de punição.

A liberdade de expressão é o direito-mãe do qual se desdobram diversos outros. Assim sendo, o Direito fundamental à liberdade de expressão se configura como gênero “do qual as liberdades de imprensa, pensamento e informação são espécies”. Seguindo a tradição do direito continental, a liberdade de expressão está intimamente associada à ideia de declaração de direitos, como observamos no artigo 19, da Declaração Universal

dos Direitos do Homem, de 10 de dezembro de 1948.

Um direito individual não pode constituir-se em salvaguarda de condutas ilícitas, como sucede com os delitos contra a honra

Da mesma forma, o STF já se posicionou no sentido de que o direito à livre expressão não pode abrigar manifestações de conteúdo ilícito ou imoral. A liberdade não é incondicional, e devem ser observados os limites definidos na própria Constituição Federal (CF, art. 5º, § 2º, primeira parte). O preceito fundamental de liberdade de expressão não consagra o “direito à incitação ao racismo”, dado que um direito individual não pode constituir-se em salvaguarda de condutas ilícitas, como sucede com os delitos contra a honra. Portanto, a ampla liberdade de expressão é a regra, sendo restrita a poucas exceções, que agredem frontalmente outros direitos fundamentais. Nesse sentido, a Corte constitucional entende que devem ser considerados abusivos os discursos racistas, de ódio, supressores de direitos e tendentes a excluir determinadas pessoas da sociedade.

Neste caso, tanto o deputado, bem como o ministro estão exagerados, até porque o próprio STF tem como norte a ampla liberdade e, se houver dano, o causador do dano será responsabilizado. Afinal, não existe “meia liberdade de expressão”.

O CORONAVÍRUS FICOU EM CELA SEPARADA

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



CÉSAR FACCIOLI

Secretário da Administração Penitenciária do RS

***O Rio Grande do Sul,
atualmente, é uma
referência no controle da
pandemia no âmbito
prisional. Dos 5 mil
servidores, não tivemos
nenhum óbito confirmado
por Covid-19
contraído no sistema***

A chegada do coronavírus ao Brasil pegou a todos de surpresa, inclusive o sistema prisional gaúcho. Desde o início da pandemia, alinhada à diretriz do Governo Eduardo Leite de preservação da vida humana como prioridade absoluta, a Secretaria de Administração Penitenciária atua para controlar o vírus no ambiente carcerário.

O imenso desafio do enfrentamento da Covid-19 em um sistema com déficit de 16 mil vagas, tornou-se ainda maior porque, além das novas tarefas sanitárias, nossos bravos servidores penitenciários – futuros policiais penais – não poderiam abrir mão de suas atribuições primárias em um sistema composto por 150 unidades.

Diante da situação, lançamos o Plano de Contingência, que suspendeu visitas presenciais, promoveu a triagem preventiva do preso ingressante no sistema com testagem ao fim do prazo, priorizou o atendimento de casos menos graves dentro das Unidades, bem como promoveu a busca ativa de sintomáticos e isolamento.

Na mesma linha, criamos o Grupo Interinstitucional, que promoveu atuação colaborativa entre os integrantes do sistema de Justiça, disponibilizamos equipamentos de proteção individual aos servidores e pessoas presas, determinamos o uso obrigatório de máscaras e produzimos um boletim diário.

Com a recomendação do Conselho Nacional de Justiça para que presos do grupo de risco fossem para prisão domiciliar, refizemos o planejamento de logística e, em menos de um ano, expandimos de 2 mil para 7 mil o nú-

mero de monitorados por tornozeleira eletrônica.

No mesmo período, ampliamos oficinas de trabalho para produção de máscaras, com mais 20 instaladas nas diversas regiões penitenciárias, possibilitando não apenas a autossuficiência como também a doação de máscaras para servidores da segurança e da saúde.

No ano passado, também implantamos a plataforma que incluiu o programa de visitas e atendimentos remotos, em parceria com o Poder Judiciário, ação importante para a manutenção do suporte familiar aos apenados e decisiva para a conservação da estabilidade nas casas.

O Rio Grande do Sul, atualmente, é uma referência no controle da pandemia no âmbito prisional. Dos 5 mil servidores, não tivemos nenhum óbito confirmado por Covid-19 contraído no sistema. Dos 42 mil presos, pouco mais de 2 mil tiveram resultado positivo para o vírus, com apenas 10 óbitos. Dados muito inferiores à média nacional e ao índice de letalidade dos outros sistemas prisionais.

Para 2021, lançamos o Plano de Retomada Gradual e Controlada de Visitas que prevê a proibição total de visitas em momentos de bandeira restritiva e o monitoramento da vacinação de servidores, pessoas presas e visitantes.

Ao longo de quase dois anos de sua criação, podemos dizer que a Seapen já colhe importantes frutos, colaborando para mudar a cena do sistema penitenciário do Rio Grande do Sul e tornar nosso Estado um lugar mais seguro e melhor para viver.

Quem faz, está Em Evidência.

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE:  51 98444-4616 | 51 98408-5828  revistaamevidencia
 revistaamevidencia2016 revistaamevidencia.com.br

Revista
em evidência

POLÍTICA EM EVIDÊNCIA

Confira algumas imagens registradas com exclusividade pelo fotógrafo Chico Pinheyro

Patrícia Poitevin

FOTOS: CHICO PINHEYRO



CRUZANDO AS CONVERSAS

O jornalista e apresentador de TV, Vilmar Govinatzi e o diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz durante o programa Cruzando as Conversas, na RDCTV



ENTREGA DE VIATURAS

A deputada estadual Fran Somensi (PRB); a chefe de polícia, Nadine Anflor e o deputado federal, Carlos Gomes (PRB)



PREFEITURA NA RUA

O secretário municipal de Desenvolvimento em Canoas, César Augusto Ribas Moreira, e o diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz



ENCONTRO DE AMIGOS

O prefeito de Cerro Grande, Gilmar João Alba (PSL) e o deputado federal, Giovani Cherini (PL)



EM EVIDÊNCIA

O então presidente da ALRS, Ernani Polo; o diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz e o governador do RS, Eduardo Leite. Na foto, o governador lê a edição 74 da Revista Em Evidência



CELSO BERNARDI

O presidente do Progressistas RS concede entrevista à Revista Em Evidência



ENTRE AMIGOS

O deputado federal do PSL, Bibó Nunes; a Chefe de Polícia do RS, Nadine Anflor; e a vereadora porto-alegrense, do DEM, comandante Nádia



SÃO JERÔNIMO EM EVIDÊNCIA

O prefeito de São Jerônimo, Evandro Heberle e o vice-prefeito do município Júlio Cesar Prates



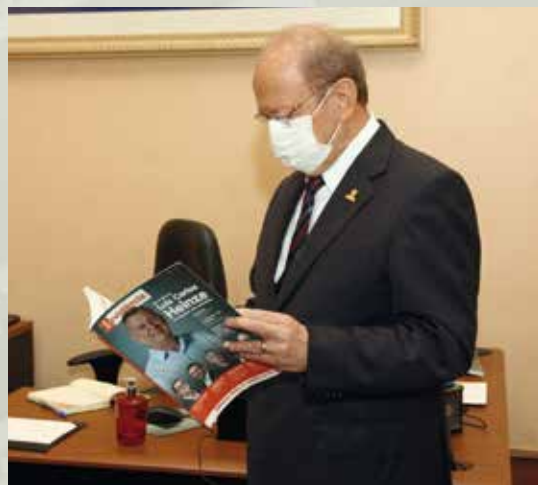
ENTREGA DE VIATURAS DA POLÍCIA CIVIL

O deputado federal do PL, Giovani Cherini



SEGURANÇA EM EVIDÊNCIA

Os Policiais da DEAN de São Leopoldo, Débora Dal Bosco e Daniel Deck, com a edição 74 da Revista Em Evidência



GIL SOARES

O assessor do prefeito de Porto Alegre e assinante da Revista Em Evidência



HELEN CANTELLI

A diretora-executiva do Portal de Ata Pública presenteia a equipe da Revista Em Evidência



CONEXÃO BRASÍLIA

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL), com o então presidente da AMM, Ademir José Gonzatto

PRIMEIRA-DAMA

Assessores Eder, Naty e William a Primeira-dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino, com Matheus Vaz e Nara Pinheiro, presidente da AFAPA, durante doações de máscaras para a entidade





CRUZANDO AS CONVERSAS

Programa da RDCTV debatendo a realidade do turismo no RS. Da esquerda: Vilmar Govinatzi; o diretor da Revista Em Evidência, Lucio Vaz; o apresentador do programa, Guilherme Macalossi e o secretário de Turismo, Rodrigo Lorenzoni



PSL EM EVIDÊNCIA

A presidente do PSL Mulher, Carolina Lompa, com o marido, o deputado federal Nereu Crispim (PSL)



RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Capa da edição 74, o vice-governador do estado e secretário de Segurança Pública do RS recebe a equipe da Revista Em Evidência no seu gabinete



LITORAL EM EVIDÊNCIA

O prefeito reeleito de Torres e assinante da Revista Em Evidência, Carlos Alberto Matos de Souza



LEGISLATIVO MUNICIPAL EM EVIDÊNCIA

O presidente da Câmara Municipal de São Jerônimo, Amaro Jerônimo Vanti de Azevedo, assinante da Revista Em Evidência



SIOMAR GARCIA SILVEIRA
Presidente da UVERGS

AS INCERTEZAS DO ANO DE 2021

NMuitos assuntos nos encaaminham para o norte das incertezas, pois ainda perplexos com o inusitado, vivemos os efeitos da pandemia, o qual queiramos ou não, maculou indelével o processo democrático, que deveria advir da realização das eleições.

A vida pessoal, social, profissional, política, está à mercê de um equilíbrio que sonhamos, mas que cada dia recrudescer na via inversa do que planejamos.

Manifestações volitivas se desenharam no universo das decisões, pois, os cinco mil quinhentos e sessenta e cinco municípios brasileiros serão administrados por representantes, onde a vontade popular não é expressada por quem os representará. Pois, a média de abstenções foi de aproximadamente vinte e três por cento, segundo o levantamento do Tribunal Superior Eleitoral, e temos eleitos, onde o seu percentual de aceitação ficou aquém da margem de aprovação. E, nas grandes cidades, houve abstenção de cerca de trinta por cento.

Em algumas capitais, os índices de abstenção foram recordes, chegando no Rio de Janeiro a 35,4% dos eleitores deixaram de votar, quando em Porto Alegre, 32,8%, oriundo do sistema de facilitação para justificar a ausência, o que leva a aproximação do Brasil ao sistema de voto facultativo.

Na democracia representativa, o elei-

tor está acreditando que o voto tem pouco impacto e está em desgosto com a política e todas as facilidades criadas pelo sistema, viabilizando a justificação pífia do voto, que aproximam o país desse perfil.

Acho que isso coloca nossa democracia em crise ou deslegitima o resultado eleitoral, mas o perfil facultativo do voto coloca um desafio aos políticos, já que sua substituição não encontra eco proporcional à formação intelectual de nossa população.

Disso se impõe uma reflexão na dicotomia legalidade versus legitimidade.

Independente dos resultados e da margem de aceitação dos escolhidos há legalidade, uma vez que o processo eleitoral prima por observância das espécies normativas vigentes, enquanto que a legitimidade não se expressa nesse sentido, já que do processo eleitoral emergiu governantes dos entes federados, que não os municípios e estes são a maioria, onde não são expressados sequer uma quinta parte da vontade popular.

Mas esse é o quadro que nos espera e, com esses indicadores, auferiremos as incertezas das ferramentas a serem implementadas.

De certa forma, alguns fatores explicam a desilusão do eleitorado com as eleições, pois as gigantes manifestações, realizadas, que aconteceram no passado recente, contra o sistema político colocam a política em descrédito.

Enfim, que diante do quadro de incertezas tiremos a maturidade e o aprendizado necessária, para man-

termos o equilíbrio das ações democráticas, tal qual estamos tirando dia a dia no enfrentamento da pandemia, sem macular ou pôr em risco as instituições construídas sob o labor da atividade física e do pensamento da história recente, em combinação com o mundo contemporâneo.

De certa forma, alguns fatores explicam a desilusão do eleitorado com as eleições, pois as gigantes manifestações, realizadas, que aconteceram no passado recente, contra o sistema político colocam a política em descrédito

Assim, lidaremos com uma espécie de gestão não totalmente de direito, quanto a sua formalidade, mas a oriunda de um estado de direito possível ou necessário, onde os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade serão os mais usuais, para tornarmos exequíveis os atos e as ações de administração.

Quicá, tenhamos a parcimônia e a sensibilidade necessária, para que prevaleça o bom senso, em prol do bem estar físico e social da municipalidade, ou que no próximo processo eleitoral, sejam-nos oportunizados os ajustes, para a efetividade da plenitude do Estado Democrático de Direito.

Inteligência e gestão para a otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.



RADAR SAÚDE:

o que o gestor de saúde precisa para manter, recuperar e ampliar recursos federais, fortalecer a gestão, melhorar seus serviços de saúde e gerar impactos assistenciais.

Radar 
Saúde

(48) 2013-3011

Rua Koesa, 218, Sala 1.001 (Ed. Cimes Office Tower)

Bairro Kobrasol - São José/SC - CEP: 88.102-310

radarsaude.com.br

GRAVATAÍ ABERTA PARA NEGÓCIOS.

Estamos entre as cinco melhores cidades gaúchas para investir.



LOG Logística: 55 mil metros quadrados de área para locação, na Estrada Henrique Closs esquina com a ERS-118, ao lado do viaduto. Investimento de R\$ 60 milhões iniciais.



Stok Center, da Comercial Zaffari Ltda, inaugurou seu novo centro de compras em Gravataí, na ERS 118, Km 17, ao lado da Havan.

Gravataí está entre os cinco municípios gaúchos que oferecem as melhores condições para novos empreendimentos, conforme o ranking geral do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) edição 2020.

Além disso, dentre os mais de 5.500 municípios brasileiros, Gravataí ocupa a **51ª posição no ranking nacional**. Tudo isso é fruto de trabalho sério e da capacidade empreendedora dos gravataienses.



Prefeitura de
GRAVATAÍ